ANO XCII – NUMERO 79

Domingo, 23 de Março de 1947

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio – PORTO

TELEFONOS: NO PORTO (Rêde, 21, 12 e 13 / Estado, 4) — EM LISBOA (Rêde, 2 7422 / Estado, 67) — R. Alecrim, 81

O Comercio do Porto

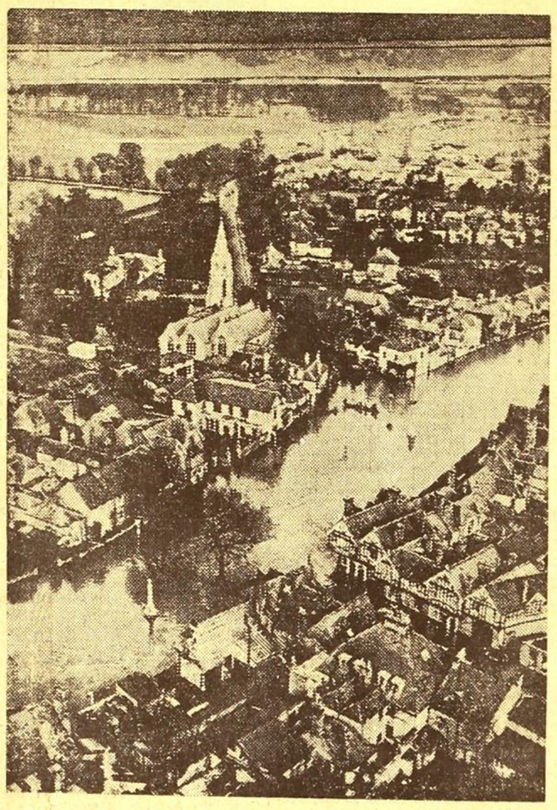
FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
desde 1 de Novembro de 1941
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
União Postal:
12 meses ..... 368$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção Hugo Rocha

PREÇO AVULSO: 80 centavos



São terriveis os afeitos das inundações na Grã-Bretanha, conforme se vê nesta fotografia, que nos mostra uma antiga vila banhada pelo Tamisa, perto do Castelo de Windsor

Os círculos norte-americanos afectos à

Conferência de Moscovo

admitem a possibilidade de em face das divergências entre as

grandes potências,

cada uma delas acabar por estabelecer

acordos separados com a Alemanha e a Austria

Afim de a opinião pública internacional ser suficientemente elucidada, serão

publicados pelas autoridades norte-americanas

os textos completos dos

acordos internacionais

a que os "Três Grandes" chegaram em Yalta, Teerão e Potsdam

MOSCOVO, 22 — Nos círculos norte-americanos desta capital, afirma-se que Marshall, secretário de Estado americano, está na disposição de pedir a Molotov que defina de uma vez para sempre qual a verdadeira posição da União Soviética perante os tratados de paz a elaborar com a Alemanha e a Austria, quais as suas reivindicações e enfim o que deseja, esclarecendo ao mesmo tempo até que ponto está na disposição de fazer concessões, afim de que ele, Bevin e Bidault possam estudar o verdadeiro ponto de vista soviético sobre os importantes problemas respeitantes ao futuro da Alemanha e da Austria.

Segundo a opinião dos mesmos círculos, se não fôr possivel chegar-se a um acordo, não será necessário celebrarem-se mais Conferências dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» e cada uma destas potências procurará fazer acordos de paz em separado com os alemães e austriacos. — UP.

WASHINGTON, 22 — O informador oficial do Departamento de Estado disse esta manhã que dentro de poucos dias serão publicados os textos completos dos Acordos de Yalta, Teherão e Potsdam, para que o público norte-americano e do resto do Mundo tenham completo conhecimento dos mesmos e possam depois, formar a sua opinião sobre as discussões que estão em curso, na Conferência de Moscovo, e nas quais já se evocaram os Acordos de Yalta e Potsdam, àcerca do montante das reparações de guerra a pagar pela Alemanha. — UP.

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam, ontem, os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência.

Estrada interrompida ao trânsito

A partir do dia 24, e por um período de cêrca de dez dias, o trânsito está interrompido na E. N. 230, ao quilómetro 10,6, na ponte da Rata.

Uma das ruas de Windsor convertida em verdadeiro canal, vendo-se dois soldados utilizando-se dos salva-vidas que eram utilizados pelos aviadores

Assembleia Nacional

A proposta de Lei do Governo

àcêrca da organização suprema da Defesa Nacional

foi aprovada com alterações

A Assembleia Nacional teve, ontem, duas sessões.

A' primeira, que se iniciou pelas 11 horas da manhã, presidiu o sr. dr. Albino dos Reis, tendo respondido à chamada 75 deputados.

Usou, em primeiro lugar, da palavra, o *SR. DR. QUERUBIM GUIMARÃES* que requereu que em complemento do seu anterior requerimento de 28 de Fevereiro solicitando informações pelo Ministério da Educação Nacional sobre casas de residência de professores primários lhe seja também fornecida nota das casas dessa natureza que os respectivos professores não habitam, indicando-se o destino que se lhes deu, se estão ou não ocupadas por outras pessoas e em que condições o estão.

O *SR. DR. SOUSA PINTO* disse querer ocupar-se oportunamente de como é feito o recrutamento de professores para o ensino liceal quer para os estabelecimentos oficiais quer para os particulares, pelo que requereu também pelo Ministério da Educação Nacional que lhe fosse dada nota do numero dos lugares que constituem o quadro dos professores de cada um dos liceus da Metrópole e das Ilhas Adjacentes descriminados por grupos; 2.º, quantos desses lugares estão em cada liceu ocupados por professores efectivos auxiliares e agregados, descriminados por grupos e por sexos; 3.º, quantos dos mesmos lugares estão ocupados por professores contratados, descriminados por sexos; 4.º, quantas semanas lectivas deixaram de se efectivar no ano corrente, até data em que esta informação for prestada, por motivo de falta de preenchimento de vagas de professores; 5.º, numero de licenciados descriminados por sexos que concluiram as suas licenciaturas, nas Faculdades de Ciências e Letras portuguesas nos ultimos 10 anos; 6.º, numero de diplomos de habilitação para o ensino secundário particular de Letras e Ciências descriminados por sexos, passados pela Inspecção do Ensino Particular em cada um dos ultimos anos; 7.º, numero de estabelecimentos de ensino particular

(Continua na secção de LISBOA)

Presidência da Republica

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belem, os srs.: tenente-coronel Teixeira Pinto, intendente geral dos Abastecimentos, que lhe foi agradecer a concessão, a título póstumo, da Ordem do Império Colonial, a seu pai, o major Teixeira Pinto, herói de Africa; prof. Luís Chaves, da comissão organizadora das comemorações do centenário da fundação da Escola Académica; dr. Jaime Murteira, que o convidou a inaugurar a sua exposição no próximo dia 28, na Sociedade Nacional de Belas Artes, e a direcção do Ginásio Clube Português, que o foi convidar a assistir, em 1 de Abril, ao sarau que se realiza no Coliseu de Recreios.

Averbamentos de automóveis ligeiros

Foi determinado que os averbamentos para serviço de aluguer de automóveis ligeiros, de passageiros ou de mercadorias, de automóveis pesados a gás pobre para serviço de aluguer em regime provisório e de veículos automóveis para serviço de instrução devam ser efectuados dentro dos prazos, improrrogáveis, de noventa ou cento e oitenta dias, conforme o numero de averbamentos autorizados for de nove ou mais.

O Presidente Truman não informará a O. N. U.

do auxilio que os Estados Unidos vão prestar á

Grécia e á Turquia

WASHINGTON, 22. — O porta-voz da Casa Branca declarou ontem à «Reuter» que Truman não pensa actualmente em fazer notificação oficial às Nações Unidas das suas propostas de auxílio à Grécia e à Turquia.

Interrogado sobre as notícias publicadas na Imprensa de que o Departamento de Estado submetera a minuta de uma carta de notificação que o Presidente estava a estudar, o porta-voz disse: «Essas notícias não têm fundamento». — REUTER.

A TURQUIA PROCURA AVIDAMENTE RESTABELECER O SEU COMERCIO COM OS PAISES EUROPEUS

LONDRES, 22. — O correspondente em Estambul do jornal «Times» diz que a Turquia tenta restabelecer antigas relações comerciais ou criar novas relações com certos países europeus, tais como a Espanha, a Suíça, a Bélgica, a Suécia e a Finlândia. O correspondente acrescenta:

«Entre os países sujeitos a influência soviética, apenas a Checoslováquia revela independência económica em face da Turquia, vendendo para este país, entre outras mercadorias, vagões de passageiros e de mercadorias, de que tanto carecem os caminhos-de-ferro turcos. A Itália também se mostra vivamente interessada nas relações comerciais com a Turquia. Já começaram a chegar mercadorias italianas a este mercado, e, no porto de Estambul, já aparecem navios arvorando a bandeira italiana. Chegou uma missão comercial da Itália para concluir acordos com a Turquia. A despeito de todas estas tentativas, os únicos grandes fornecedores da Turquia são a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos. O comércio turco olha, ansiosamente, para esses dois países e missões oficiais já visitaram os mercados ingleses e norte-americanos e muitas firmas particulares procuram renovar as suas antigas ligações ou criar novas relações.» — *Reuter*.

dor ocasião do quinto centenário do descobrimento da Guiné

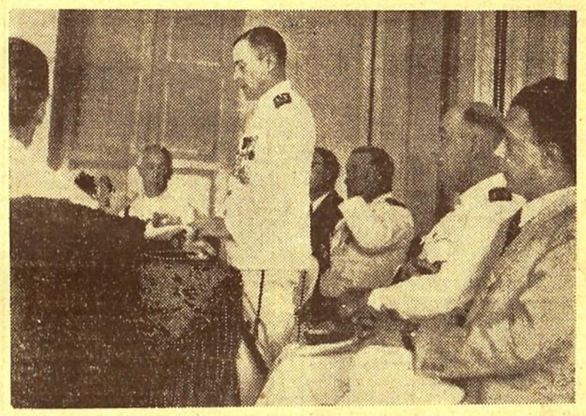
V

A alma do governador

Sarmento Rodrigues

O comandante Sarmento Rodrigues, trasmontano castiço, marinheiro de velha têmpera, numa hora feliz, foi nomeado governador da Guiné, pois, em dois escassos anos de administração, tem ali realizado uma fecunda obra de fomento que, dificilmente, poderá ser excedida, talvez, mesmo, igualada. O comendador Sarmento Rodrigues é daquelas pessoas que tomam a sério e vão ao seu máximo esforço, para o êxito das missões de que é encarregado. Conheci-o, há anos, no Chinde, onde o seu espírito empreendedor não podia estar quieto e li, há pouco, num opúsculo, o que foi a sua acção nos Açores, comandando o contra-torpedeiro «Lima», na última guerra, e em que se destaca o salvamento dos náufragos do transporte de guerra «Avila-Star», em que teve que suportar, durante dias, um mar desfeito que levou o barco a uma inclinação de 67°, isto é: à beira do naufrágio, com perda total do navio e da tripulação.

O comandante Sarmento Rodrigues chegou a Bissau e, ràpidamente, deu conta das necessidades mais urgentes da Guiné: fomento agrícola e higiene indígena. Isto não o impediu de tornar Bissau uma cidade à altura da sua nova situação de capital da província. Conclusão da rede de distribuição de água aos domicílios, construção da central elevatória, conclusão da primeira fase da urbanização da cidade, a qual compreende a pavimentação das suas principais artérias, prolongamento de trinta e seis metros do cais do Pigiquiti, retomada e concluída a construção do palácio da Praça do Império, adoptado a museu, biblioteca e arquivo histórico, construção do primeiro grupo de dez casas do bairro indígena de Santa Luzia e de sete moradias para funcionários, já concluídas, etc. Bolama e as principais vilas da colónia sentiram a acção do novo governador com a realização de diversos melhoramentos não só no que respeita à higiene e urbanização, mas, igualmente, à instalação de funcionários e indígenas. A Colónia tinha, como tantas outras, rudimentares nascentes de alimentação de água à população branca e indígena. Era necessário fazer captações com a maior sanidade presente e futura. Já catorze nascentes têm água a correr de bicas em chafarizes elegantes, com pasmo dos indígenas que jamais sonharam com tal higiene e comodidade; outras nascentes estão em construção, pois o devotado governador não quer que, em qualquer parte da província, se esteja a beber água de poços, o que, diga-se de passagem, constitui ainda o elemento de muitas povoações da Metrópole.



O governador da Guiné, sr. comandante Sarmento Rodrigues, discursando nas festas do quinto centenário do descobrimento da Guiné

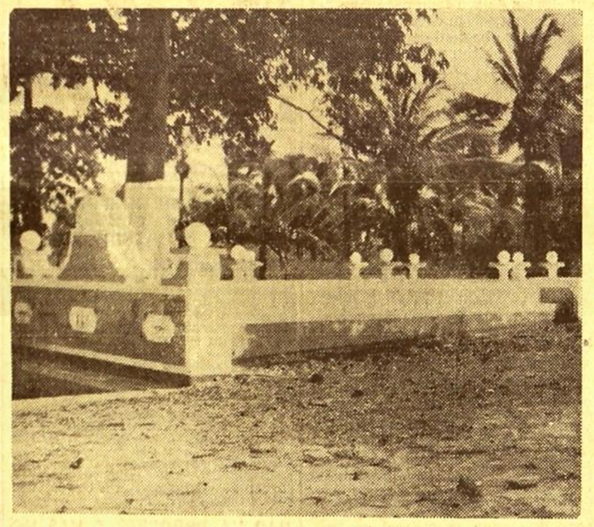
O serviço de saúde também é assunto do máximo interesse do comandante Sarmento Rodrigues. Conclusão do pavilhão da maternidade de Bissau, iniciada a construção do pavilhão de isolamento de doenças contagiosas, em Bissau, e a construção da enfermaria em Bafatá, instalação de quarenta e seis postos sanitários disseminados por toda a Colónia e a criação e instalação de estudo e combate à doença do sono.

Vários estudos vinham sendo feitos, desde 1932, sobre a doença do sono, mas, em 1944, pelo facto de terem sido registados alguns casos graves em europeus, foi, de novo, nomeada uma missão de estudo chefiada pelo director do Instituto de Medicina Tropical, a qual foi encarregada de avaliar a extensão e intensidade da doença e estudar os meios profiláticos a expôr-lhe. Foi então que se verificou a necessidade de criar uma missão permanente na Colónia, o que, agora, sob o governo do comandante Sarmento Rodrigues, se realizou. A missão é chefiada por um médico distinto, o dr. Cruz Ferreira, e tem por adjunto um jovem cheio de talento, o dr. Carlos de Almeida, o qual já realizou trabalhos notáveis de combate à doença, como a evacuação de gados e indígenas das zonas infectadas, isolamento imediato dos doentes do mais leve sintoma e um tratamento enérgico para debelar o terrível mal. Ao mesmo tempo que vai pondo em prática todos os meios de combate à doença do sono, a missão tem colaborado, estreitamente, com os serviços de saúde e higiene da Colónia, cooperando na resolução de vários problemas sanitários que vão aparecendo, visto que dispõe de pessoal técnico e mantém uma secção de investigação, apta em esclarecer certos diagnósticos e a fixar medidas eficazes para cada caso. A Colónia foi dividida, para facilidade de trabalho, em cinco sectores, aproveitando por isso, tanto quanto possível, as linhas naturais do curso dos rios e os limites das circunscrições civis. A missão, como disse, é assistida por dois médicos, mas dois outros chegarão, em breve, à Colónia e, então, o combate, com os meios postos em acção, será completo.

Em vários outros sectores se tem manifestado a prodigiosa actividade do governador Sarmento Rodrigues, como na segurança pública, criando um corpo de polícia, eficazmente provido de armamento e de transportes, na instalação de vários farois na costa e no levantamento hidrográfico dos rios Cacheu, em Binta e Farim, e nova balisagem à entrada dos portos e no cais acostável de Bissau, a que já me referi, obra de capital importância para a economia da Guiné.

As comemorações do quinto centenário do descobrimento da Guiné devem-se, inteiramente, ao comandante Sarmento Rodrigues e, na Colónia, constituíram um acontecimento de especial relevo, com repercussão universal. A' entrada de Bissau, ergueu-se um monumento a Nuno Tristão que, em 1446, aportou à Guiné e cujo feito pagou com a vida, num combate terrível com os indígenas. Mas o governador entende que não é só realizar uma obra, é necessário divulgá-la e, sobretudo, pôr em destaque os recursos da Colónia e as suas possibilidades futuras e, para isso, criou o «Boletim Cultural da Guiné, obra de alto valor gráfico e documental, que sai todos os três meses, e vai aparecer o «Anuário da Guiné», de que foi encarregado o escritor Fausto Duarte, cujo nome dá uma garantia de boa execução.

Guerra Maio.



Um fontenário na Guiné

Carta da Grã-Bretanha

A crise do combustível e os ataques ao Governo

(Exclusivo para O Comercio do Porto)

LONDRES, Março — O homem que forma e dissolve os Governos da Grã-Bretanha é o homem de aspecto insignificante que treme de frio em casa, à luz duma simples vela, que perde os seus salários, quando as fábricas fecham as suas portas, que tem de andar de noite, às escuras, pelas ruas da cidade, e é ele, finalmente, quem virá a sofrer mais os efeitos económicos resultantes da crise de combustível. Os conservadores não ignoram isto e apressam-se a tirar vantagem da crise, convidando os seus maiores esforços para fazer abalar a confiança que o cidadão médio deposita no seu Governo bem como indispô-lo contra a actual administração, apresentando-lhe a presente crise de combustível como um exemplo típico do socialismo em acção. «Aí tendes o vósso socialismo no nosso tempo», gritam os conservadores, «a vossa Terra da Promissão, a vossa utopia socialista». «Aí tendes vós um exemplo típico da organização socialista. Nós bem vos prevenimos».

Foi Winston Churchill quem principiou tal propaganda. Mas, a despeito de todas as críticas dos conservadores e da considerável irritação do público britânico acerca da presente situação, poucas probabilidades se oferecem que permitam crer que o Governo se demita. No presente momento, a única circunstância que podia pôr o Governo em perigo seria uma completa ruptura do *Parliamentary Labour Party*, a organização oficial formada por todos os membros trabalhistas do Parlamento, mas estes têm-se mantido unidos.

Tem havido acérrimas críticas quanto ao modo como o Governo está conduzindo a administração dos interesses britânicos. Há trabalhistas a crer que Shinwell devia ter prevenido a nação do advento da crise actual e há muito tempo que devia ter tomado determinações de emergência. Há muitos outros a sustentar que as determinações tomadas pelo Governo, quanto à limitação e distribuição do carvão, foram erròneamente concebidas e insuficientemente executadas, mesmo antes de se declarar a desastrosa vaga de frio. As críticas mais graves têm sido, naturalmente, contra o ministro dos Combustíveis e Energia, Emanuel Shinwell, o qual, durante o Outono e nos princípios do Inverno, declarou ao povo britânico, com o mais aparente optimismo possível, que não haveria crise de carvão na Grã-Bretanha.

O único homem que, pùblicamente, mais acertadamente profetizou o presente desastre, muito embora a situação actual se apresente muito mais grave do que previu, foi Arthur Horner, secretário geral da União Nacional dos Mineiros. Na reunião anual do Congresso da *Trade Union*, em Brighton, em Outubro, Horner declarava que, durante o Inverno, haveria uma insuficiência de 5.000.000 de toneladas de carvão e que, possivelmente, haveria um milhão de desempregados. Alguns dias depois do discurso de Horner, Shinwell, falando durante um banquete realizado em Londres, dizia, um tanto irònicamente, que todos sabiam que viria a surgir uma grave crise na indústria de carvão, excepto no Ministério dos Combustíveis e Energia. «Quero dizer-lhes», declarou ele nessa ocasião, «que não haverá crise de carvão, se por crise se quiser significar que a organização industrial será sèriamente desconjuntada e que centenas de fábricas serão obrigadas a fechar as suas portas.

São afirmações desta espécie, feitas por Shinwell, que os conservadores, com prazer, ressuscitam e que deram já margem a que os conservadores tivessem começado já uma campanha em todo o país conhecida por «Shinwell deve sair do Governo». Shinwell já afirmou, porém, categòricamente, que *não* tenciona demitir-se da sua pasta e Attlee, a despeito das faltas e malogros que possam ser imputados ao ministro dos Combustíveis, não está preparado para oferecer a cabeça de Shinwell numa salva de prata como meio de oferecer paz ao seu país. Isso poderia aparentar, demasiadamente, o reconhecimento de culpabilidade.

(Continua na 2.ª página)

A REGIÃO DE MIRANDELA

foi assolada por violento ciclone

QUE CAUSOU GRAVES ESTRAGOS NO «HANGAR» DO AERO CLUBE DAQUELA VILA

MIRANDELA, 22. — Violento ciclone que assolou, hoje, esta região, causou importantes estragos no «hangar» do Aero Clube de Mirandela, que ficou todo destelhado. As chapas da cobertura do «hangar» foram arremessadas, com violência, a grande distância e algumas atingiram a avioneta do Aero Clube, causando-lhe diversas avarias.

Pouco depois compareceu, ali, o sr. eng. Cândido Lopes, aviador civil e instrutor de pilotagem do Aero Clube, que tomou as providências exigidas pelo acidente.

Os prejuízos estão calculados em mais de 20 contos.

Registou-se grave incidente

entre as forças italianas e jugoslavas

na área de

Trieste

ROMA, 22. — Os jornais desta capital publicam com o maior realce a notícia de que algumas centenas de soldados jugoslavos abriram fogo de metralhadora contra as forças da polícia italiana, na Venezia Giulia, ao Norte de Gorizia, sendo esta a primeira cena de tiros relacionada com a nova linha de demarcação de fronteiras, e reclamam em tom enérgico que o Governo faça um rigoroso inquérito sobre as causas que motivaram a agressão jugoslávia.

Outros jornais dizem que, segundo notícias ainda não confirmadas, resultaram mortos e feridos vários policias italianos e que se torna urgente que o Governo dê uma explicação clara e concreta ao país sobre o incidente. — U. P.

«Tenebroso futuro está destinado a um país que não cuide da sua juventude»

— disse o sr. major Américo de Oliveira,

durante a visita do chefe do distrito à Casa da Mocidade Portuguesa

A visita efectuada pelo chefe do distrito à Casa da Mocidade Portuguesa, deu ensejo a que o sr. coronel Joviano Lopes demonstrasse, mais uma vez, a simpatia que lhe merece a patriótica organização e, muito especialmente, a delegação provincial da Mocidade Portuguesa no Douro Litoral.

O governador civil foi recebido pelos srs. major Américo de Oliveira, delegado provincial; major Moura Bessa, sub-delegado regional da Ala do Porto, directores de serviço e instrutores.

O sr. major Américo de Oliveira focou, em breves palavras, a acção desenvolvida nos ultimos tempos, dizendo que a visita do sr. coronel Joviano Lopes era mais uma prova, entre muitas, do apreço e simpatia à organização.

E acrescentou:

— Enche-nos de jubilo e constitui para nós um estímulo, o carinho com que V. Ex.ª nos acompanha nesta jornada por vezes árdua, mercê da indiferença e incompreensão de muitos e das hostilidades de alguns. Saberemos vencer todas as dificuldades porque trabalhamos com fé, temos o sentido das realidades, agimos segundo os ditâmes da nossa consciência. Saberemos vencer, porque nada nos demoverá do propósito de valorizar a juventude moral e fisicamente, na certeza de que assim bem servimos a Nação.

Mais adiante, com vigor:

— A organização vive e viverá, e nunca nos ocorreu que pudesse deixar de existir, porque toda a obra perdura quando servida por nobres sentimentos e quando a justifica a própria existência da Nação. Tenebroso futuro está destinado a um país que não cuida da sua juventude. Subverte-lo-á à crise moral que avassala o mundo.

O chefe do distrito disse o prazer que teve em visitar a Casa da Mocidade e fez várias considerações sobre a missão patriótica da organização, referindo-se, dum modo particular, ao papel que lhe cabe no engrandecimento do Império.

Depois o sr. coronel Joviano Lopes percorreu todas as dependências da Casa da Mocidade, demorando-se em cada uma das repartições dos Centros Especializados e diversos serviços, onde apreciou o funcionamento e desenvolvimento dos mesmos. Por fim procedeu à inauguração dum posto médico destinado a prestar assistência aos filiados pobres da Ala do Porto.

Ao aprovar os créditos destinados à defesa da INDOCHINA,

a Assembleia Nacional Francesa

evitou a crise ministerial latente no seu país

reafirmando a

confiança

no Governo de Ramadier

PARIS, 22 — Evitou-se a crise ministerial francesa, que era considerada como inevitável, quando a moção de confiança ao Governo foi, esta manhã, aprovada, na sessão da Assembleia Nacional, por 414 votos contra 0. Na mesma sessão, foi, também, aprovado o pedido feito pelo Governo, para a concessão de créditos destinados às forças militares que lutam na Indochina contra os rebeldes do Vietnam.

Os ministros comunistas votaram a favor do Governo, mas os deputados comunistas abstiveram-se.

Antes da votação, o presidente da Assembleia Nacional declarou que se havia chegado a acordo para que os ministros comunistas votassem e os deputados comunistas se abstivessem. — UP.

PARIS, 22. — A declaração oficial dos deputados do Partido Comunista, esta manhã, quando ia principiar a sessão da Assembleia Nacional para discutir novamente os créditos de guerra para a Indochina, diz o seguinte:

«Não é possível ao Partido Comunista dar a sua aprovação aos créditos militares para a continuação da guerra da Indochina, mas a comissão política não vê motivo para que os ministros comunistas não mantenham a sua solidariedade ao gabinete».

Isto é interpretado como tendo os deputados comunistas resolvido abster-se de votar a moção de confiança que é pedida pelo Primeiro Ministro, Paul Ramadier. Entretanto, o vice-presidente do Conselho, Maurice Thorez, do Partido Comunista, manifestará a sua confiança no Governo.

Depois do deputado Jacques Ducos, chefe do grupo parlamentar comunista, ter anunciado hoje na Assembleia Nacional a decisão do Partido, o Primeiro Ministro, Paul Ramadier, declarou que o seu Governo aceitava a situação de compromisso criada pelos comunistas, acrescentando que «como nenhum dos ministros pede a demissão, a solidariedade do Governo está garantida».

Embora Ramadier não tenha dito claramente, as suas palavras são interpretadas como significando que a decisão dos comunistas de não retirar os cinco ministros do Partido que fazem parte do gabinete é prova evidente do apoio comunista à política externa do Governo.

A despeito da transigência dos comunistas, verificou-se hoje que as relações entre as direitas e a extrema esquerda continuam tensas quando Ramadier prestou homenagem aos soldados

(Continua na 2.ª página)

Joias e Pratas Antigas
A OURIVESARIA ALIANÇA
compra e vende
Rua das Flores, 201-PORTO-Tel. 1541
Chiado, 50-LISBOA-Tel. 23419

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

O Conselho de Segurança da O. N. U.

adiou até terça-feira

a sua decisão acerca da queixa apresentada pela Grã-Bretanha

sobre a Albânia

LAKE SUCESS, 22. — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, na sua sessão de ontem á noite, na qual se discutia a queixa apresentada pela Grã-Bretanha contra a Albania, por causa da colocação de minas no Canal de Corfu, as quais ocasionaram a perda de dois contratorpedeiros britanicos e mais de quarenta tripulantes dos mesmos barcos de guerra, resolveu adiar até terça-feira próxima a decisão final da questão.

O delegado soviético, Gromyko, pediu ao Conselho de Segurança que cancelasse as acusações feitas pela Grã-Bretanha, em consequência de as mesmas não terem sido comprovadas. — UP.

LAKE SUCESS, 22. — Na reunião do Conselho de Segurança o delegado da Russia, Andrei Gromyko, declarou que a Grã-Bretanha não conseguira provar a sua acusação contra a Albania e que o caso nunca devia ter sido trazido perante o Conselho de Segurança.

Van Langenhove, da Bélgica, disse que embora não houvesse prova directa de que a Albânia havia lançado as minas, todavia a delegação belga pensava que elas não podiam ter sido lançadas sem o conhecimento da Albania.

O delegado americano, Herschel Johnson, disse: Os Estados Unidos acham que não há prova directa de as minas terem sido lançadas pela Albania, mas a prova é esmagadora de que as minas não podiam ter sido lançadas sem o conhecimento das autoridades albanesas».

Johnson propôs duas emendas de menor importancia à moção britanica que pedia ao Conselho de Segurança para declarar que «havia sido estabelecido no estreito de Corfu um campo de minas, sem disso se dar notícia, e com o conhecimento do Governo albanês». — REUTER.

—✕—

O Governo norte-americano

está de acordo com que a

Ilha de Chipre

seja cedida à Grécia,

conforme o desejo dos cipriotas,

mas só se a Grã-Bretanha concordar com esse pedido

NOVA IORQUE, 22. — Um telegrama de Washington para o «New York Times» diz que o Governo norte-americano concorda com a cedência da ilha do Chipre à Grécia, se isto é do agrado tanto da Grã-Bretanha como da Grécia. O telegrama acrescenta: «O Governo de Washington considera que o assunto deve ser, directamente, solucionado entre a Grécia e a Grã-Bretanha. Segundo informações autorizadas, a política dos Estados Unidos na Grécia será a seguinte: — Os Estados Unidos reconhecem que a manutenção da independência da Grécia é de importancia vital para a segurança dos próprios Estados Unidos; o Governo de Washington é de opinião de que se devem manter as fronteiras da Grécia, tais como eram em 1939, e não apoia as reclamações gregas quanto ao Norte do Epiro, mas concorda em que o Governo de Atenas levante a questão no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros; os Estados Unidos concordam com uma zona livre, sob a soberania grega, no porto de Salónica que é a saída comercial para o Mar Egeu tanto para a Bulgária como para a Jugoslávia; o Governo de Washington não pretende exigir modificações na Constituição do Governo grego, mas deseja que se empreguem todos os esforços para que nesse Governo se incluam representantes de todos os Partidos políticos». — REUTER.

NÃO ESQUEÇA

que temos um grande sortido de lindas e originais caixas próprias para amêndoas. CASA AMETISTA, Praça dos Poveiros, 189—Rua da Fábrica, 30.

Estão iniciadas negociações

para a conclusão de uma

aliança

entre a França e a Bélgica

LONDRES, 22. — Nos círculos políticos ingleses bem informados, afirmava-se, esta manhã, que os Governos da França e da Bélgica concordaram em negociar um tratado de aliança entre ambos os países.

Segundo os mesmos círculos, as conversações preliminares para se conseguir o tratado de aliança franco-belga tiveram lugar, recentemente, em Paris, entre o principe Carlos, regente da Bélgica, o Presidente do Conselho belga, Henri Spaak, e o Presidente da Republica francesa, Vincent Auriol e o chefe do Governo francês, Paul Ramadier. — U. P.

ENTROU ONTEM EM LEIXÕES

de manhã, o S. S. «Swift», trazendo a bordo, entre outra mercadoria, um valioso carregamento de suinos reprodutores destinados á Exploração Porcina de A. de La Llave, em Campanhã.

Os acontecimentos no Paraguai

ASSUMPÇÃO, 22 — Acaba de chegar aqui a noticia de que os rebeldes estavam a atacar com grande furia a cidade de San Pedro, conseguindo penetrar nas primeiras ruas, perante a forte oposição que as tropas governamentais estão a opor, e apesar das numerosas baixas que estes têm causado aos revoltosos.

Acrescenta que as forças governamentais que defendem aquela cidade dispõem de magníficos pontos estratégicos e que com o fogo das suas armas automáticas estão a causar grandes brechas nas fileiras rebeldes. — *U. P.*

LUTA-SE VIOLENTAMENTE A VOLTA DA CIDADE DE SAN PEDRO

ASSUNÇÃO, 22. — Os círculos militares governamentais informam que os rebeldes estão a atacar encarniçadamente a cidade de San Pedro e que se está a ferir ali terrivel luta. — U.P.

A REVOLTA É CHEFIADA PELO MAJOR CESAR AGUIRRE

ASSUNÇÃO, 22. — O Presidente da República do Paraguai, general Higinio Morinigo, disse que o levante de Concepcion é chefiado pelo major César Aguirre, que deteve e mantem detido o comandante da 1.ª divisão de infantaria, coronel Miguel Angel Yegros e outros oficiais, desde o início do movimento. Acrescentou que, nas últimas horas, milhares de voluntários se têm oferecido para irem combater os revoltosos. — *U.P.*

A LUTA ESTÁ A ALASTRAR POR TODO O PAIS

ASSUNÇÃO, 22. — «Rádio Nacional», emissora governamental, anunciou que a luta no Paraguai está a alastrar por todo o país, mas que o Governo tem ainda forças militares suficientes do seu lado para dominar a situação, que em determinado ponto está a ser bastante crítica para os rebeldes. Admitiu, porém, que em alguns pontos do país, principalmente, na região do Chaco, os rebeldes tinham conseguido alguns êxitos e cercado dois pequenos contingentes de forças fieis, em socorro das quais foram já enviados importantes reforços militares. — *U.P.*

AVIÕES REVOLTOSOS SOBREVOARAM A CAPITAL DO PARAGUAI

BUENOS AIRES, 22 — Aviões insurrectos voaram sobre Assunção, capital do Paraguai, esta manhã, pela primeira vez, e lançaram propectos de propaganda. Este vôo seguiu-se ao de ontem realizado por aviões insurrectos contra posições governamentais em volta da cidade de San Pedro, a meio caminho entre Assunção e o C. G. em Concepcion. O Governo afirma que o vôo foi inficiente em virtude de os insurrectos não possuirem bombas adequadas e terem improvisado granadas de mão e bombas de morteiro em sua substituição. Observadores bem informados desta cidade consideram o facto dos insurrectos possuirem, agora, pelo menos 12 dos 15 aviões de guerra do Paraguai em bom estado como sendo uma importante arma psicológica nas suas mãos. A luta entre o Governo chefiado pelo general Higino Morinigo e os insurrectos que estão na posse da região setentrional do Paraguai e que começou há 15 dias com o levantamento da guarnição de Concepção é, ainda, sobretudo, uma guerra de nervos. Ambos os lados têm anunciado importantes êxitos militares e têm falado mais de uma vez na iminência de operações militares em larga escala mas a falta de base destas notícias trouxe como resultado os rumores persistentes de que conversações de paz estariam a realizar-se nos bastidores. Embora negados pelo Governo de Morinigo estes rumores ganharam terreno em seguida ao apelo de paz transmitido pelo arcebispo de Assunção ontem. — *Reuter.*

—✕—

O Governo soviético

proíbiu os cidadãos russos de se

casarem

com pessoas estrangeiras

MANCHESTER, 22. — O orgão liberal «Manchester Guardian» refere-se hoje ao decreto do Governo de Moscovo proibindo os casamentos entre russos e estrangeiros. O articulista escreve: «Como exemplo de «não fraternização», colocar fora da lei os casamentos entre russos e estrangeiros, não tem nada que se iguale no Mundo civilizado. O momento escolhido para a promulgação da lei parece muito curioso. De qualquer maneira, muitos visitantes oficiais que se encontram em Moscovo foram advertidos, a tempo, de que não devem permitir que o sentimentalismo tenha interferência nas suas actividades. Mesmo se se apaixonarem pelos cidadãos russos, nunca terão o direito de casar com eles.» — REUTER.

O momento político em França

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

franceses «que combatem corajosamente na Indochina».

A Camara inteira, com excepção dos comunistas, ergueu-se e aclamou-o. Os deputados das direitas gritavam entusiasticos para os comunistas: «Ponham-se de pé!» Nesta altura, Ramadier tentou acalmar a Camara recordando aos deputados que «de nenhuma forma a Assembleia Nacional devia contribuir para que os nossos soldados na Indochina perdessem a fé na unidade do Governo do país». — REUTER.

REFLEXO DA DESORIENTAÇÃO QUE LAVRA NO MUNDO INTEIRO

LONDRES, 22. — O «Times» apreciando as dissensões politicas em França que podem levar à abertura da crise ministerial diz que o que se passa entre os partidos politicos franceses é o reflexo da desorientação que reina no mundo inteiro — *U.P.*

O GOVERNO FRANCES MANTER-SE-Á NO PODER

PARIS, 22. — O Governo francês, depois de uma reunião extraordinária, decidiu continuar no poder e assim pôr termo a uma crise que durava há quatro dias. U. P.

Reina o pânico na região africana de

Tanganica

pelo aparecimento dos

"homens-leões"

que infligem pesado sofrimento ás suas vitimas

DAR ES SALAAN, 22. — «Homens leões», semelhantes aos terriveis «homens leopardos» da Africa Ocidental, que apareceram em Singida, distrito de Tanganica, cometeram assassinios em séries, desde o seu aparecimento, há alguns meses. Há, pelo menos, a morte de quarenta indigenas.

Agora, três dos suspeitos «homens leões», cujo nome lhes foi dado pelos indigenas, foram presos. Vestidos com a pele de leão, esses homens declara-se actuarem sob as ordens de médicos e infligirem terriveis ferimentos ás suas vitimas com a faca que todos eles trazem e que deixa marcas semelhantes ás infligidas pelas garras dos verdadeiros leões.

Têm aterrorizado a área de Singiba e o trabalho da policia é muito dificil, porque os assassinados foram, em parte, devorados por animais selvagens.

Policias extraordinários foram enviados para Singiba, onde se registou uma melhoria desde que numerosos suspeitos foram presos. — REUTER.

A Conferencia de Moscovo

O ADJUNTO DE MARSHALL ESCLARECE UMA AFIRMAÇÃO QUE LHE FOI ATRIBUIDA

WASHINGTON, 22 — Dean Acheson, Secretário de Estado interino, desmentiu terminantemente que tivesse dito perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes a seguinte frase que lhe foi atribuida: «É perigoso para a segurança dos Estados Unidos ter em qualquer parte do Mundo governo dominados pelos comunistas».

Os jornalistas que ouviram Acheson estão, porém, sob a impressão de que ele, de facto, usou a expressão: «em qualquer parte do Mundo», mas a interpretação oficial das suas declarações perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes e a gravação dias mesmas em disco para a divulgação pela rádio demonstram que ele se referiu apenas à Grécia, Turquia e China. — *U. P.*

NÃO HÁ PROGRESSOS NAS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOVO

MOSCOVO, 22 — Os observadores diplomáticos desta capital manifestam a opinião de que já decorreram duas semanas, sem que a Conferência de Moscovo tivesse resolvido qualquer assunto importante, referente aos tratados de paz a elaborar com a Alemanha e a Austria, e que estão em discussão.

Acrescentam que, pràticamente, nada se resolveu e que as coisas estão precisamente no mesmo pé do que quando principiou a Conferência de Moscovo, no dia 10 do corrente, e que se os trabalhos prosseguirem nesta toada, chegarão ao fim dos trabalhos sem nada se ter conseguido. — U. P.

—✕—

A visita da família real britânica á Africa do Sul

DURBAN (*África do Sul*), 22. — Por entre entusiásticas manifestações, o comboio real entrou ontem, ao anoitecer, na «gare» desta cidade oriental da África do Sul, que é a terceira do país e o primeiro porto da União Sul-Africana, que tem grande população indiana, sendo o centro dos protestos dos indianos que vivem na África do Sul.

O total da população indiana da África do Sul é de 250.000 pessoas, das quais cêrca de metade vivem na cidade de Durban. — *U.P.*

Estão a ser investidos grandes capitais anglo-americanos na indústria da Africa do Sul

LONDRES, 22. — O correspondente do «News Chronicle», na cidade do Cabo, informa que foram recebidos da Grã-Bretanha, nos ultimos meses, com destino a várias empresas sul-africanas, mais 100 milhões de libras esterlinas. Empregam-se capitais ingleses e norte-americanos para o desenvolvimento de grandes empresas industriais. O ministro das Obras Publicas da União, J. W. Mushet, que revelou a entrada desses fundos, acrescentou que as licenças para construções prevêm que estas atinjam o valor de 54 milhões de libras esterlinas. Nos meios industriais, declara-se que 20 milhões de libras estão destinadas para a construção de fábricas, na maioria destinadas a produzir tecidos. Um industrial de tecidos da Africa do Sul entrou em negociações com uma empresa do Lancashire para o estabelecimento duma fábrica capaz de produzir na Africa do Sul tecidos no valor de dois milhões de libras esterlinas. — REUTER.

«MAPLETON»

foi fabricado para o gosto do fumador português. Peça V. Ex.ª «MAPLETON» e achá-lo-á mais fresco, mais suave, mais aromático.

Agentes:

TABACARIA INGLESA

LISBOA

A guerra civil na Grécia

ATENAS, 22 — O Ministério da Guerra anuncia que os guerrilheiros gregos nas proximidades de Larissa, na Tessália, estão a desenvolver uma actividade extraordinária, e que dispondo de grande número de homens, armados com armas automáticas, granadas de mão e bombas, atacaram de surpresa cinco postos militares isolados massacrando totalmente todos os seus defensores com um total de mais de uma centenas de homens. Levaram depois todo o armamento, munições e abastecimentos que encontraram ali.

O referido Ministério acrescenta que foram enviados com a maior urgencia para aquele local importantes reforços militares gregos, que levam instruções terminantes de exterminarem a todo o custo quando guerrilheiros encontrem — *U. P.*

—✕—

Comentário britânico

A DECISÃO DA SUECIA, PROIBINDO AS IMPORTAÇÕES

LONDRES, 22. — O jornal «The Economist» comenta a decisão da Suécia de proibir as importações não essenciais, declarando:

«A balança de pagamentos da Suécia cria um problema muito semelhante ao da Grã-Bretanha. No ano passado, houve um «déficit» de 800 milhões de coroas, mas o «déficit» de moeda valorizada foi muito superior a essa importância.» — *Reuter.*

—✕—

FOI CONDENADO

O ANTIGO MINISTRO DAS COLONIAS DO GOVERNO DE VICHY

PARIS, 22. — O Tribunal de Versalhes condenou, hoje, Joseph Lemery, de 75 anos, antigo ministro das Colónias do Governo de Vichy, a 5 anos de «indignidade nacional» — perda dos direitos cívicos — mas decidiu suspender a sentença em atenção aos serviços prestados por Lemery ao Movimento de Resistência. — *Reuter.*

*

ESTUGARDA, 22. — O acusador público do Tribunal de Desnazificação da pequena cidade de Oehringen, próximo de Heilbronn, na zona de ocupação norte-americana da Alemanha, foi hoje morto a tiro no seu quarto de cama por um desconhecido. Era o chefe local do Partido Comunista. — *Reuter.*

A exportação britânica

LONDRES, 22 — Segundo as estatísticas oficiais agora publicadas, verifica-se que o total das exportações britânicas, durante o mês de Fevereiro findo atingiu a cifra de 76.000.000 de libras esterlinas.

A sexta parte da produção britanica durante aquele mês foi constituida por maquinaria e a Rússia foi o país da Europa que mais produtos comprou à

—✕—

Mountbatten já está na India

NOVA DELHI, 22. — De avião chegou a esta cidade, o visconde de Mountbatten, novo vice-rei da India, que era aguardado por altos funcionários britânicos e indianos. — *U.P.*

—✕—

Carta da Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª página)

Durante os anos que decorreram entre as duas guerras, o trabalho de extracção de carvão era, na Grã-Bretanha, não só a ocupação mais perigosa para a vida e a saúde, como também das mais difíceis e a menos retribuída. Milhares de mineiros abandonaram as minas e os filhos destes vendo a pior miséria e ruina física dos seus pais, trabalhadores especializados na indústria principal da Inglaterra, decidiram fazer fosse o que fosse, menos seguir a vida de mineiro. Quando as minas de carvão foram nacionalizadas, em 1 de Janeiro de 1947, o Governo trabalhista tomou para si uma indústria que, segundo opina a Junta Nacional do Carvão, levará cerca de vinte anos para que esteja em condições de dar rendimento normal. O Governo afirma, porém, que a produção de carvão tem aumentado, progressivamente, na Grã-Bretanha, desde que houve a nacionalização da indústria de carvão. Nas primeiras cinco semanas de nacionalização, 18.256.000 toneladas de carvão foram produzidas, comparadas com 17.386.000 toneladas no mesmo período, o ano passado, havendo ainda a notar a circunstância de haver menos mil mineiros naquela indústria e a despeito, ainda, do mau tempo deste ano.

Tem-se registado, também, um considerável aumento no número daqueles que entram, este ano, para esta indústria e o número dos novos mineiros excede o número daqueles que abandonam, voluntàriamente, as minas, ou ainda por motivo de falta de saúde ou em caso de morte.

Edwin Roth.

Pela Cidade

QUEM PERDEU?

Na Polícia, secção administrativa, estão depositados vários objectos achados na via pública e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, os quais foram confiados à Polícia, *nos dias 20 e 21 do corrente:*

No dia 20 — Seis copos de vidro.

No dia 21 — Um porta-moedas, contendo algum dinheiro, uma chave e mais outra chave.

FURTO — QUEIXA

O sr. António Seabra Carneiro, residente na Rua de Alferes Malheiro, participou à Polícia de que lhe entraram em casa e furtaram diversos objectos aos quais atribuí o valor de 2.000$00.

QUEDA DESASTROSA

No Hospital Geral de Santo António, foi socorrida, recusando-se a família a que ficasse internada, Augusta Emília Santos Carvalho, de 12 anos, da Rua do Freixo, com fractura da perna esquerda por ter dado uma queda.

OS FURTOS NOS AUTOMOVEIS

O sr. Evaristo Borges, empregado de escritório, da Rua de Monsanto, 281, participou à Polícia de que, do seu automóvel estacionado na Rua de Candido dos Reis furtaram uma gabardine, um par de luvas e um lenço de seda, tudo ao valor de 900$00.

ATROPELAMENTOS

No Hospital Geral de Santo António, foram socorridos, vítimas de atropelamentos:

José Augusto Mota da Costa, de 10 anos, do Bairro da Azenha, com fractura da perna esquerda, atropelado por uma bicicleta, na Rua das Oliveiras. Recolheu à Sala de Observações.

— António Augusto Rodrigues da Silva Vilhas, de 7 anos, da Rua Nova da Corujeira, ficando no frontal atropelado, na Rua de S. Roque da Lameira, por uma bicicleta.

— Armando Carvalho Pinto, de 14 anos, aprendiz de ourives, da Rua de Miravalor, com contusões e escoriações no joelho direito, atropelado pelo automóvel L P-10-92, na Rua do Bonjardim.

— José de Oliveira, de 70 anos, continuo aposentado, da Travessa das Musas, atropelado, na Rua de Sá da Bandeira, por um carro eléctrico, que lhe produziu um ferimento no supercílio esquerdo.

APANHADO EM FLAGRANTE

Foi preso António Cardoso, de 40 anos, cartonageiro, da Rua de S. Vítor, 100, quando estava na sala de jantar do prédio n.º 177, da Rua de Santo Ildefonso, habitado pelo sr. Manuel de Carvalho e sua esposa D. Maria Elisa Couto de Carvalho. Interrogado declarou que se introduzira ali com o intuito de furtar o que pudesse apanhar.

OBJECTOS ACHADOS NOS CARROS ELECTRICOS

Na Caixa de Previdencia do Pessoal dos Serviços de Transportes Colectivos, à Rua de 15 de Novembro, estão depositados vários objectos que se entregam a quem provar pertencer-lhes e que foram achados nos carros eléctricos, *nos dias 19 e 20 do corrente*, a saber:

No dia 19 — Um lenço e uma pasta, dois isqueiros, uma cápsula de caneta de tinta permanente, um alfinete de fantasia em filigrana, três porta-moedas com dinheiro, dois guarda-chuvas de homem, duas importâncias em dinheiro, um novelo de fio, uma argola com chaves e um canivete, uma luva de homem, um par de luvas de homem, um par de luvas de senhora, um lenço de seda preto, uma maçaneta e uma onça.

No dia 20 — Seis guarda-chuvas de senhora, quatro guarda-chuvas de homem, três pares de luvas de homem, um saco vasio, duas sacas vasias, umas calças de homem, um embrulho com peixe, um embrulho com borôa, um envelope com dois boletins de análise, um pano com renda, um embrulho com 9 toalhas um par de meias embrulhadas, um embrulho com queijo, um canivete, uma lanterna, uma argola com chaves e um canivete, quatro luvas de senhora, um par de luvas de senhora, uma régua e uma luva de homem, uma chave e dois porta-moedas com dinheiro.

PEIXEIRA POUCO ESCRUPULOSA

A sr.ª D. Amélia Peessanha, residente na Rua de Coelho Neto, 105, apresentou queixa na Polícia contra a peixeira Guiomar Rodrigues da Costa, da Rua de S. Dionisio, 25, casa 7, porque tendo esta ido a casa da queixosa receber 10$00 de peixe que lhe vendeu, a participante pagou-lhe com uma nota de 500$00, julgando ser de 100$00, tendo a peixeira feito o troco a cem escudos. Quando a queixosa deu pela falta da nota de 500$00, dirigiu-se a casa da arguida que confessou o engano pelo que ficou de lhe restituir os restantes 400$00, não o tendo feito até à data, visto o engano ter ocorrido no dia 3 do corrente.

CHEQUE SEM COBERTURA

O sr. Carlos Rodrigues Rocha, industrial, da Rua de Tomaz Ribeiro, Matozinhos, apresentou queixa na Polícia Judiciária, contra um individuo desta cidade acusando-o de, para determinado pagamento, lhe ter passado um cheque de 9.500$00, que se verificou não ter cobertura.

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. Manuel Gomes, de Paçô, Moimenta da Beira apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um individuo que indica, residente no lugar do Forno, Rio Tinto Gondomar, acusando-o de não lhe prestar contas de 737$00, referente a batata para semente, que lhe confiou à consignação.

DESAPARECIMENTO DUMA MALA COM ROUPAS E OBJECTOS DE OURO

Apresentou queixa na Polícia Judiciária o sr. José Maria de Carvalho Gomes, gerente da Auto-Mondinense, que faz carreiras entre esta cidade e Mondim e vice-versa, de que, no dia 1 de Fevereiro ultimo, durante a viagem para Mondim de Basto, desapareceu uma mala com roupas e diversos objectos de ouro, pertencente á sr.ª D. Maria Eugenia de Oliveira, que conseguiu saber que os objectos de ouro se encontram empenhados numa casa prestamista desta cidade.

A Polícia Judiciaria vai proceder a averiguações.

PARA AVERIGUAÇÕES DE FURTO

Pela P.S.P. foram presos:

Florinda Martins Vilaira, de 27 anos, tripadeira, do lugar de Baixinho, Rio Tinto, para averiguações do furto de cêbo.

Manuel Alves dos Santos, natural de Vila do Conde e sem morada certa nesta cidade, por ter furtado, da Ourivesaria Reis, Filhos, Lda, da Rua de Santo António, 230, uma estatueta em bronze e marmore, no valor 600$00.

SERVIÇAL INFIEL

Foi presa Maria Ferreira de Oliveira, serviçal, da Rua de António Carneiro, 69, por ter furtado 2.000$00, a seu patrão sr. Manuel Pereira de Matos Reis, daquela rua e número.

HOSPEDE INDESEJAVEL E AUTOR DUM DESFALQUE?

O sr. Luís Correia, gerente da Pensão Duas Nações, à Praça de Guilherme Gomes Fernandes, apresentou queixa na Polícia contra o caixeiro-viajante Sebastião de Sousa Pinheiro, por se ter ausentado dali não pagando a hospedagem desde 15 a 19 do corrente, na importancia de 308$00, bem como ter furtado uma peúta com um pijama, um relógio, roupas e farinha mandioca, tudo no valor de 500$00, que pertencia a outro hospede a que a tinha dado a guardar. O segundo ausentou-se para Lisboa, onde parece ter sido preso, por ter praticado um desfalque na casa onde trabalha, a fábrica da Camisaria Ramos & Campos, naquela cidade.

ACIDENTE NO TRABALHO

Vitoriano de acidente quando trabalhava, recolheu ao Hospital Geral de Santo António, Sala de Observações, José Loureiro, de 28 anos, cantoneiro do lugar da Aspereda, S. Mamede de Infesta, o qual sofreu contusão do flanco direito.

O escritor francês Emile Henriot

FARA AMANHÃ, A NOITE, UMA CONFERÊNCIA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PORTO

Amanhã, segunda-feira, pelas 21 horas e 45 minutos, o ilustre romancista, poeta e crítico literário Emile Henriot, da Academia Francesa, repetirá, numa das salas da Associação Comercial do Porto, a sua conferência sobre a vida e a obra de Paul Velery, há dias pronunciada, com tanto êxito, na Academia das Ciências de Lisboa.

Nos nossos meios cultos, nota-se excepcional interesse por esta conferência, pois Emile Henriot é, sem dúvida, um dos valores de maior destaque na literatura francesa contemporanea

*

Amanhã, pelas 17 horas e meia, o consul da França no Porto e sua esposa darão recepção, no consulado, ao eminente escritor Emile Henriot, da Academia Francesa.

PELA PROVINCIA

UM GUARDA RURAL

já abateu, no corrente ano, onze lobos

ALFANDEGA DA FÉ, 22. — Octávio Joaquim de Lima, morador em Saldanha, freguesia deste concelho e guarda rural das propriedades do sr. dr. António Menezes Cordeiro, também residente em Saldanha veio, hoje, a esta vila para exibir um belo exemplar de loba, que acabara a tiro. Este homem já abateu, no corrente ano, onze lobos, sendo dez fêmeas e um macho. O seu patrão dá-lhe um prémio de 100$00 por cada lobo que mata. As feras foram todas abatidas na região de Saldanha.

UMA FAISCA

caíu numa igreja onde causou enormes prejuizos e provocou grande pânico

AGUIM, 22. — Há dias pairou sobre esta localidade fortíssima trovoada acompanhada por granizo.

Uma faisca caiu na torre da igreja da vizinha freguesia de Ventosa do Bairro, concelho da Mealhada, onde arrancou o mostrador do relógio, projectando-o a grande distância e causou gravíssimos prejuizos no interior do templo. A porta principal da igreja ficou muito danificada.

Algumas mulheres que lavavam roupa num rio que passa próximo da igreja, caíram à água acometidas de síncope, o mesmo sucedendo a dois ciclistas que na estrada passavam. Muitos vidros de casas próximas ficaram estilhaçados.

O pânico foi tremendo e o aspecto da igreja é desolador. — C.

Médico agredido á facada

SANTAREM, 22. — Quando, esta tarde, o sr. dr. Adriano de Oliveira, passava em Mussarias, a nove quilómetros desta cidade, de automóvel, saíu-lhe ao encontro, obrigando-o a parar o carro, Teodoro Mendonça, casado, daquela povoação e o qual ainda há pouco havia regressado do Caramulo.

Quando o médico lhe pedia satisfações, foi agredido com duas facadas que o atingiram no pescoço e na perna esquerda. Conduzido ao hospital desta cidade, foi tratado pelos seus colegas srs. drs. Terra e Mateus de Sousa.

Violenta agressão á sacholada

BEJA, 22. — Em Ervidel, por antigas questões de ciumes, Filipe Lourenço Carpinteiro, e António Garranheira, travaram-se de razões, tendo este ultimo agredido à sacholada o antagonista, que deu entrada no Hospital de Beja, em estado gravíssimo. O agressor fugiu.

Desastre mortal

VISEU, 22. — Na freguesia de Cepões, deste concelho, quando Ricardo da Rocha, de 80 anos, observava que uma criança se aproximava de um poço, correu para a agarrar, mas desequilibrou-se e morreu.

Diário de Braga

O PROGRAMA GERAL DAS SOLENIDADES DA SEMANA SANTA ESTA EM DISTRIBUIÇÃO

MARÇO, 22 — Vai começar, agora, a ser distribuido o programa das solenidades da Semana Santa, que têm início no próximo sábado, dia 29, com a trasladação da igreja de Santa Cruz para a do Seminário, da imagem do Senhor dos Passos, que, no domingo, regressará, em procissão, àquela igreja. O programa geral das solenidades religiosas mais imponentes do País e mais estreitamente ligadas às tradições bracarenses, é o seguinte:

Sábado, 29 de Março — Trasladação da imagem do Senhor dos Passos, da igreja de Santa Cruz para a do Seminário às 21 horas e meia. Via-Sacra, com meditações nos Passos.

Domingo, 30 — Benção dos Ramos, na igreja do Pópulo, às 9 horas e meia. Procissão para a Sé. A seguir, Pontifical e canto da Paixão. Procissão dos Passos a sair do Seminário às 18 horas. Sermão do Encontro, junto à igreja de Santa Cruz.

Segunda-feira Santa, 31 — Concerto pela coral dos monges de Singeverga no Teatro Circo, às 21 horas.

Quarta-feira de Trevas, 2 de Abril — 1.º ofício de trevas, na Sé, às 18 horas. Conferência do sr. dr. José de Almeida Correia, no Salão do Grémio do Comércio, às 21 horas e meia.

Quinta-feira de Endoenças, 3 — A's 9 horas e meia, na Sé, Horas menores, seguindo-se procissão e pontifical com benção dos Santos Oleos, vesperas e reserva solene do Santissimo Sacramento. Às 16 horas. Lavapedes, com sermão do Mandato. Ofício de Trevas. A's 22 horas, Procissão do «Ecce-Homo».

Sexta-feira Santa, 4 — A's 9 horas e meia, na Sé Horas menores, seguindo-se a liturgia do dia. Paixão, adoração da Cruz, comunhão da Hóstia, Vésperas, Procissão do Enterro com o Santissimo Sacramento e Sermão. A's 17 horas e meia, Ofício de Trevas. Sermão da Soledade. A's 22 horas, Procissão nocturna do Enterro, em que se encorpora todo o elemento oficial.

Sábado de Aleluia, 5 — A's 9 horas e meia, na Sé. Horas menores. Benção do Lume do Círio Pascal e da Fonte Baptismal. Profecias e Ladainhas. Missa solene de Aleluia.

Domingo de Páscoa, 6 — A's 9 horas e meia, na Sé. Ofício, Procissão da Ressurreição, Pontifical e benção Papal. Em todas as freguesias: Visita Pascal; benção das casas.

A feira semanal do dia 1, é franca para os produtos da lavoura.

FESTA DAS DORES, NOS CONGREGADOS

Começa amanhã, domingo, na igreja dos Congregados, o triduo preparatório da festa em honra da Senhora das Dores, que será levada a efeito, com o habitual esplendor, nos próximos dias 27 e 28. O triduo é feito pelo rev. João Pereira Linhares, professor do Seminário de Braga.

No dia 27, haverá missa solene, cantada, para exposição do Sagrado Lausperene, com vésperas, às 18 horas. No dia 28, a festa atingirá invulgar esplendor. Haverá missa cantada, com sermão em honra de Nossa Senhora pelo rev. Armando Pereira, abade de Paredes do Douro, orador de grande prestigio. O sermão da tarde, foi confiado ao rev. Agostinho Veloso, de Lisboa, conhecido redactor da «Broteria». Assistem o prelado, autoridades civis e militares, etc. A igreja ostentará, durante a festa, que termina no dia 29 com missa cantada para conclusão do Lausperene, riquíssima decoração e ornamentação. Colabora nas solenidades uma orquestra constituida por vinte professores de musica, sob a direcção do «maestro» rev. Alberto Braz. As sermões, missa e canticos, serão transmitidos para o exterior por instalações sonoras. No sábado de Aleluia, realiza-se, como de costume, a cerimónia, impressionante, da coroação de Nossa Senhora das Dores.

UM DIA QUE NÃO DESAGRADOU A TODOS...

Hoje, o dia, sempre se apresentou mais ameno que o de ontem. Pelo menos, não caíu aquela chuva pesada e permanente que, ontem, a agou tudo e todos, tornando impossivel, a não ser com pesado sacrificio, o transito nas ruas e praças. Hoje, trovejou, ao principio da tarde, e, cerca do meio-dia, caíu forte carga de granizo, que mais tarde se repetiu. Também caíram alguns chuveiros, pesados, e soprou rija ventania, mas, para compensar, a espaços, o sol, brilhante, inundou a cidade de luz. Enfim, um dia com tempo para todos os gostos...

DISTRIBUIÇÃO DE SABÃO

Estão em distribuição as «ordens de entrega» de sabão a repartições publicas e outros colectivos.

TRANSGRESSORES A LEI DA CAÇA AUTUADOS

Os guardas privativos da Comissão Venatória Concelhia de Braga levantaram autos de notícia contra Manuel Joaquim Ferreira Lopes, de Nogueira, e Vergílio de Carvalho, de Guaitar, por transgressões ao determinado na lei da caça.

OS QUE «PASSAM» PELO HOSPITAL

Foi receber curativo ao Hospital de S. Marcos, Manuel Macedo da Costa Martins, filho de Manuel da Costa e de Maria Macedo, da freguesia de S. Lázaro. O pediz apresentava um ferimento num pé que sofrera quando transitava, descaço, pela via publica. Vasco Oliveira Sá, internado nas Oficinas de S. José e que foi apanhado por uma canhota, que se havia deslocado imprevistamente, provocando-lhe um ferimento no couro cabeludo, também foi socorrido naquele hospital.

ABUSO DE CONFIANÇA

Domingos Duarte Gôja, comerciante, da Rua dos Chãos, apresentou na P.S.P. uma queixa contra António José Ferreira, comerciante, da freguesia de Arentim, acusando-o de, indevidamente, se ter apoderado duma mala contendo roupas e objectos no valor de 20.000$00.

ACERCA DUM FURTO DE ROUPAS

Pelo pessoal da Secção de Justiça da P.S.P. foram apreendidos, na residência de Marcelina de Oliveira, da Rua da Cruz de Pedra, roupas que pertencem a um roubo praticado no concelho de Barcelos. A Marcelina desconhecia a proveniência das roupas que arrecadou a pedido dum individuo que nunca mais apareceu a procurá-las.

SERVIÇAL DE POUCAS CONTAS

Queixou-se na P.S.P., o sr. António Gomes Pinto da Silva Taxa, do Areal de Cima, contra a sua ex-serviçal, Maria José Correia, da Rua de S. Vicente, por ter gasto em proveito próprio um dinheiro que lhe foi confiado para proceder a umas compras.

CASO A AVERIGUAR

A' P.S.P., foi queixar-se Maria da Conceição Azevedo, doméstica, de Crespos, contra Joaquim da Silva Tinoco, proprietário, da Ermida, freguesia de Navarra, acusando-o de ser autor de cartas anónimas ofensivas da honra da queixosa.

Diz, mais, que o Tinoco dirigiu, também, cartas a António José da Costa, da Rua do Paraíso, Lisboa, e a Maria Rosa, de Fiscal, Amares, em que envolve a participante.

BOLETIM DIARIO

23-3-1830 — O general D. Alvaro da Costa de Sousa Macedo, governador das Armas do Minho, é chamado a Lisboa pelo rei D. Miguel I.

Aniversários — Hoje fazem anos as sr.as: D. Carolina Vieira Brandão, D. Maria do Carmo de Sousa, D. Maria Teresa de Sá Lopes, D. Matilde da Costa Sequeira, D. Elvira Pereira Barreto e os srs.: César Augusto de Oliveira, Afonso da Cunha Pinheiro, Manuel Novais Junior e Carlos Salgado.

Vida religiosa — Ao meio-dia, exposição solene do Sagrado Lausperene, na igreja do Hospital.

Diversões — Cinema, de tarde e à noite, no Teatro Circo, com «Romance sensacional». Segunda-feira: «A mantilha de Beatriz».

Farmácias de serviço — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Brito, na Avenida Marechal Gomes da Costa, e Alvim, no Arco da Porta Nova. — A. M.

General Norton de Matos

Passa, hoje, o octogésimo aniversário natalício do sr. general Norton de Matos, a quem os seus amigos e admiradores prestam homenagem, indo a casa do ilustre colonialista, em Ponte de Lima, às 16 horas, manifestando-lhe o especial apreço em que têm a sua acção de homem publico.

Como se sabe, o sr. general Norton de Matos foi ministro no Governo da Republica e embaixador de Portugal em Londres. Foi, porém, como alto comissário da Republica em Angola que o sr. general Norton de Matos mais se notabilizou, promovendo uma obra de fomento que muito contribuiu para a valorização de Portugal

DA MULHER E DA MODA

De tudo um pouco...

Equilíbrio de orçamento

Saber gastar é um dos problemas mais sérios para uma dona de casa.

Porque não em privar-se e privar a família de uma coisa e outra que faz falta, que a boa dona de casa economisa.

A verdadeira economia ou, respeitando o título acima, o verdadeiro equilíbrio do orçamento doméstico consiste precisamente em não se deixar de comprar o que é preciso sem deixar que o orçamento se desequilibre.

O que há em primeiro lugar a fazer é, não deixar que a despeza exceda a receita.

Partindo deste sistema nada há a recear quanto ao temível desequilíbrio, porque desta maneira, toda a senhora, mesmo que sinta demasiada inclinação para o luxo e ostentação, acabará por convencer-se de que em primeiro lugar está a alegria e o conforto da casa.

O sistema que muitas pessoas têm de recorrer aos emprestimos que tanto atrasam a vida, apenas para não deixarem de fazer figura na sociedade, deve ser posto de parte com energia, por toda a dona de casa consiente.

Há outro sistema de suportar a ostentação que de igual forma devemos repelir e apontar às nossas leitoras como gravíssimo erro. E' o sistema de se reduzir ao alimento para não se deixar de vestir bem, frequentar festas e outras frivolidades sociais.

Não podem sequer imaginar, prezadas leitoras, quantas pessoas cometem essa grave falta sem sequer lhes passar pelo pensamento a lembrança de que poderão ser criminosas. Criminosas sim, porque tirando ao alimento em favor do luxo e de ostentação arruinam a sua saúde e a dos filhos, que podem tornar em inúteis para toda a vida.

Primeiro que tudo a mesa abundante — não digo a mesa rica em iguarias, mas sim farta em comida sustanciosa, limpa, bem feita e bem apresentada.

A dona de casa consciente dos seus deveres, começa no princípio de cada mês, por dividir em parcelas o seu orçamento.

Esta divisão far-se-á aproximadamente nas proporções seguintes: alimentação, 43 por cento; vestuário, calçado, etc., 14 por cento; farmácia, médico, etc., 7 por cento; extraordinários, 5 por cento.

E' claro que esta indicação é feita sobre o orçamento que fica depois de se ter tirado a renda da casa, ordenado da criada e a despesa provável a água, luz e combustível.

Do que fica a dona de casa calcula a importância que deve ter por dia para despesa de alimentação.

Com essa verba a dona de casa fará a sua despesa do dia sem exceder os seus limites. Se algum dinheiro sobrar, guardá-lo-á num pequeno cofre para qualquer imprevisto ou, se lhe for possível, para formar algumas economias.

No fim de cadá mês, fará o seu balanço — *porque partimos do princípio de que todas as donas de casa têm o seu livro de despesas no qual todos os dias acentarão os gastos domésticos.*

A prática, presadas leitoras, levá-las-á pela vida fora a aprenderem a fazer verdadeiros milagres de economia doméstica e a nossa secção sempre amiga, sempre pronta a ajudá-las com ideias, sugestões e conselhos, espera contribuir para que os seus lares mantenham aquele equilíbrio indispensável a uma boa organização doméstica.

Não é difícil governar-se uma casa, mesmo que o orçamento seja magrinho, se houver pela parte da «ménagere» interesse especial em equilibrar o seu orçamento com os gastos indispensáveis. Eu não quero com isto dizer, que a tarefa não seja das mais espinhosas e que é injusto todo o homem que não reconheça na sua mulher, quando esta resolve com inteligência e sacrifício, o seu complicado problema doméstico. Faço esta advertência porque infelizmente, muitos maridos pensam que a parte difícil de organização do lar é ganhar o preciso para o sustento e de mais necessidades da família.

E não é assim. O lado verdadeiramente difícil do problema cabe à dona da casa quando o seu orçamento é reduzido e as despesas da casa sempre iguais...

MARIA DO LAR.

Confidências

ROSÁLIA. — E' verdade, minha senhora, que as «permanentes» a frio vieram fazer uma verdadeira revolução na arte de bem pentear. Tem a vantagem de nos demorar muito menos tempo na habitual «tortura» para sermos bonitas... e os cabelos ficarem com ondulação muito mais natural.

A variedade da ondulação a frio é grande, porém como sempre o **Salão Azul** tem a primazia nesta particularidade também porque o **Salão Azul** capricha em apresentar à sua vasta clientela sempre do que há, o «melhor».

A «ondulação a frio» que se faz no **Salão Azul** é particularmente vantajosa para as senhoras que descoloram os seus cabelos e que por isso os têm um pouco enfraquecidos.

Tem no **Salão Azul** competentíssimas maçagista estética e «pedicure». Se o quiser pode sair do **Salão Azul** completamente «renovada» quanto a cabelos, bonita maquilhagem e pés sem sofrimento.

Eu sou contrária à sua opinião porque gosto muito das coisas antigas a começar nas joias e a acabar nos móveis... No entanto a minha opinião não vale, e se V. Ex.ª gosta mais das joias modernas só tem que dirigir-se à **Aliança** e aconselhar-se ali no que deve fazer: trocar as suas por outras joias ou modificar essas.

Carlos está de facto, a liquidar muitas das suas lindas «toilettes» e outros artigos, não como lhe disseram para «fechar o negócio»... **Carlos** salda lindas coisas justamente pelo contrário — é que vai ampliar as suas instalações porque a pesar de ampla a sua casa precisa de mais espaço para atender devidamente a sua sempre crescente clientela.

Os véus de tule e renda preta encontra-os na **Zínia**, Assim como as flores artificiais para ornamento de chapeus e vestidos. Rua de Santa Catarina, 279

Se apetece ainda um casaquinho de peles? Isso nem se pergunta! No entanto escolha no **Beigel**, Rua de Sá da Bendeira, 198-2.º um casaco de peles mais leves — confeccionadas propositadamente para meia estação — porque assim até lhe servirá para saídas de concertos, casinos, etc., festas a que geralmente não se falta em pleno Verão.

Beigel indicar-lhe-á conscienciosamente estas modernas e utilíssimas criações de peles confeccionadas.

Como perfumaria nacional de boa categoria, posso indicar-lhe os produtos **Tinoco.** Tem cremes para vários cuidados de beleza, óptimos vernizes para unhas, águas de Colónia magníficas, pó de arroz finíssimo, sais para banho, a colecção mais completa que há em produtos de beleza de categoria.

Além disso no **Tinoco** encontra igualmente as marcas mais reputadas da perfumaria estrangira, caixinhas lindíssimas para pó de arroz, caixas de costura última novidade, estojos para unhas e tantas outras coisas úteis e lindas muito próprias para presentes.

Porque não consulta a **sr.ª D. Leonor de Almeida** para fazer essa «limpeza» às pernas de pelos indesejáveis? Pode telefonar-lhe pelo n.º 9212 ou procurá-la no seu «estúdio» na Rua João Pedro Ribeiro, n.º 935.

Disponha sempre.

NOIVA MAÇADORA.—De modo algum as nossas consulentes são maçadoras.

Mande fazer o seu diadema de noiva à «Casa Júlio Gomes Ferreira». **Júlio** far-lhe-á um lindo diadema assim como os chapeus que deseja para viagem e «toilette» de mais requinte. Faz bem; hoje já poucas senhoras se apresentam na rua sem chapeu.

Escolha os modelos «sport» da **Atlas.** Verá como fica bem servida porque é raro encontrar-se sapato «sport» leve e macio como o da **Atlas.**

Encontra a boa marca de meia de seda natural na **Janota,** assim como as malhas bonitas que tanto se usam.

As malhas de lã feitas à mão, tão modernas e tão graciosas, encontra-as na **Lizânia** a preços muito equilibrados tanto no que respeita a vestidos, blusas, etc., para senhoras, como a graciosas roupinhas para criança também feitas à mão. Rua de Santo Ildefonso, 233.

Procure nos **Armazéns do Castelo** os veludos belgas de que aqui tenho falado. Encontra também nestes importantes Armazéns decoradores lindos tecidos para cortinados, tapeçarias de Arraiolos, e tantas outras maravilhas para o adorno da casa, de gosto absolutamente inconfundível.

Os **Armazéns do Castelo** primam precisamente pelos seus exclusivos.

Tem as lindas e artísticas porcelanas do **Mandarim** onde poderá adquirir também cristais e vidros do mais fino gosto artístico.

Como a cerimónia pelo que diz é para breve, deve entender-se já com a gerência da **Ateneia** para no dia próprio poder contar com o serviço do «copo de água».

Todas as noivas têm mais ou menos a superstição de que o lanche fornecido pela **Ateneia** lhes dará felicidade. E' muito curiosa esta superstição.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

M. ELISA DE CARVALHO
Rua de Santo Ildefonso, 17-1.º
Confecciona os mais lindos vestidos de «toilette», passeio, «sport», «tailleurs», etc. — Sempre novidades.

Cintas-«soutiens» de requintado corte
Rua de Santo Ildefonso, 449

A simplicidade juvenil é a condição principal de se ser elegante nesta Primavera, como o decreta a moda... Este vestido confeccionado em leve tecido de lã, tem como único ornamento um folhinho plissado do mesmo tecido. Acessórios de cores claras ou vivas — conforme o gosto das leitoras

Modas

E' um nada, alguma coisa de indefinível... mas dizem os franceses, que não pode haver engano nem confusões, há modelos que levam a sua marca, e que quando se olham se diz logo: é Paris. E' d'Alix na linha estreita que está na moda, um confortável casaco comprido de lã castanha. Todo o trabalho está nas mangas importantes cosidas em pregas, e guarnecidas de grandes tiras de raposa. Tudo é proporcionado: um pouco mais ou um pouco menos de amplidão nestas mangas, e o equilíbrio, tão cuidadosamente estudado, ficaria destruído. Só uma artista como M.me Alix pode atingir esta perfeição de medida. Noutro domínio: um chapelinho de «Rose Valois. Pouca coisa é. Uma pequenina «toque» de veludo violeta guarnecido de petunias a esbater do violeta ao malva muito pálido. Mas note-se como o tornam mais leve as pontas de veludo, e como envolve a cabeça, deixando que o rosto bem descoberto guarde o seu carácter. As flores não fossem tão bem colocadas, as pontas de veludo um tudo nada mais altas ou mais baixas... e lá perderia todo o encanto! Nada de excêntrico: uma coisa bonita, exactamente como a desejaríamos. Na moda francesa, em tudo o que diz respeito ao adorno feminino, tudo é subtileza e é isto o que, faz a graça parisiense. Claude Genia no terceiro acto da peça de Denys Amiel o «Monton Noir», em cena no teatro de Paris, mostra um vestido de noite de Jeanne Lauvin em cetim branco ricamente bordado, com mangas justas, corpo cingido e saia com muita roda. Se o sol se mostrasse, o que este ano está a tardar como gostaríamos de adotar coisas mais leves. Quando se poderá vestir o «tailleur» de fantasia, tão prático para as compras matinais, o casaco comprido sem peles que nos deixa os movimentos livres? Vamos tentar-nos por uma jaquetinha em lã escocesa nos tons beige e castanho, a fechar com seis botões, sobre uma saia de lã em castanho liso? Nada, com estas saraivadas irregulares, o melhor é irmos ainda pelo casaco comprido. Pode escolher-se cruzado com quatro bolsos em viez, bordado nas ombreiras e nas ancas. Não é pesado, e é um elegante agasalho para de tarde.

F. S.

A última palavra da moda em vestidos de baile: tule, «mousseline» ou organdi de seda, delicadamente bordado em cristais decorados ou lilaz claro, com largo cinto de setim verde, forte, na cor em que são feitas as luvas. Joias de esmeraldas verdadeiras

O Sacrifício

Por **Aydée de Sepúlveda**

Caía a tarde...

Da cidade rumorosa e distante, nem o mais leve éco chegava àquela pequena aldeia, a desdobrar-se num lindo rincão do Minho. Súbito, o silêncio foi quebrado... A Gertrudes e a Engrácia — as mais lindas moçoilas da aldeia — segurando, em prodígio de equilíbrio, os cântaros sobre as cabeças airosas, apareceram numa curva da estrada, a falar e a rir animadamente.

— Então, o sr. Augusto anda a arrastar-te a asa, hein?... — exclamou a Gertrudes, maliciosa.

— Se anda! — retorquiu a interpelada. — Quere-me mais do que às meninas dos seus olhos! Sempre que vem a férias, sempre que está na aldeia e se encontra comigo, não tem olhos para mais ninguém.

— E a menina do castelo, a morgadinha, como p'rai lhe chamam?

— A morgadinha! — tornou a moça. — Que me importa a mim essa delambida!

— Mas a menina Genoveva é a prometida do sr. Augusto.

— E então? Se ele é de mim que gosta, hei-de enjeitá-lo, lá porque a morgadinha lhe botou a vista?

— Isso é lá contigo, — volveu a outra, deitando o coração ao largo. — Mas ele não é da nossa igualha; está quase doutor.

— E depois?...

— Que estão vocês p'rai a dizer? — interrogou a Eulália, uma outra rapariga, não menos graciosa, aproximando-se e pousando na borda do poço o cântaro que trazia apoiado no ombro

— Estávamos a falar do sr. Augusto — disse a Engrácia, ruborizando-se levemente.

— Do sr. Augusto? O' mulher, tira daí a ideia!

— Hein?

— Se calhar não me sobra razão no que digo!? E a menina do castelo? Queres então tirar-lhe o noivo?

— Pouco me importa!

— Valha-te Deus! Nós podemos lá casar com rapazes de posição como o sr. Augusto? E, demais, não te daria abalo ver a menina Genoveva mirradinha de penas?!...

— Aí está a mestra sentenciosa!

— Eu bem sei que te enfado — continuou a Eulália — e é por isso que às vezes me torno arredia, mas custa-me ver o descaro com que tu, por vaidade, te afoitaste a olhar para o sr. Augusto.

— Ora, a «abelha mestra»! Onde foste aprender essas falas que já me pareces mais doutora do que um doutor?

— Deixa-te de reparos e, pelas chagas de Cristo, jura que não afliges mais a morgadinha.

Ao proferir estas palavras, a rapariga fitava a companheira, como pretendendo penetrar-lhe a alma.

— Jurar sem tenção de cumprir é grande pecado — disse a Engrácia, sorrindo.

— Levas a tua avante?...

— No último bailarico, na noite de S. João, enquanto as cachopas bailavam, eu, ao ver o sr. Augusto tão bem ajeitado, jurei que havia de casar com ele, que casaria com um doutor...

— Olha lá, tu não entendes que seria mal feito tirar o noivo à menina do castelo?

— Eu sei que lhe faço sombra, sei. Mas que me importa? Se ele gosta mais da camponesa do que da fidalga cheia de riquezas, que nasceu num palácio, hei-de enjeitar o seu amor?

E a cortar a conversa, a rapariga, num despeito mal contido, voltou costas e afastou-se rápidamente.

/ / /

Chegaram as férias. Augusto voltou para a aldeia.

Regressando ao ambiente monótono da sua terra, àquela vida simples, sem emoções, própria dos meios pequenos, abraçou-o o tédio.

O pensamento inquieto, em busca duma distracção, evocou-lhe a imagem da moça aldeã, graciosa e fresca, da gentil Engrácia, a quem meses antes dirigira galanteios.

Era graciosa a moçoila, com o seu rústico donaire e a sua beleza sádia...

E começou a rarear as visitas ao palácio, a esquecer a noiva, a triste Genoveva...

Dia a dia, eram mais repetidas as conversas entre o estudante e a moça, até que, findas as férias, ele partiu, porque o estudo reclamava a sua presença na capital, nessa Lisboa eternamente bela e tentadora.

O rapaz ia contente, satisfeito consigo próprio; a moça pleibeia ficou a desfiar um rosário de ambições realizadas... Era feliz! A sua vaidade dizia-lhe que impressionara talvez profundamente o coração daquele rapaz distinto e bem parecido, que breve seria doutor...

/ / /

E o tempo foi passando, correndo para a eternidade...

A morgadinha, a sofrer, a chorar a agonia do seu amor, sentia-se triste, desalentada.

E em contraste, na inconsciência própria das almas insensíveis, a outra, a Engrácia, sorria à vida, rejubilava!...

Mas, de-repente, um facto surgiu, a precipitar os acontecimentos.

Foi o caso que, tendo adoecido gravemente a mãe da Engrácia, esta começou a sentir crescer o desconforto do seu pobre lar.

A doente piorava, piorava a olhos vistos, e a rapariga, lançando mão do trabalho, saía de casa mal amanhecia, e, ora na faina dos campos, ora nas casas mais abastadas da aldeia, procurava angariar os meios com que pudesse enfrentar as despesas da doença.

Certo dia, porém, ao regressar viu sobre a banquinha, que estava próxima da cama onde a pobre doente gemia, uma bilha com leite, alguns remédios e dinheiro.

Surpreendida, quis interrogar a mãe, mas a pobre nada pode explicar. E, daí por diante, sempre que a Engrácia voltava da sua faina, encontrava sobre a banquinha os mantimentos que mão generosa ali deixava...

Intrigada, procurou ver quem entrava no seu pobre albergue, triste e frio...

E, no dia seguinte, não saiu. Oculta no interior da casa, viu alguem entrar, de mansinho...

Surpresa, reconheceu a morgadinha que, silenciosa e leve, caminhando nos bicos dos pés, procurava não despertar a doente, ao depor sobre a mesa a esmola que, horas depois, a Engrácia recolheria, elevando ao céu uma prece em favor de quem tamanha bondade revelava.

Estremeceu, sentindo uma censura íntima a magoá-la, a espicaçar-lhe a alma...

Martelaram-lhe nos ouvidos as sensatas palavras da Eulália, aquela camponesa de carácter limpido, coração justo e inteligência clara.

E a rapariga vaidosa e insubmissa desapareceu desde aquele momento, ficando em seu lugar uma alma pronta ao sacrifício. Cambaleante, seguiu a morgadinha e viu-a ainda serena e linda, abrir, de mansinho, a porta do seu solar.

Pensou em humilhar-se a seus pés, agradecendo tão grande esmola. Mas outro sacrifício a sua consciência lhe ditou: reconstruir, ela própria, à custa de sofrimento íntimo, a felicidade da morgadinha.

Ao tracejar no espírito tal projecto, lágrimas de funda amargura por um bem que não chegara a alcançar, correram-lhe ao longo das faces... A reforçar-lhe o propósito, veio-lhe à mente a bondade de Genoveva, e então a sua tibieza de ânimo desapareceu...

Mas só então, à luz do sacrifício que se impunha, a Engrácia compreendeu que o sentimento que a impelia para Augusto era mais do que vaidade sedenta de ambição: era amor!

/ / /

Novas férias...

Tornou o moço estudante a aldeia...

E, desta vez, trazia-o, em vôos de contentamento, o alvoroço dum capricho bem encaminhado.

A Engrácia era apetitosa, com a sua tez fresca e rosada de maçã madura... E esperava-o... E amava-o — que lho dizia a vaidade, a sua petulância de caçador profissional de corações...

Chegou e logo a buscou, impaciente.

Mas... Alguém, alvissareiro, um tudo nada malicioso, fez-lhe saber que a Engrácia derriçava e ajustara casamento com o Manuel das Cêpas, mocetão guapo e de bens, com seus teres avezados em terras, querido, cobiçado de todas as moças casadoiras das cercanias.

Mordeu-o o despeito. Foi procurá-la, disposto a lançar-lhe em cara a perfídia, a leviandade de cabeça vazia de siso e de coração ermo de afecto.

— Essa é boa! — ripostou-lhe a moça, a cortar-lhe cerce a veleidade da querela. — Então eu não tenho o direito de casar com quem me agrada e me quere? Toda a ave procura fazer ninho! O Manuel é bom rapaz, tem-me amizade de raiz, e a mim agrada-me para companheiro! Que mais importa? Olhe senhor Augusto, adeus, e felicidade!

Lépida, sacudida, a Engrácia abalou. Além de querer libertar-se da presença de Augusto pretendia esconder-lhe a perturbação que lhe vestira as faces de brancura e lhe fizera boiar nos olhos lágrimas de angústia.

O moço estudante, espírito prático e decidido, mal podendo adivinhar o sofrimento que as palavras da rapariga ocultavam, concordou intimamente com aquele modo de encarar a vida e o amor, e cedo esqueceu a graciosa camponesa, não conservando do passado mais do que uma recordação ligeira, a desfazer-se como o fumo...

E a imagem da morgadinha, engrandecida em graça e encanto, de olhar doce e carinhoso, apareceu-lhe nítida, flagrante de vida e de amor... E sorriu, feliz!...

Ela não o esquecera, não... Diziam-lho a tristeza do seu rosto, a amargura que deixava adivinhar nas breves cartas que lhe dirigia... Ah! sim, a ela queria-lhe com o coração, porque Genoveva era bem a companheira eleita pela sua alma...

/ / /

Tudo passa...

Genoveva ia casar, ia enfim ligar o seu destino ao de Augusto, o noivo que voltava arrependido, a pedir-lhe em voz magoada que esquecesse...

Os sinos da pequena ermida não suspendiam o seu repicar sonoro. E os sons repercutiam-se até ao fundo da aldeia, lá onde, na morada humilde, a Engrácia se amparava à paz da consciência, conquistada por dever de gratidão.

Encostada ao umbral da tosca portada, olhos perdidos em misterioso alheamento, a moça recolhia no peito, um a um, os repiques dos sinos que cantavam a notícia do casamento de Augusto.

Agora, de bem com a consciência, a Engrácia era feliz?...

Quem poderá penetrar o segredo dum coração teimoso em esconder e que aferrolha lá dentro?...

— Em que pensas, cachopa?...

A' interpelação da voz quente e caríciosa, ao toque ligeiro da mão que lhe poisava no ombro, a Engrácia estremeceu, como se acordasse dum sonho.

— Eu...

— Sim, tu!... Não digas, não digas, que eu adivinho: Lá em cima tocam os sinos p'ra boda do castelo e tu pensas que também aqui há dois noivos para casar. Ah! mas descansa, cachopa, pressa tenho eu em te levar pelo braço ao altar. E tanto assim é, que já hoje o sr. Padre António lançou o primeiro pregão para a nossa boda. São mais três semanas, cachopa, só mais três, e também nós faremos cantar os sinos em repiques de boda... Era isto, ou não, o que estavas a pensar?...

Contente, um tanto ufano por tão bem conhecer o coração da sua prometida, o Manuel das Cêpas tomou-a do braço e lá foi com ela a arrulhar projectos de amor, a construir castelos na montanha do futuro, — a rir, a rir de ventura...

E ela, a rir também, e a voltar para o lado os olhos poalhados de pranto, deixava-o falar, seguindo a custo o seu peregrinar de sonhos...

Também ela ia casar... Os sinos haviam de repicar, ligeiros e sonoros... Seria feliz... feliz...

Tão contente ia o Manuel, tão entregue ao seu devaneio de venturas entre-sonhadas, que não ouvia ao lado, junto do ombro, perto do coração, o estertor dum soluço que morria baixinho, muito baixinho...

— Seria feliz... feliz!...

Cabaz das Compras

Bacalhau sem azeite

PREÇOS DO MERCADO

«Se o «Cabaz» se ufana de tradicionalista e observador das velhas *praxes culinárias* nas respectivas épocas, não pode deixar passar a Quaresma sem uma receitinha para cozinhar bacalhau». Esta engraçada *reclamação* chega até à cabazeira deixando-a atordoada e confusa! Não, a cabazeira não deixará passar esta quadra sem as tais receitinhas, muito menos agora, depois desta *exigência*, mas lá lhe parece grave desconsideração feita à famosa carne, durante tanto tempo reclamada, demais a mais que, famintas de gorduras como estão as nossas caçarolas, nela encontram, mais ou menos, com que poder condimentar-se sem outros dispêndios, o que não acontece com o bacalhau.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Um bom prato de bacalhau é sempre temperado e abundantemente, com azeite. E que é dele? De *rafadinhas* que são as suas rações quase se não vêem. Pode é claro, recorrer-se à manteiga que outra gordura não a suporta qualquer acepipe em que figure o ex-fiel-amigo. Mas esses acepipes são em geral *estrageirados*, longe da bela cozinha portuguesa.

Contudo, por serem saborosos também, não tem fugido o «Cabaz» a ensiná-los e assim continuará *para maior satisfação das gentes...*

Para começo aqui temos:

Éclaires de bacalhau — Põe-se ao lume uma caçarola com água fria onde se deita uma boa posta de bacalhau pouco demolhado. Quando a água começar a ter indícios de ebulição retira-se a caçarola para o lado do lume e aí se conserva até que o bacalhau fique cozido sem deixar que a água levante fervura.

Passa-se o bacalhau pela máquina. Toma-se uma chícara da água da cozedura, bem quente ainda e deita-se numa caçarola, juntamente com uma colher de manteiga, o bacalhau passado pela máquina e uma chícara de farinha triga. Mexe-se bem para que não forme grumos e por fim junta-se-lhe um ovo, voltando a bater-se muito a massa com uma colher de pau.

Estando pronta a massa, vai-se dispondo num tabuleiro untado com manteiga, utilizando para isso um saco de pasteleiro, como para os *éclaires* doces, deitando tiras de cinco centímetros.

Leva-se ao forno a cozer. Quando prontos, dá-se-lhes um golpe dum lado por onde se rechearam com molho branco, bem espesso. Pintam-se com gema de ovo e voltam ao forno a secar.

Bacalhau Marselhês — Esfiapa-se muito bem um pedaço do lombo de bacalhau que esteja muito demolhado e amolecido, lava-se e põe-se a escorrer.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido. Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Deita-se para uma caçarola, uma colherada de manteiga. Deixa-se derreter e junta-se-lhe o bacalhau. Mexe-se constantemente para que frite na manteiga sem endurecer. Mistura-se-lhe em seguida uma chícara de nata grossa muito fresca continuando a mexer-se.

Retira-se do lume e juntam-se-lhe 2 gemas de ovos, pimenta branca e sal, se for preciso, continuando ainda a mexer-se para que as gemas fiquem bem ligadas.

Prepara-se uma *caixa* com um *purée* de batata, pouco mole, mas bem amanteigado. Coloca-se dentro o bacalhau, cobre-se com *purée* e alisa-se bem com a lâmina duma faca. Vai ao forno para alourar e serve-se com uma cercadura de raminhos de couve-flor, regada com manteiga.

Bacalhau delicioso — Partem-se fininhos uns filetes de bacalhau muito demolhado. Temperam-se e depois passam-se por farinha; põe-se ao lume um tachinho com cerca de meio litro de leite e deixa-se ferver. Batem-se 3 claras em nuvem e nelas se envolvem bem os filetes mergulhando-os imediatamente no leite a ferver. Logo que as claras fiquem cozidas, retiram-se os filetes, colocando-os na travessa sobre fatias de pão torrado ou frito. Estando tudo pronto, engrossa-se o leite com as gemas que se retiraram das claras e deita-se sobre os filetes.

E por hoje, basta de bacalhau e... voltemos à carne, para dizer a *Uma flaviense* que a carne congelada tal qual como a carne fresca sem preparação é mais dura ou mais tenra conforme os pontos donde é tirada. Não admira portanto que uma leve mais tempo a cozer do que outra. Quanto à sua conservação, só cozinhada e é conveniente que fique bem passada, o que não quer dizer que se prolongue muito a conserva, mesmo assim.

• • •

Preços do Mercado

Parecia feita pelos ares a viagem até ao Bolhão de tal modo o vento levava tudo na sua frente, na manhã de ontem.

A cabazeira entrou no mercado como que arremessada, e mal deu conta de si, já estava à beira das canastras das hortaliças (o que é o hábito!) apreçando as couvinhas de folha, que por sinal, não comprou porque custavam 1$20 e não prestavam para nada.

De resto, toda a hortaliça estava cara e... rara. Por um molho de grelos ouvi pedir 3$50, mas era um molho grande, pois que os havia desde 1$20, que não eram maiores do que um molhito de salsa. Desta, não se comprava um molho por menos de $50; por um molho de espigos já quase todos floridos, vi pagar 2$50; pelos tronchos e couves de olhos chegavam a pedir 4$00 e assim, por este andar, bem podemos dizer adeus às hortaliças que não há bolsa bastante recheada que dê para tanto.

Havia bastante bróculo e couve flor mas tudo muito espigado custando os primeiros desde 7$00 o molho e a segunda desde 2$00 cada pé.

Ao quilo: havia cenouras desde 1$50; cebola desde 1$20; batatas a 2$40. Já encontrei favas a 7$00.

Pouca fruta na respectiva galeria. Além das laranjas a 3$50 a dúzia, compravam-se tangerinas desde 4$00 a 10$00, o quarteirão; maçãs desde $30 cada uma, mais pequeninas do que nozes; bananas a 1$20 cada. Vendida a peso, não encontrei nenhuma.

A feira das aves era a secção mais animada do mercado. Vi fazer algumas compras razoáveis, como um galo não muito grande, mas gordo e pesado por 45$00; três franguinhas por 65$00; um frango grande e bonito por 30$00.

Não vi justar galinhas e pelas que aprecei pediram-me 37$00 e 45$00. Por um coelho pequenino queriam 15$00.

Não vi que se vendessem os ovos por menos de 12$00, a dúzia.

Miquelina Martins.

TOSCANA

Muitos Divórcios

São muitos os lares onde um dos conjuges se cansa do outro. A esposa deve permanecer nova e aprazível e, aparecendo o primeiro cabelo branco, recorrer á Imédia Oréal, a tintura que impede o envelhecer.

Peça mais informações aos Agentes de Imédia — 88, Rua da Assunção, Lisboa. 6461

Ao Comércio e Indústria

Chama-se a atenção dos senhores comerciantes e industriais do País, para que não admitam aos seus serviços sem pedir informações à Sociedade de Óleos Recil, Limitada, da Rua da Picaria n.ºs 39/41, desta cidade, a viajante sr.ª D. Adelaide Magalhães, que também assina Adelaide Correia Magalhães, e seu irmão, caixeiro, sr. Joaquim Correia Magalhães, moradores na Rua de Lindo Vale, 78, Porto.

Porto, 23 de Março de 1947.

RECIL, L.DA
O Gerente,
António Gonçalves Amaro.

(Segue-se o reconhecimento)

Casa Cipriano Porto
ESCRITORIOS COMERCIAIS
Praça Carlos Alberto, 39-44

LOIAL
MIUDEZAS DA MODA
LARGO DOS LOIOS, 85
Pacheco & Silva, Limitada
João Pacheco, Gualdino dos Reis e Silva e Carlos Augusto Bartilotti, comunicam a todas as suas Ex.mas Clientes e pessoas suas amigas, que tomaram de trespasse o estabelecimento LOIAL.
Agradecem antecipadamente a honra da sua visita.

Sá & Freitas, L.da
comunicam ao comércio em geral, para os devidos efeitos, que trespassaram o seu estabelecimento, sito ao Largo dos Loios, 85, desta cidade, com todas as fazendas existentes, aos srs. João Pinheiro Pacheco, Gualdino dos Reis e Silva e Carlos Augusto Bartilotti e que os assuntos ainda pendentes com a firma, continuarão a ser tratados para efeitos de liquidação, na R. de Traz, 170-2.º - Porto

Vida Elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Rio Maior, D. Margarida Eduarda Cardoso e Silva e Menezes, D. Gabriela da Fonseca de Castro e Almeida, D. Georgina Neves de Castelo, D. Maria Luisa de Magalhães, D. Maria da Graça Reynolds de Sousa Azevedo.

E os senhores:

Artur de Lima e Melo, Luis Maria de Melo Vaz de Sampaio, Artur Gomes dos Santos, dr. Vasco Nogueira de Oliveira.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Santa Marinha, o rev. abade da freguesia, presidiu ontem ao casamento da sr.ª D. Rosalina R. de Jesus Marques, filha da sr.ª D. Amélia R. de Jesus Marques e do sr. João Augusto Marques, com o sr. João Ferreira Gomes, filho da sr.ª D. Rosa Ferreira Gomes e do sr. Luis Ferreira Gomes, falecidos.

Foram padrinhos da noiva seus pais e do noivo, a sr.ª D. Teresa Pereira Gomes de Sousa e o sr. Agostinho Pereira.

FESTAS ELEGANTES

NA FACULDADE DE ENGENHARIA — Tudo se prepara para que o baile que na noite da próxima quinta-feira, dia 27, se realiza no salão nobre da Faculdade de Engenharia em honra das autoridades galegas, seja um acontecimento elegantíssimo.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Leonor da Rocha Leão Seixas de Serpa Pimentel, está no Porto, vindo da Régua, o sr. D. Manuel de Serpa Pimentel.

Visita do subsecretário de Estado da Agricultura ás regiões inundadas do Ribatejo

SANTAREM, 22 — O sr. subsecretário da Agricultura visitou as regiões inundadas do Ribatejo, acompanhado pelo presidente do Grémio da Lavoura desta cidade, sr. dr. Emílio Infante da Câmara. Percorreram as regiões devastadas pela cheia, Almeirim, Tapada, Alpiarça, etc. Estava marcada uma reunião, presidida por aquele membro do Governo, no Grémio da Lavoura e à qual assistiriam os presidentes das Camaras e outras entidades das regiões atingidas pelas inundações. A' ultima hora teve, porém, de ser adiada, em virtude de adoecer uma pessoa da família do sr. subsecretário de Estado da Agricultura. — C.

FEIRA DE CALÇADO ATLAS

Apesar da chuva impertinente que caíu na semana passada, foi tão grande a afluência de público à Feira que a ATLAS está a realizar no seu Depósito Popular, à Rua de Santa Catarina, 400, que os milhares de pares de calçado que ali se encontravam à venda quase esgotaram por completo.

Afim de evitar o encerramento da Feira após poucos dias da sua inauguração, a Gerência da ATLAS — embora com um sacrifício que é de louvar numa época em que os materiais escasseiam — decidiu recorrer aos «stocks» dos seus numerosos Depósitos, conseguindo dessa forma juntar mais alguns milhares de pares do seu acreditado calçado para homem, senhora e criança, que serão vendidos na Feira durante a próxima semana.

Portanto, durante mais oito dias, todos os que ainda não puderam fazer a sua habitual aquisição de calçado, podem aproveitar à excelente oportunidade que lhes é dada pela ATLAS.

E é de prever afluência igual à da semana anterior, pelo que é dever de todos não se reservarem para o fim, se querem beneficiar do brinde que lhes é oferecido neste momento — o melhor calçado aos mais baixos preços.

DESPORTOS

FUTEBOL

O 8.º Portugal-França

realiza-se hoje, em Paris, no Estádio de Colombes

A formação dos grupos — O interesse pelo encontro

Pela 8.ª vez, defrontam-se, hoje, as selecções representativas de Portugal e da França. No estádio de Colombes, em Paris, vai derimir-se, novamente, a superioridade do futebol dos dois países. Os franceses alinham animados pelo desejo de vingarem a derrota sofrida, em Lisboa, o ano passado. Os portugueses têm a estimulá-los o desejo de novo triunfo.

Nós sabemos que é sempre difícil jogar em casa do adversário. O ambiente, por muito carinhoso que seja, pesa; as diferenças climatéricas também valem e o próprio terreno influe, igualmente. Tem de conceder-se, portanto, aos nossos adversários, maior número de possibilidades de êxito... sem que haja, porém, motivo de desânimo.

Muito ao contrário, confiamos na nossa representação, moralizada por uma série de êxitos. Demais a selecção francesa parece não ter agradado publicamente, por não reunir condições absolutas. E como o sistema de jogo, se identifica, baseado no entusiasmo e dispondo de pormenores técnicos apreciáveis, há também, razões para aguardar tarefa igualada e resultado difícil, bastante escasso.

O entusiasmo pelo encontro, entre os desportistas franceses, é elevado. Bateram-se todos os recordes de receitas, com uma venda bilhetes, cerca de 60.000 que deve aproximar-se dos cinco milhões de francos. Isto chega para comprovar o interesse em vêr os dois grupos derimirem vantagem.

OS GRUPOS

A selecção de Portugal deve alinhar assim:

Azevedo; Cardoso e Feliciano; Amaro, Moreira e F. Ferreira; Jesus Correia, Araújo, Peiroteo, Travassos e Rogério.

O grupo francês está constituído pelos seguintes jogadores:

Da Rui; Grillon e Marche; Cuissard, Swiateck e Prouff; Courtois, Heisserer, Bihel, Ben Barek e Jacques.

Um pouco diferente do que jogou em Lisboa.

<::>

O jogo é dirigido pelo inglês Barrick.

Carlos Canuto será um dos juízes de linha.

O encontro, que é retransmitido, começa às 14 horas.

<::>

A Emissora Nacional transmite, hoje, às 14 horas, o relato directo e integral do desafio de futebol Portugal-França.

Em 4 de Maio disputa-se o jogo Portugal B-França B

Foi oferecido um jantar íntimo aos portugueses pela Federação Francesa, tendo sido convivas: Rimet, presidente; Revel, tesoureiro; Delaunay, secretário; Sandros, representante da Direcção Geral dos Desportos da França; capitão António Cardoso, Mascarenhas de Melo, Candido de Oliveira e Ricardo Ornelas.

Ficou resolvido disputar a 4 de Maio, em Bordeus, o encontro entre as equipas B, de Portugal e da França, que coincide com o jogo Portugal-Irlanda.

CAMPEONATO NACIONAL

Termina hoje a primeira fase da II Divisão

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Termina, hoje, a primeira fase deste torneio

Com os jogos marcados para hoje, termina o apuramento dos campeões de séries, do Campeonato Nacional da II Divisão.

Na zona Norte, os jogos Vianense-Leixões, S. C. de Braga-Candal e Académico-Ermesinde são os mais importantes, especialmente o segundo, que pode provocar modificações na classificação, quanto ao primeiro lugar.

<::>

A ordem dos jogos é a seguinte:

EM CHAVES — Campo Municipal — A. C. Flaviense-Sporting C. de Lamego, às 15 horas; árbitro, Avelino R. Ribeiro (Porto).

EM VIANA DO CASTELO — Campo «Dr. José de Matos» — S. C. Vianense-Leixões S. C., às 15 horas; árbitro, Vasco Ataíde (Coimbra).

EM MONÇÃO — Campo «Manuel Pereira Lima» — Desportivo de Monção-Leça F. C., às 14 horas e meia; árbitro, José B. Lira (Braga).

EM PAREDES — Campo do União — União de Paredes-Ramaldense F. C., às 15 horas; árbitro, António S. Passos (Porto).

EM AVINTES (GAIA) — Campo «Joaquim Lopes» — F. C. de Avintes-F. C. de Gaia, às 15 horas; árbitro, António Santos (Porto).

EM FAFE — Campo da Granja — Sporting C. de Fafe-S. C. Salgueiros, às 15 horas; árbitro, José Ribeiro Novo (Braga).

EM AVES (NEGRELOS) — Campo «Bernardino Gomes» — C. D. das Aves-F. C. Oliveira do Douro, às 15 horas; árbitro, J. Vieira da Costa (Porto).

EM BARCELOS — Campo «Adelino R. Novo» — Gil Vicente F. C.-F. C. de Infesta, às 15 horas; árbitro, António G. Castro (Braga).

NO PORTO — Estádio do Lima — Académico F. C.-Ermesinde S. C., às 15 horas; árbitro, Luís Ferreira (Porto).

EM VILA NOVA DE GAIA — Campo «Rei Ramiro» — C. D. do Candal-Sporting C. de Braga, às 15 horas; árbitro, M. Vale Ramos (Aveiro).

EM VISEU — Campo do Fontelo — Académico de Viseu-S. C. Beira-Mar, às 15 horas; árbitro, António C. Martins (Porto).

EM ESPINHO — Campo da Avenida — Sporting C. de Espinho-S. Lisboa e Viseu, às 15 horas; árbitro, Albano Lima e Sá (Porto).

EM COIMBRA — Campo de Santa Cruz — S. C. Conimbricense-A. D. Ovarense, às 15 horas; árbitro, Mário Veiga (Leiria).

EM CANTANHEDE — Campo do Marialvas — C. F. Marialvas-União de Coimbra, às 15 horas; árbitro, Manuel R. Oliveira (Coimbra).

EM LAMAS (FEIRA) — Campo do Carrascal — União de Lamas F. C.-U. D. Oliveirense, às 15 horas e meia; árbitro, José Correia Costa (Porto).

<::>

A classificação está assim indicada:

GRUPO A

Série 1:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vila Real	9	7	0	2	55	14	14
Celoricense	9	4	4	1	20	16	12
Flávia	9	4	2	3	18	24	10
Mirandela	9	3	1	5	21	33	7
Flaviense	8	2	2	4	13	22	6
S. C. Lamego	8	1	1	6	10	24	3

Série 2:

Leixões S. C.	9	8	0	1	62	7	16
Leça F. C.	9	7	0	2	28	14	14
S. C. Vianense	9	7	0	2	20	8	14
D. de Monção	9	4	0	5	13	19	8
Ramaldense	9	0	1	8	8	30	1
Paredes	9	0	1	8	5	58	1

Série 3:

S. F. Fafe	9	8	1	0	52	8	17
F. C. Avintes	9	5	0	4	20	24	10
Salgueiros	9	3	2	4	25	17	8
C. D. Aves	9	4	0	5	17	25	8
F. C. de Gaia	9	3	1	5	17	37	7
O. do Douro	9	1	2	6	9	29	4

Série 4:

S. C. Braga	9	8	0	1	46	12	16
Académico	9	7	1	1	38	22	15
D. do Candal	9	4	1	4	16	20	9
Gil Vicente	9	3	1	5	21	30	7
Ermesinde	9	2	1	6	18	28	5
F. C. Infesta	9	0	2	7	10	37	2

GRUPO B

Série 5:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira Mar	9	8	0	1	43	8	16
S. C. Espinho	9	5	0	4	32	12	10
A. de Viseu	9	4	2	3	14	28	10
Ovarense	9	4	1	4	19	14	9
Conimbricense	9	3	1	5	14	32	7
S. L. Viseu	9	1	0	8	8	35	2

Série 6:

Oliveirense	8	6	1	1	39	9	13
U. de Coimbra	8	6	0	2	41	11	12
Naval	9	4	1	4	20	25	9
U. de Lamas	8	4	0	4	22	21	8
Anadia F. C.	9	2	1	6	11	39	5
Marialvas	6	0	1	5	6	35	1

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Hoje, no Campo do Lima, às 15 horas

ACADÉMICO-ERMESINDE

Entrada única — 5$00

CAMPEONATO DE JUNIORES DA A. F. PORTO

F. C. do Porto-Coimbrões, em jogo de repetição

Em jogo de repetição, efectua-se hoje, o encontro F. C. do Porto-Coimbrões, no campo da Constituição, pelas 10 horas.

<::>

Os jogos Académico-Boavista F. C. e Vilanovense-Avintes, não se efectuam.

«PROVA EXTRAORDINÁRIA» DA A. F. PORTO

Os jogos da 2.ª jornada

Disputam-se, hoje, os jogos da 2.ª jornada da «Prova Extraordinária da A. F. Porto, com a seguinte ordem:

SERIE A:
Valonguense-Senhora da Hora.
Matosinhos-Foz.
Custoias-Boavista.
SERIE B:
Salgueiros-Pedrouços.
Bonfim-Ermesinde.
D. de Portugal-L. do Freixo.
SERIE C:
Castelo-Francos.
F. C. do Porto-Infesta.
SERIE D:
Coimbrões-Candal.
Gaia-Canidelo.
Vilanovense-Valadares.
SERIE E:
Cuf-Gervide.
O. do Douro-Crestuma.
SERIE F:
Rio Ave-Beiriz.
Varzim-D. da Povoa.
SERIE G:
Ataense-S. Pedro da Cova.
Rio Tinto-Fanzerense.
Nouzense-Atletico.
SERIE H:
Penafiel-Rebordões.
Freamunde-Amarante.
Tirsense-Paredes.

Os jogos são nos campos do clubes indicados em primeiro lugar.

FUTEBOL

Domingo, 23 de Março, às 15 horas

CAMPO DO CANDAL

CANDAL-S. DE BRAGA

Electricos pela linha 14. Camionetas no Largo da Cividade.

JOGOS PARTICULARES

No campo «João de Deus»

Entre duas equipas da Barbearia Pinto Machado, efectua-se, hoje, no campo «João de Deus», pelas 16 horas, um jogo amigável, seguido de um jantar de confraternização e um «Porto de Honra», oferecido pelo proprietário da barbearia.

Um jogo em S. Cipriano

S. CIPRIANO (Resende), 19. — Realizou-se hoje, no campo de «S. João», um encontro amigável de futebol, entre um grupo de Meiomães e o Atlético Clube de S. Cipriano, vencendo o ultimo por 3-1.

O grupo vencedor alinhou: António (depois Angelo); Felisberto e José; Cardoso, Alexandre e Angelo (depois António); Chico, Diogo, Ferreira, Lage e Bernardo.

Todos os jogadores cumpriram. Alexandre, autor de 2 golos, foi o melhor.

No vencido: Lara, autor do golo, e Abel.

Arbitragem regular. — *C.*

CAMPEONATO PROMOCIONARIO DE BRAGA

C. F. «Os Bracarenses-S. C. Maria da Fonte

Joga, hoje, na Póvoa de Lanhoso, a equipa do C. F. «Os Bracarenses», contra o Sporting C. Maria da Fonte, a contar para o campeonato promocionário da A. F. de Braga.

HOJE
MATINÉE
às 4 horas
À NOITE
às 9,30

O PÚBLICO COM OS SEUS VIBRANTES APLAUSOS CONSAGROU A REVISTA

Estás na Lua

UMA REVISTA MODERNA, DINAMICA, UM ASSOMBRO DE GRAÇA E DE BOAS «CHARGES» QUE SE REPRESENTA NO

SA' DA BANDEIRA

COM

Laura ALVES — **Estevão AMARANTE**

E

SOARES CORREIA, no *compére*

A' FRENTE DUM GRANDE ELENCO

ALBERTO RIBEIRO
Na canção do «Pescador» do filme «O Homem do Ribatejo»

MARIA SIDONIO
Na sua última criação «17 e 700»

MENA MATOS
O artista da rádio nortenha nas suas inegualáveis imitações

E

Bela Kremo uma grande atracção que empolga a assistência

Tel. 2458

A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite

O ACONTECIMENTO DA SEMANA!

Dois notáveis artistas na sua maior criação!

6 SEMANAS DE EXIBIÇÃO EM LISBOA

Os Sinos de Sta Maria (THE BELLS OF ST. MARY'S) — 3 PRIMEIROS PRÉMIOS DA ACADEMIA NUM SÓ FILME — INGRID BERGMAN — BING CROSBY — REALIZADOR LEO McCAREY

Tel. 1748

A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite

PAUL MUNI, CLAUDE RAINS e **ANNE BAXTER**

no mais curioso filme dos últimos tempos

Passaporte para o Inferno

A singular aventura dum «gangster» tão perigoso que nem o diabo o quiz no Inferno

Um filme original e invulgarmente atractivo!

Programa Sonoro Filme

Amanhã: **Onde estão os vossos filhos?** com JACKIE COOPER e PATRICIA MORRISON; e **A casa enfeitiçada,** com SIDNEY TOLER

CINE-TEATRO DE GAIA

Avenida da República — Telefone 3737

HOJE, ás 4 da Tarde e 9,30 da Noite

Em grande êxito e lotações esgotadas

PONTCARRAL

com **Pierre Blanchar** e **Annie Ducaux**

A história de um bravo de Napoleão que a tudo renuncia por um dever de honra

A célebre «Polaca» de Chopin, executada a oito pianos

Bilhetes à venda na TABACARIA LACERDA — P. da Batalha

Telef. 5459 — Porto

CINE VITÓRIA TEATRO — Telef. 84

HOJE — Ás 16 e 21,30 horas

Apresenta o surpreendente filme português

UM HOMEM ÁS DIREITAS

com Maria Matos, Barreto Poeira, Julieta Castelo, Carmem Dolores e Barroso Lopes

Uma história humana sem artifícios, que é um pouco da história de toda a gente, que deslumbra e emociona

Terça-feira — O filme colorido **ALEGRIA RAPAZES** com **Carmen Miranda**

RIVOLI

TELEF. 2788 E 2789

A's 16 e 21,30

O filme sentimento, sedução, alegria, ao gosto das multidões, é

Sempre em meu coração

Com GLORIA WARREN

O maior êxito em todo o Mundo

5 meses de exibição no Rio de Janeiro!!!!

O filme que está apaixonando o Porto

Nos complementos: **HITLER VIVE?** 2 JORNAIS INTERNACIONAIS

TRINDADE — OLIMPIA

Telef. 4412 — Telef. 533

Matinée às 4 h. — Soirée às 9,30

OS COZINHEIROS DO REI

com LAUREL e HARDY

SPENCER TRACY — KATHARINE HEPBURN

ELE UM INVENTOR «MUITO OCUPADO»
ELA UMA VIUVINHA «SAUDOSA» DE SEU MARIDO

Encontram-se e resolvem contraír matrimónio, mas um matrimónio sem beijos, um matrimónio...

SEM AMOR

QUE A PARTIR DE TERÇA-FEIRA, A «METRO-GOLDWYN-MAYER» APRESENTA COM OS CONHECIDOS ARTISTAS

LUCILL BALL

Felix Bressart — Patricia Morrison — Keenan Wynn

ULTIMAS EXIBIÇÕES DAS ESTREIAS

Carlos Alberto — **Afinal de quem é Kitty?** com JOAN DAVIS e BOB CROSBY

Telef. 4540 — Ás 3,30 e ás 9 1/4 — **O Diamante roubado** com *Chester Morris*

Amanhã, o filme em 12 episódios — **O MARINHEIRO INVENCIVEL**

A's 16 e 21,30 **Júlio Deniz** Tel. 9559

O maravilhoso filme musical

CANTORES DE VIENA

com PAUL HORBIGER — MARTHE HARELL e H. MOSER

Produção WIEN FILM — Distribuição MUNDIAL FILMES

QUARTA-FEIRA — ESTREIA

O COSTINHA VAI AO PORTUGAL-FRANÇA

Sensacional repontagem do desafio de futebol **VIII Portugal-França,** a realizar hoje em Paris

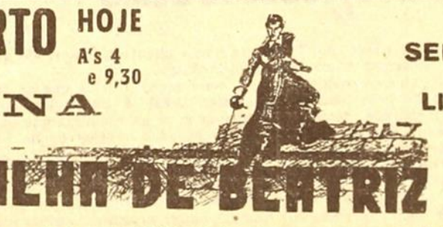
Bilhetes à venda na Casa de Cristais VENEZA — r/c do edifício arranha-céus

COLISEU DO PORTO HOJE A's 4 e 9,30

Telefone 5196

2.ª SEMANA

7 SEMANAS em LISBOA



A MANTILHA DE BEATRIZ

Empolgante filme português de CAPA E ESPADA! Acção romântica! Duelos! Paixões! Intrigas! Humor e Distinção! Grande criação de **ANTONIO VILAR**

Distribuição da LISBOA FILME — No programa: Actualidades **FOX**

PONTO FINAL

A "Apa" oferece aos ouvintes portugueses o relato do Portugal-França

Desde quarta-feira passada que se encontra em Paris uma equipa radiofónica da Agência de Publicidade Artística APA, afim de relatar aos ouvintes de Rádio Clube Português o que vai ser o desafio Portugal-França que esta tarde ali se realiza.

Trata-se duma iniciativa a todos os títulos notável, que abre um precedente na Europa, e mesmo na própria América raras vezes tem sido posta em prática. Vem aliás confirmar o que há muito pensavamos sobre a APA: trata-se da primeira agência publicitária portuguesa e duma das primeiras da Europa.

Esta empresa a que a APA corajosamente meteu ombros foi apoiada por duas firmas bem conhecidas: a Sociedade de Tecidos Altex e a Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes Atlantic. O Norte e o Sul juntaram-se assim para ajudar a pôr de pé uma das maiores realizações publicitárias portuguesas de todos os tempos.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

Os espanhóis venceram os suíços

O favorito do campeonato de Espanha — Clube de Futebol de Barcelona bateu no seu campo, a valorosa equipa suíça de Grunchen por 4-1.

Pela equipa catalã, alinhou o defesa Gaita e pelos suíços o conhecido guarda-redes, Balabio.

Boas referências dos espanhóis àcerca do F. C. do Porto

Os jornais do país vizinho referem-se em termos elogiosos sobre a exibição dos portuenses, contra o Celta de Vigo.

A «Murca» por exemplo diz que o F. C. do Porto causou uma impressão admirável, apesar de ter alinhado sem Araújo e Gomes da Costa.

BASQUETEBOL

O Olivais derrotou o Belenenses

Ontem, em Coimbra, a contar para o campeonato nacional da 1 Divisão, de basquetebol, o Olivais venceu o Belenenses, numa partida renhida, por 28-26.

A diferença mínima de um «cesto» que separa o vencedor do vencido, indica claramente o equilíbrio de partida, que despertou justificado interesse.

O triunfo dos jogadores de Coimbra mostra bem o moral da equipa e dá-lhe força para os jogos que tem a realizar e demonstra, mesmo, que o Olivais, no seu campo, será adversário difícil para todos os concorrentes.

PEDESTRIANISMO

A «I PROVA DAS FREGUESIAS»

organizada por «O Norte Desportivo» efectua-se, hoje, pelas 15 horas, no Jardim João Chagas

Hoje, pelas 15 horas, efectua-se em redor do Jardim João Chagas (Cordoaria) e num percurso de 3.000 metros a «I Prova das Freguesias da Cidade do Porto», organizada pelo «Norte Desportivo» e que o sr. governador civil do Porto, patrocina.

CICLISMO

A 2.ª prova do A. C. do Norte, Disputa-se, hoje, no percurso Porto-Penafiel-Porto

A Associação de Ciclismo do Norte, realiza, hoje, com partida ás 9 horas, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra a 2.ª corrida velocipédica da época, denominada «Prova de Ensaio», para todas as categorias, com o seguinte itinerário: «Iniciados», Porto-Baltar-Porto. «Independentes» e «Amadores», Porto-Penafiel-Porto.

A esta prova, concorrem os clubes: Futebol Clube do Porto, Académico F. C. Sport Comercio e Salgueiros, Boavista F. C. e Sangalhos Desportos Clube, que apresentam os seguintes corredores:

Aniceto Bruno Dias dos Santos, Joaquim Costa, Manuel Pereira, Firmino Leal, Manuel Cardoso, Antonio Martins, Domingos Carvalho, Fernando Moreira, Manuel Trigueira, Porfirio Conceição, Amálio Maia, Virgínio Rafael José Leão, Joaquim Pigarro, Mario Matos, Antonio Magalhães, Antonio Pinto Oliveira, Manuel da Silva Felício, Antonio de Sousa e Moisés O. Maia.

Juri da Prova: Director de corrida, Manuel dos Santos Ivo, Juiz da partida, Antonio Silva; Juiz de chegada, Filipe Westermann; Cronometrista, José Fernandes; Adjuntos: Vieira Lopes, Antonio Mendes e Joaquim Moreira Junior.

A equipa do Benfica

Mercê do entendimento entre o Sporting e o Benfica foi possivel ao ultimo formar a sua equipa que é constituida por: João Rebelo, José Martins, Império dos Santos e Julio Mourão.

Onofre Tavares deve alinhar pelo popular clube lisboeta, na Volta a Portugal, segundo parece, por não serem satisfeitas as suas aspirações, pelo lado do F. C. do Porto.

Fernando Moreira, no Sporting?

O clube «azul-branco» corre o risco de perder o concurso do seu apreciável corredor Fernando Moreira que, no próximo mês, de 7 a 9, vai assentar praça num regimento de Leiria.

O Sporting que já durante a ultima Volta a Portugal se mostrou interessado no seu concurso volta, agora, a insistir.

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	34.208$35
Dos srs. João Rodrigues de Sequeira, António Rodrigues de Sequeira e António Ferreira da Silva Gomes, em sufrágio da alma do seu sócio Abílio Pinto de Almeida, para entregar, em partes iguais, às seguintes instituições: Creches de «O Comércio do Porto», Associação Protectora da Infância, Asilo Profissional do Terço, Asilo das Inmãzinhas dos Pobres do Pinheiro Manso e pobres protegidos por «O Comércio do Porto»	1.000$00
Do sr. Angelo César de Sousa, para o jovem sem recursos que deseja concluir o curso dos liceus	200$00
Produto duma subscrição numa turma do 4.º ano do Liceu de Rodrigues de Freitas, para um jovem sem recursos que deseja concluir o curso dos liceus	167$50
Recebemos de Luísa, para ser entregue ao aluno que pretende concluir o curso dos liceus	100$00
De M. A. C., para o Refúgio da Paralisia Infantil	50$00
Do sr. António Rodrigues Leite, para a Filial n.º 2 «D. Laura Nobre Dias de Sousa» (no Bonfim) das Creches de «O Comércio do Porto»	50$00
Anónima A., para o jovem sem recursos que deseja concluir o curso dos liceus	50$00
Dos clientes da Barbearia Pinto Machado, para os nossos pobres ...	5$00
A transportar	35.830$85

O que há hoje

EXPOSIÇÕES DE ARTE — De Américo Diniz, no Salão Fantasia, e póstuma de mestre Julio Ramos, no Salão Silva Porto.

ATENEU COMERCIAL DO PORTO — Pelas 15 horas e meia, chá dançante.

CLUBE FENIANOS PORTUENSES — «Matinée» dançante, às 15 horas e meia.

SALÃO DE FESTAS DA F. N. A. T. — A's 15 horas, «Baile da Primavera».

IGREJA DE SÃO FRANCISCO — Exposição de andores.

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II, e Casa-Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, á Sé. Visitas das 11 ás 16 horas, sendo a entrada livre.

DESPORTOS — Ver secção respectiva.

MUSICA NOS JARDINS — A banda de música do R. I. n.º 6 executa, hoje, das 14 ás 15 horas e meia, no Jardim do Marquês de Pombal, um concerto com o seguinte programa:

Os Cómicos, marcha de concerto, António de Carvalho; *Sonhos da Mocidade*, «ouverture», Paiva Queirós; *Impressões da Serra da Estrela*, quadro sinfónico, Guilherme da Piedade; *Sonhos são rosas?...*, serenata, Diniz Pestana; *Madame Butterfly*, 1.º acto da ópera, Puccini; *Vitória*, marcha de concerto, Tavares Branco.

— Também a banda de música da P. S. P. executa, hoje, das 14 ás 15 horas e meia, no Jardim da Praça 9 de Abril, um concerto com o seguinte programa:

4 de Junho, marcha, J. G. Figueiredo; *Quo Vadis*, «ouverture», A. Scassola; *Katiuska*, opereta, Sorozabal; *Momento Musical*, J. F. Pacheco: *Caramelo*, fantasia, 2.º *1 de Infantaria*, marcha, J. G. Figueiredo.

NA PÓVOA DE VARZIM, LEÇA DA PALMEIRA E MELRES — Procissões dos Passos.

EM GULPILHARES (V. N. DE GAIA) — Visita pastoral.

Teatros e Cinemas

SA DA BANDEIRA — A revista «Estás na lua!».

COLISEU — «A mantilha de Beatriz».

SÃO JOÃO — «Os sinos de Santa Maria».

ÁGUIA D'OURO — «Passaporte para o inferno».

TRINDADE E OLIMPIA — «Os cozinheiros do rei».

RIVOLI — «Sempre em meu coração».

JULIO DINIZ — «Cantores de Viena».

CINE-TEATRO DE GAIA — «Pontcarrall».

CARLOS ALBERTO — «O diamante roubado» e «Afinal de quem é Kitty ?».

ODEON — «A carga dos valentes» e «Joana de Paris».

CENTRAL — «O pequeno gigante».

FOZ — «Passagem para Marselha».

CINE VITÓRIA — «Um homem ás direitas».

ESTRELA — «A mulher serpente».

TELEFONE 4650

Odéon

HOJE — A's 4 e 9 1/2

MICHELE MORGAN, PAUL HENREID e THOMAS MITCHELL, no sensacional filme da resistência dos franceses durante a ocupação nazi

JOANA DE PARIS

O destemido «cow-boy» *George O'Brien* na empolgante comédia de aventuras no Oeste

A CARGA DE VALENTES

Amanhã, á noite

«Eram Três Marujos» e «Espião Bailarino»

CENTRAL CINE

Ás 4 e 9 horas e meia — *Telefone 15975*

Os famosos cómicos ABBOTT e COSTELLO na engraçadissima comédia

O PEQUENO GIGANTE

e o filme policial — NA DESCOBERTA DO CRIME

Quinta-feira — O 1.º «YANKE EM TÓQUIO

CINE FOZ

TEL. 303

MICHELE MORGAN e HUMPREY BOGART, no filme de excepcional categoria

PASSAGEM PARA MARSELHA

Quinta-feira

A produção policial O ESTRANGULADOR

Estrela Cine

COIMBRÕES (Carro 14) — Tel. 3249

Ás 4 e 9,30 — *Maria Montez* e *Sabú* no extraordinário filme, colorido em reprise *A MULHER SERPENTE*

Bons complementos — Jornal «Paramount»

Quarta-feira

ENCONTROS DE NOITE e UMA BELA COMEDIA

TOSCANA

Noticiário Religioso

Março, 24. — São Gabriel, Arcanjo. Missa própria. Oração 2.ª e último Evangelho da féria. *Credo*, Prefácio da Cruz.

Paramentos de côr branca.

IGREJA DE MIRAGAIA — Realiza-se, hoje, nesta igreja paroquial, a Comunhão de desobriga das crianças das escolas primárias desta freguesia, a qual será á missa das 9 horas.

— Na próxima sexta-feira, haverá a devoção da Via-Sacra, ás 16 horas.

— Na terça-feira, ás 16 horas e meia, atender-se-ão de confissão os pobres desta freguesia, protegidos pela Conferência de S. Vicente de Paula, os quais devem comungar no dia seguinte, para cumprimento do preceito pascal.

IGREJA DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Começa hoje, domingo, a semana de pregação preparatória para a desobriga que há-de realizar-se no domingo de Ramos. E' pregador o rev. Ismael Baptista, da Congregação do Espírito Santo. Haverá conferências doutrinais e morais ás 16 horas e meia e ás 21 e meia, precedidas de exposição do Santíssimo Sacramento, terço, benção e canticos.

Hoje, domingo, porém, haverá a conferência de abertura apenas ás 16 horas e meia

Comunhão colectiva dos homens e rapazes, na Sé Catedral do Porto

Efectua-se hoje, ás 9 horas, na Sé Catedral do Porto, a comunhão colectiva dos homens e rapazes da Acção Católica e outras associações católicas.

Será presidida pelo sr. Bispo do Porto e falará, á homilia, o rev. cónego dr. Joaquim Manuel Valente, assistente diocesano da Acção Católica. Estarão alguns sacerdotes para atenderem os que quiserem confessar-se, antes da comunhão colectiva, na Sé Catedral.

Festividades a S. José e a Nossa Senhora da Anunciação

VILA DA FEIRA, 22 — Realiza-se, amanhã, nesta vila, a comunhão pascal e a festa de S. José. O programa é o seguinte: ás 8 horas, missa resada, prática e comunhão geral; ás 10 horas, missa cantada; ás 15 horas, Hora de Adoração, ladainha, canticos, sermão e benção do Santissimo Sacramento. A parte coral é desempenhada pelo núcleo feminino da Juventude.

— No próximo dia 25, realizou-se, na histórica capela do Castelo, a festa de Nossa Senhora da Anunciação, que era, antigamente, uma das festas mais imponentes desta vila. A's 9 horas, haverá missa resada, na igreja paroquial, e procissão com a imagem de Nossa Senhora de Campos, em cumprimento duma promessa; ás 10 horas e meia, missa solene e sermão, na capela; ás 15 horas, procissão á volta do Castelo, na qual se encorporam diversas irmandades, várias associações religiosas e a banda de música de Souto.

A comissão promotora, constituída pelos srs. Américo de Araújo, Florentino de Araújo e António Joaquim Pinto de Assunção, trabalha com entusiasmo para que a festividade atinja o costumado brilhantismo. — *C.*

Procissão dos Passos, em Paços de Brandão

PAÇOS DE BRANDÃO, 22 — No próximo domingo, realiza-se, nesta localidade, a solenidade e procissão dos Passos.

E' orador o páraco de Cortegaça (Ovar) e toma parte a banda de música dos Bombeiros Voluntários de Espinho. — *C.*

Bancos & Companhias

Companhia de Seguros Garantia

Realizou-se, ontem, a Assembleia Geral da Companhia de Seguros Garantia para aprovação do relatório e contas do exercício de 1946.

Foi calorosamente saudado o Conselho de Administração, pelo grau de prosperidade a que fez chegar esta Companhia.

Seguidamente procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para o período de 1947-50 que deu o seguinte resultado:

Conselho de Administração — Efectivos: Presidente, Joaquim José de Carvalho; vice-presidente, dr. Julio Anahori do Quental Calheiros (Conde da Covilhã); administradores-delegados: Adélio Vaz e Raul Marques da Nova Dias; substitutos: dr. Mário de Almeida, dr. Joaquim da Silveira, dr. Francisco da Cunha Mourão e Manuel Moreira de Barros.

Mesa da Assembleia Geral — Presidente, dr. Aurélio Proença; vice-presidente, Adrião Ferreira dos Santos; 1.º secretário, Heitor Campos Monteiro; 2.º secretário, Joaquim Lopes Cardoso; 1.º vice-secretário, Enrico Felgueiras; 2.º vice-secretário, eng. Julio José de Brito.

Conselho Fiscal — Efectivos: Dr. António Luís Gomes, dr. José Manue Cardoso e dr. Carlos Teixeira da Costa Junior. Substitutos: António Pinto da Silva Saavedra, dr. Manuel de Lemos e Joaquim Bastos Monteiro.

O relatório e contas apresentados foram aprovados por aclamação.

LEYLAND

INGLATERRA

Esmaltes, Vernizes e Tintas a água

de alta qualidade

Aos Srs. Engenheiros, Arquitectos e Construtores Civis

Temos em armazem um grande stock destes produtos para entrega imediata para os quais mantemos os preços na nossa tabela de Novembro de 1946

Agentes Gerais para Portugal

Mc. CRORIE & CRUZ, LTD.ª

Rua Infante D. Henrique, 73-1.º

Telefone, 627 — PORTO

3$00

Envie esta importância em selos do correio e receberá em sua casa, sem mais despesas, qualquer das seguintes obras de aventuras policiais, por Nick Carter:

O REI DO CRIME
O NINHO DOS RATOS
A MULHER DEMONIO
O CADAVER FALSIFICADO
O CRIME DE CARRUTHERS
O RAPTO DUM NOIVO

Esta oferta é por um prazo de poucos dias, pois que o preço de cada volume destas obras é de 7$50.

Pedidos ao

BAZAR ECONÓMICO

R. Santa Catarina, 537 — PORTO

Companhia Fiação de Crestuma

SOCIEDADE ANÓNIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL, RELATIVOS AO ANO DE 1946

APRESENTADOS EM ASSEMBLEIA GERAL DE 21 DE MARÇO DE 1947

SENHORES ACCIONISTAS:

A' vossa esclarecida apreciação e exame vimos apresentar o Relatório e Contas relativos ao exercício do ano de 1946, cumprindo assim os preceitos legais e estatutários.

Embora sujeita a restrições impostas pelas entidades reguladoras, foi normal a laboração das fábricas da Companhia, cujos produtos continuam a ter a boa aceitação resultante da perfeição do seu fabrico.

Mereceu a nossa maior atenção o aperfeiçoamento e remodelação dos maquinismos das fábricas, esforçando-nos por dotar a Empresa com os elementos necessários para poder enfrentar sem receio qualquer crise que possa sobrevir.

De acordo com o digno Conselho Fiscal, pedimos autorização para a montagem de 14.172 fusos e 300 teares automáticos, autorização que nos foi concedida pelo despacho do S. Ex.ª o Sub-Secretário de Estado do Comércio e Indústria, de 3 de Fevereiro de 1947, de acordo com o despacho normativo de 17 de Dezembro de 1946.

Como é do vosso conhecimento, o Capital da Companhia foi elevado a 3.000 contos pela incorporação no mesmo de diversas Reservas, e o valor nominal de cada acção passou de Esc. 100$00 para Esc. 500$00, pela aposição de carimbo e respectiva selagem.

Os mapas adiante insertos são bastante elucidativos e demonstram claramente o estado de prosperidade da Companhia, cujo Balanço Geral e demonstração da conta de LUCROS E PERDAS acusam um saldo, nesta conta, de Esc. **3.099.758$46**, e para a sua aplicação temos a honra de apresentar à vossa aprovação a seguinte

PROPOSTA:

Saldo da Conta de Lucros e Perdas		3.099.758$46
Para aumento das seguintes Reservas:		
Fundo de Reserva Legal	200.000$00	
Reserva para novas Máquinas de Tecidos	400.000$00	600.000$00
Saldo líquido disponivel		2.499.758$46
Para dividendo de 6.000 acções a Esc. 280$93 por acção, cativo de impostos (Esc. 30$93 por acção)		1.685.580$00
Para creditar à conta de «Caixa de Socorros a Operários»		1.955$10
Para dar cumprimento ao que dispõem o § único do art.º 14.º e art.º 24.º dos Estatutos em vigor		805.937$15
Para Conta Nova		6.286$21
Esc.		2.499.758$46

Ao nosso Digno Conselho Fiscal somos devedores dos nossos maiores agradecimentos pela sua colaboração valiosa em todos os assuntos em que teve interferência, pelo que lhe manifestamos o nosso reconhecimento.

Apraz-nos manifestar o nosso louvor aos empregados dos escritórios e pessoal técnico das fábricas que muito nos coadjuvaram com a dedicação e zelo com que desempenharam os seus cargos.

Tendo terminado em 31 de Dezembro de 1946 o triénio para que fomos eleitos, tereis de proceder à eleição de todos os cargos da Companhia, conforme determina o art.º 29.º dos Estatutos, fazendo sinceros votos pela vossa acertada escolha.

Agradecendo a confiança com que nos honrastes, depomos o nosso mandato que procuramos exercer com toda a nossa boa vontade, no sentido de fazer progredir e engrandecer a Companhia.

Porto e Escritório da Companhia Fiação de Crestuma, 28 de Fevereiro de 1947.

Os directores,

Eduardo Marques dos Santos
António Pimenta da Fonseca.

Balanço Geral da COMPANHIA FIAÇÃO DE CRESTUMA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ACTIVO

IMOBILIZADO		
Edificio da Fábrica de Fiação	20.000$00	
Edificio da Fábrica de Tecidos	10.000$00	
Edificio do Refeitório e Creche (em construção)	2.000$00	
Edificio da Sede	15.000$00	47.000$00
Máquinas na Fábrica de Fiação	3.000.000$00	
Máquinas na Fábrica de Tecidos	20.000$00	
Turbina Nova	20.000$00	
Turbina Antiga	5.000$00	
Caldeira Nova	5.000$00	3.050.000$00
Conta de Terrenos	80.000$00	
Quinta de Crestuma	1.500$00	
Rebocador «Crestuma»	100$00	
Automóvel e Camions	5.000$00	86.600$00
Papeis de Crédito (de rendimento)		4.000$00
CONDICIONADO		
Acções Depositadas (para caução)		4.000$00
Companhia de Seguros «A Social»		500$00
Sociedade Algodoeira de Portugal (3 prestações equivalentes a 60 % da n/ comparticipação de 2.320 acções no Capital desta empresa)		1.392.000$00
CIRCULANTE		
CONTA DE ALGODÕES — Algodão em rama, fiado e em curso de fiação	4.512.804$63	
Carvão e Lenha	68.000$00	
CONTA DE TECIDOS — Tecidos fabricados e em curso de fabricação	536.905$28	
Drogas para a Tinturaria	108.221$92	5.225.931$83
Devedores Gerais	1.190.259$75	
Letras a Receber	77.485$90	
Impostos sobre Dividendos	20.831$66	1.288.577$31
CONTA DE DEPÓSITOS — Dinheiro à ordem em diversos Bancos	1.309.241$05	
Caixa de Crestuma (Fábrica)	75.936$65	
CAIXA GERAL (Sede)	2.025.593$85	3.410.771$55
Esc.		14.509.380$69

PASSIVO

PRÓPRIO		
CAPITAL — Valor de 6.000 acções de novo valor nominal de 500$00 cada uma		3.000.000$00
RESERVAS:		
Fundo de Reserva Legal	200.000$00	
Reserva para o Edificio do Refeitório e Creche (em construção)	200.000$00	
Reserva para novas Máquinas de Fiação	2.000.000$00	
Reserva para novas Máquinas de Tecidos	500.000$00	2.900.000$00
CONDICIONADO		
Caução da Direcção		4.000$00
Caixa de Socorros a Operários		18.044$90
Seguro de Conta Própria-Rebocador Crestuma		100.000$00
ALHEIO		
Letras a Pagar	4.135.365$60	
Crédores Gerais	1.184.551$30	
Dividendos a Pagar	56.836$43	
Dividendo Suplementar de 1945	10.824$00	5.387.577$33
LUCROS E PERDAS		
Resultados do exercício		3.099.758$46
Esc.		14.509.380$69

Porto, 31 de Dezembro de 1946.

O Chefe da Contabilidade,
António José Marques Guimarães.

Os Directores,
Eduardo Marques dos Santos.
António Pimenta da Fonseca.

Demonstração da Conta de «LUCROS E PERDAS» em 31 de Dezembro de 1946

DEVE

Aplicação dos resultados do exercício de 1945, conforme respectiva proposta aprovada:		
Para diversas Reservas	1.900.000$00	
Para dividendo de 1945	1.525.200$00	
Para diversos fins	516.611$90	
Para Conta Nova	36.838$08	3.978.649$98
EM 1946		
Encargos gerais verificados nas seguintes contas:		
CONTA DE OBRAS		
Obras de reparação, conservação e ampliação de edificios nas fábricas, construção de muros, pavimentação, etc.	652.805$55	
CONTA DE REBOCADOR		
Salários da tripulação, óleos combustíveis, reparações, etc.	38.219$60	
CONTA DE SEGUROS		
Pago por prémios de seguros contra incêndios e renovação do seguro	154.368$95	
CONTA DE AUTOMÓVEL		
Despesas com o carro «Ford»	17.411$10	
CONTA DE CAMIONS		
Despesas com o camion «NM-10-92» e amortização, etc.	39.123$80	
CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS		
Contribuições industrial, predial, camarárias, impostos diversos, etc.	1.078.574$05	
QUINTA DE CRESTUMA		
Alimentação do gado, adubos, sementes, amanho das terras, etc.	102.010$80	
GASTOS GERAIS		
Saldo desta conta	400.757$70	2.483.271$55
Lucros e Perdas		
Resultados deste exercício		3.099.758$46
Esc.		5.583.030$01

HAVER

Resultados do exercício de 1945		3.978.649$98
EM 1946		
Saldo de 1945	36.838$08	
Recebido durante o ano de diversas proveniências e creditado a esta conta	9.459$00	46.297$08
CONTA DE JUROS		
Saldo desta conta		49.996$95
CONTA DE ALUGUEIS		
Saldo desta conta		15.540$00
ALGODÕES E TECIDOS		
Lucros ilíquidos verificados nestas contas, relativos a este exercício		5.471.195$98
Esc.		5.583.030$01

Porto, 31 de Dezembro de 1946.

O Chefe da Contabilidade,
António José Marques Guimarães.

Os Directores,
Eduardo Marques dos Santos.
António Pimenta da Fonseca.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Desempenhou o vosso Conselho Fiscal, no exercício findo em 31 de Dezembro de 1946, com a precisa regularidade as funções que lhe estão consignadas nos nossos **Estatutos** e na **Lei** — e sempre que as exerceu encontrou os livros devidamente escriturados e os assentos documentados, de forma a permitirem a fácil compreensão de todas as operações realizadas.

Para que novos elementos de produção fossem adquiridos, foi oferecido o nosso acordo às propostas da Digna Direcção, pelo que, autorizados por despacho ministerial, foram ampliados e remodelados os maquinismos montados.

Como fazem salientar os Dignos Directores no seu **Relatório,** em que subscrevem a proposta para a aplicação do saldo em conta de **Lucros e Perdas,** o estado de prosperidade da Companhia é evidente, permitindo uma melhor remuneração ao Capital Social.

São, pois, merecedores do vosso reconhecimento, pela ponderação, acerto e inteligência com que administraram os interesses que lhes foram confiados.

Tendo a próxima Assembleia Geral de proceder à eleição para todos os Corpos administrativos da nossa Companhia, espera o vosso Conselho Fiscal a vossa acertada escolha; e assim, agradecido aos Dignos Directores pelas facilidades que sempre lhe proporcionaram no desempenho das suas funções, o vosso Conselho Fiscal emite o

PARECER

de que deveis aprovar:

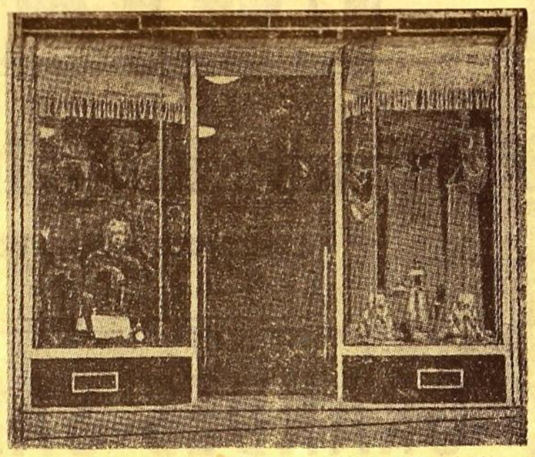
1.º — O Relatório, Contas e Balanço relativos ao exercício de 1946;
2.º — Um voto de louvor à Digna Direcção pela forma prudente e cuidada como tem administrado;
3.º — Um voto de reconhecimento, pela sua colaboração leal, aos empregados de escritório e pessoal da Fábrica.

Porto e Escritório da Companhia Fiação de Crestuma, 28 de Fevereiro de 1947.

Alberto Carneiro de Vasconcelos
Armando de Andrade Vieira
Manuel Gonçalves Matias.

LOIAL

Reabre, amanhã, as suas portas para recomeçar a sua actividade, sob nova orientação



«LOIAL» é, na sua simplicidade, uma legenda citadina. No sector comercial a que pertence — a actividade delicada da moda e dos enfeites femininos — tem um passado. Situada no centro citadino, movimentado e acessível, de óptimas tradições, esta casa inicia, amanhã, nova e promissora fase. «LOIAL» reabre as suas portas, regressando à vida depois de um período em que interrompeu o seu movimento, para atender a exigências de balanço — necessidade imprescindível.

Mas, ao reabrir para a sua escolhida e numerosa clientela, «LOIAL» vai proceder a completa liquidação de todo o seu amplo e variado sortido de admiráveis tecidos de lã, seda e algodão, de qualidade indiscutível e apurado gosto, para prosseguir, depois, o seu caminho obediente a nova razão social, Pacheco & Silva, Ltd.ª, constituída pelos srs. João Pacheco, Gualdino dos Reis e Silva e Carlos Augusto Bartilotti, pessoas que, pelo seu fino trato e grande experiência do meio em que vivem, contam gerais simpatias no ambiente comercial e podem jactar-se de possuirem amplas e dedicadas relações, entre a nossa mais distinta sociedade.

Temos, portanto, o prazer de anunciar dois verdadeiros acontecimentos, que não deixarão de interessar profundamente. Um deles, é, como dizemos, a venda, a preços atraentes e convidativos, de inúmeros artigos que interessam, sobremaneira, às senhoras. Uma oportunidade excelente para comprar, com economia, diversos e modernos padrões de tecidos de classe, a par de muitos outros artigos que, na «toilette» feminina, podem considerar-se indispensáveis para realçar naturais dotes de elegância. Outro facto, é a passagem para a nova firma do já acreditado estabelecimento, que poderá, assim, prosseguir na sua carreira convencedora e triunfante.

Nada custa, portanto, acreditar que, a partir de amanhã, «LOIAL» será o ponto obrigatório de reunião das senhoras que gostem de vestir com elegância, para maior afirmação da sua linha, plena de atractivo. Para isso, a «LOIAL» poderá contribuir — e em larga escala, com a excelente localização que possue, ali no Largo dos Loios, 85.

Diário de Lisboa

Assembleia Nacional

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

que têm actualmente autorização para o exercício do ensino secundário liceal descriminados segundo essa autorização abranja ou não o ensino dos cursos complementares de Ciências e Letras.

A situação dos estudantes universitários do Porto

Foi, a seguir, concedida a palavra ao *SR. DR. MARQUES DE CARVALHO* que se referiu às condições em que vivem todos os estudantes universitários e principalmente os do Porto.

Disse aquele deputado:

«E' já um lugar comum dizer que um país vale o que valerem as suas «élites». A nova idade que tão dolorosamente se está a formar dará ainda maior realce a essa afirmação. Por um lado, o domínio da técnica imporá aos povos para sobreviverem, um escol de técnicos que assegure os comandos e valorize a produção. Por outro lado, esse mesmo domínio tornará mais imperiosa, ainda, a existência de camadas cultas que mantenham viva a chama do espírito e que, erguendo os seus direitos, evitem que tudo se reduza à planura arripiante do «material». Um e outro desses objectivos terá que acudir, na plenitude da sua função, a Universidade. Pode dizer-se que em grande parte se forja ali o nosso destino e, por isso, para lá têm de voltar os olhos os homens responsáveis.

«O problema comporta variadíssimos aspectos mas neste momento, eu queria focar apenas um, seguramente dos mais importantes. Trata-se das condições em que vivem os nossos estudantes Universitários, quase todos mal instalados, em circunstancias precarissimas, numa total ausência de ambiente propício a um bom aproveitamento escolar. No plano da Cidade Universitária de Coimbra, parece ter sido encarado com largueza esse aspecto. Quanto ao Porto, o problema também não deixou de ter sido posto em termos que se afiguravam promissores. As coisas encontram-se, porém, em ponto morto e por isso pedia a palavra afim de solicitar esclarecimentos às entidades oficiais e instar pela rápida aprovação do plano proposto. Trata-se ai, presidente, da aquisição da vastíssima quinta do Campo Alegre para a Universidade que ali instalará um Museu de Ciências Naturais e um Jardim Botanico, complemento indispensável dos estudos fitológicos e ao mesmo tempo valioso recinto decorativo da cidade.

«Seria ali, em sereno e calmo ambiente, tendo em frente a formosíssima barra do Douro, onde se construiria uma residência de Estudantes com campo de jogos e um estádio académico para demonstrações desportivas. A ideia surgiu na Universidade, anda a ser trabalhada há anos e acarinhada pelo Excelentíssimo Reitor, foi levada com insistência ao Governo. Fizeram-se inquéritos habitacionais a mostrar as condições clamorosas em que vive a generalidade dos estudantes, apresentaram-se estudos e estimativas, convidaram-se vários ministros a visitar a Quinta o que gentilmente fizeram não ocultando a boa impressão colhida. Urge, porém, sr. presidente, ultimar as coisas para se dar início à execução desse plano que reputo de grande alcance nacional. O Estado Novo, a quem o Porto já deve quase a totalidade dos edifícios em que estão instalados os seus estabelecimentos Universitários, completaria, assim, a sua obra nesse sector e, por via dela, novo passo seria dado no caminho da Revolução Nacional».

Ao solicitar do Governo a sua atenção para o assunto, o orador terminou mandando para a mesa, o seguinte requerimento:

«Requeiro que, pelos Ministérios da Educação Nacional, das Finanças e das Obras Publicas, me sejam fornecidos esclarecimentos sobre o estado em que se encontra o processo de aquisição da Quinta do Campo Alegre para a Universidade do Porto afim de, além de a adaptar a Jardim Botanico, nela se instalar uma Residência de Estudantes, incluindo campos de jogos, ginásio e um estádio académico. Desses esclarecimentos deverão constar, nomeadamente, cópias de despachos que por qualquer daqueles Ministérios tenham incidido sobre o assunto, bem como a indicação de quaisquer estudos ou projectos existentes sobre o destino e aproveitamento da referida Quinta, quer no ponto de vista da ampliação e valorização da actividade universitária, quer no da sua integração no plano de urbanização da cidade do Porto.»

O problema dos transportes do distrito de Viseu

O SR. DR. MARQUES TEIXEIRA referiu-se seguidamente ao problema dos transportes do distrito de Viseu. O orador depois de acentuar não querer reeditar as considerações já por ele feitas na Assembleia Nacional no anterior período legislativo, disse limitar-se apenas a solicitar empenhadamente a quem de direito, que encare de frente o problema, que nem carece de ser equacionado porque já o está desde anos recuados, firmado na certeza inabalável de que se ele fôr cabalmente resolvido, como é util e urgente, advirão com segurança largos benefícios de carácter social e, sobretudo, de ordem económica — e isso é que importa — com reflexo fatal não só na cidade de Viseu e distrito que a enquadra, como também, embora indirectamente, para a própria Nação.

O orador refere-se ao facto de se realizarem carreiras dois dias por semana, e pede providências.

O SR. DR. PINTO COELHO chamou a atenção do sr. ministro das Colónias para certos factos graves que se estão passando na colónia de Cabo Verde. Referiu-se à intervenção do organismo oficial Saga que aponta ter realizado o abastecimento local de maneira que classifica prejudicial, para o comércio daquela colónia. E citou com grande numero de pormenores aspectos que classificou de lamentáveis da intervenção daquele organismo na vida económica da colónia. Disse que o comércio de Cabo Verde não quer o comércio livre mas sim uma organização séria e metódica através um tabelamento que ponha termo à acção atrabiliária da Saga.

O sr. dr. Pinto Coelho disse por fim que muito mais teria a dizer e não desistirá de o fazer se as coisas continuarem tal qual estão realizando, se tanto fôr necessário num «aviso prévio» sobre o assunto que, insistiu, tão fortemente interessa à vida de Cabo Verde.

O SR. DR. ALBANO DE MAGALHÃES falou das dificuldades criadas a todos os concelhos do País pelo exagero dos planos de urbanização. Presta homenagem ao Director Geral de Urbanização sr. eng. Sá e Melo e diz que não é contra os planos de urbanização, mas quer a sua adaptação às condições dos vários meios a que os mesmos se aplicam.

O SR. DR. ALBERTO DE ARAUJO que se seguiu no uso da palavra referiu-se à Reorganização Hospitalar dizendo que no plano elaborado pelo Governo não foram esquecidas as Ilhas Adjacentes, que foram visitadas por uma missão especial nomeada para estudar o problema hospitalar e por tal, como deputado pela Madeira endereça os seus agradecimentos ao Governo.

O orador referiu-se depois demoradamente à Santa Casa da Misericórdia do Funchal para cuja situação disse ser necessário olhar-se. Terminou dizendo confiar em que o actual governador civil do Funchal, médico ilustre da Santa Casa da Misericórdia não deixará de olhar para a situação daquela instituição.

Fez-se depois a votação sobre se o deputado sr. dr. Mário Madeira recentemente nomeado governador civil de Lisboa tinha ou não perdido o seu mandato.

A Assembleia resolveu por 40 votos contra 39 que aquele deputado não tinha perdido o mandato.

ORDEM DO DIA

Passou-se em seguida à «Ordem do dias constituída pela proposta de Lei do Governo acêrca da Organização Suprema da Defesa Nacional.

O primeiro orador a usar da palavra, na generalidade, foi o deputado *SR. BRIGADEIRO CARVALHO VIEGAS* que se alargou em demoradas considerações de ordem técnica tendo para a proposta em debate expressões de grande aplauso e elogio. Salientou que aquele diploma, resultando das experiências obtidas durante o ultimo conflito mundial, trata da organização da guerra, a guerra total na qual a actividade militar terá de sujeitar-se ao pensamento político que a orientar jogando com todos os elementos que a guerra põe sempre em equação.

Na nova política da guerra — disse — a antiga estrutura não pode ser invocada. Elogia depois a criação do Ministério da Mobilização Civil em caso de guerra interessa a toda a Nação.

Como mais nenhum orador quizesse usar da palavra passou-se à discussão na especialidade.

Sobre a Base I usou da palavra o *SR. BRIGADEIRO CARVALHO VIEGAS* que propôs algumas alterações.

A seguir foi votada e aprovada com as alterações propostas pelo orador.

A Base II foi votada conforme a proposta do Governo, o mesmo acontecendo às Bases III e IV.

A Base V foi votada conforme o texto da Camara Corporativa com um aditamento do sr. brigadeiro Carvalho Viegas.

Foram depois votadas as Bases VI, VII, VIII e IX, tal qual constam da proposta do Governo. Sobre estas bases de novo falou em nome da Comissão de Defesa Nacional o sr. brigadeiro Carvalho Viegas, que também foram aprovadas.

O sr. presidente antes de encerrar a sessão disse ser impossivel discutir-se ainda dentro deste período legislativo a proposta de Protecção ao Cinema Nacional, pelo que ficará para a próxima sessão legislativa.

Na sessão da tarde começaram a ser apreciados os Contas Gerais do Estado

A' sessão da tarde, que se iniciou às 15 horas e 45 minutos, com a presença de 63 deputados, presidiu, também, o sr. dr. Albino dos Reis

O problema da tuberculose

No período de «Antes da Ordem do Dia», a SR.ª D. VIRGINIA GERSAO, ocupou-se do problema da tuberculose, acentuando que a ignorancia do povo contribue largamente para que ele alastre de maneira assustadora. O Estado não se tem poupado a sacrificios para debelar tal calamidade, mas é preciso fazer mais, muito mais, para salvar a população. Atraz de cada tuberculoso que não se cure, vão familias inteiras: há milhares de doentes que não conseguem obter o seu internamento em dispensarios e sanatórios e morrem muitos na flor da vida, por falta de tratamento. A oradora, depois de apontar a feliz iniciativa de várias festas, que se têm realizado nos liceus, destinadas à assistência aos alunos pobres, sugeriu que muitas outras mais se fizessem a favor dos tuberculosos pobres.

O deputado Pastor de Macedo fala da Fundação de Portugal

Seguiu-se o SR. LUIS PASTOR DE MACEDO, que recordou que no dia 22 de Outubro faz oitocentos anos que o primeiro rei de Portugal entrou vitorioso em Lisboa, acontecimento da maior importancia para consolidação do reino nascente, que dignamente vai ser comemorado, por iniciativa do Municipio de Lisboa e do Governo. Descreveu a evolução da capital até ter-se tornado formosa cidade que é hoje, recordando os nomes dos grandes homens que aqui nasceram, ou que pelo prestigio e grandeza de Lisboa trabalharam.

Usa da palavra o eng. Figueiroa Rego

Foi seguidamente concedida a palavra ao SR. ENG. FIGUEIROA REGO, que depois de referir ao muito que a situação tem feito em vários sectores, e de dizer que há, no entanto, necessidade de manter integros os principios de moralidade administrativa, traçados pelo ministro das Finanças de 1928, acrescentou: Mas em vários sectores da administração publica estão a adoptar-se certos criterios, certos métodos, que a generalizar-se podem derruir o magnifico edificio moral e financeiro que com muito saber e patriotico esforço tanto custou a erguer ao grande obreiro da reconstituição nacional sr. dr. Oliveira Salazar. E' necessário reconquistar a plena confiança do povo e não frustrar a esperança da mocidade que está a pisar um terreno resvaladiço de ceptiscismo.

Referiu-se também à situação do funcionalismo, dizendo que é necessário fazer o reajustamento dos quadros com a mira de se regularizar situações anormais.

A crise do arquipélago de Cabo Verde

O SR. COMANDANTE QUELHAS DE LIMA referiu-se ao discurso do sr. dr. Pinto Coelho, da sessão da manhã, acêrca da crise do arquipélago de Cabo Verde e afirmou que alguns aspectos já os conhecia, mas outros ignorava-os e declarou haver uma coisa que conhece bem: a figura do homem que governa aquela colónia. Fez o elogio caloroso do governador de Cabo Verde, do seu valor civico e moral, da sua magnifica actividade como administrador colonial. O sr. dr. Pinto Coelho explicou em seguida que não fôra sua intenção atacar o governador de Cabo Verde.

O deputado Jorge Viterbo Ferreira ocupou-se de diferentes assuntos

Em seguida usou da palavra o SR. JORGE VITERBO FERREIRA que se associou calorosamente ao projecto de lei do sr. cónego Mendes de Matos sobre a revisão dos feriados nacionais.

Em seguida recordou que, na anterior sessão legislativa formulara o pedido de serem construidas pistas de aterragem no aeroporto de Pedras Rubras. Esse pedido foi aprovado e removidas várias dificuldades a obra iniciou-se com que se congratulava. Em referência ao debate sobre a organização corporativa, ocupou-se do Vinho do Porto, e dá exemplo notável do que se passou com a acção exercida, quer na produção quer na exportação, e, finalmente, pelo Instituto do Vinho do Porto, na defesa daquele produto.

Abertura de encomendas postais pelos serviços dos C. T. T.

Ainda o SR DR. ANTUNES GUIMARÃES se ocupou de alguns factos que citou na abertura de encomendas postais, pelos serviços dos C. T. T., o que representa confisco de bens, que a Constituição Política não permite. Leu vários trechos do decreto n.º 5736, salientando que apreensões como aquelas podem causar grandes prejuizos, quando sigam pelo correio titulos ao portador de importancias de dezenas ou centenas de contos. Chamou para o assunto a atenção do sr. ministro das Comunicações.

O desenvolvimento agricola da Madeira

O SR DR. FAVILA VIEIRA falando do desenvolvimento agricola da Madeira disse que tenciona apresentar um projecto de lei inumerando os principais pontos.

Apreciação das Contas Gerais do Estado

Passou-se em seguida à «Ordem do Dia». O SR. DR. BRAGA DA CRUZ, que iniciou o debate sobre as Contas Gerais do Estado, começou por salientar ser reconfortante verificar a pontualidade com que o Governo dá as suas contas, o que tão singularmente contrasta com as faltas a omissões de outras eras.

Lamentou que até agora não tivesse sido cumprido o artigo 91 n.º 3, da Constituição que diz competir à Assembleia Nacional tomar as contas respeitantes a cada ano económico, às quais lhe serão apresentadas com o relatório e decisão do Tribunal de Contas, se este as tiver julgado e os demais elementos que forem necessários para a sua apreciação. Até hoje, porém, não foi, ainda possivel ao Tribunal de Contas dar execução a este preceito constitucional.

O sr. dr. Braga da Cruz passou depois a fazer alguns reparos salientando que o Governo que conseguiu vencer dificuldades que pareciam quase invencíveis não só não venceu o simples problema de coordenação e codificação das leis tributárias, cuja função embora tanta vez pedida por esta Assembleia, mas, de ano para ano se vem agravando, ainda com a publicação da legislação dispersa e difusa, como não há memória. O orador prosseguiu, nas suas considerações censurando não apenas o nosso sistema tributário como de um modo especial a maneira como é praticado.

E salienta:

— Há hoje uma infinidade de liquidadores e recebedores de Finanças espalhados por sectores diversissimos.

Não seria possivel evitar tantas contabilizações separadas e tender para o ideal de uma só pagadoria e uma só recebedoria, criando embora tantas unidades dessa mesma espécie quantas as necessidades para as comodidades do publico? Estou em crer que sim.

O orador referiu-se depois à parte do relatório em que se sugere aumentos de dotação dos serviços de Saude e de Assistência, e apontando-a, pediu que efectivamente se melhore não só os serviços de assistência e de saude como os da previdência.

Mais adiante, referindo-se ao apetrechamento industrial do País diz que tem havido da parte de muitas empresas que dela se tem encarregado lucros verdadeiramente excessivos. E pergunta:

— Para quem vai esse lucro? Unicamente para os donos da empresa que assim não só ficam com essas enormes quantias como ainda habilitados a futuros e maiores lucros, com as facilidades da produção por maquinismos actualizados e fiais só pagos pelo consumidor.

E acentua:

Nada me repugna em casos tais ver o Estado lançar não só forte e pesada tributação, tanto mais que já estou farto de ver que em tempo de vacas magras logo esses donos das empresas faltando-lhes os lucros se voltam suplicantes para o Estado, depressa esquecidos dos opiparos tempos das vacas gordas.

Refere-se seguidamente o que em seu entender é necessário fazer em matéria do cadastro de propriedade.

Finalmente o sr. dr. Braga da Cruz refere-se ao problema de acumulações que embora proibido pelo artigo 27.º da Constituição aumentam de ano para ano. Assim enquanto em 1943, eram 742 passaram em 1944, para 859; em 1945, para 976, sendo certo que noventa e quatro por cento dos beneficiados vivem em Lisboa, Porto e Coimbra.

Reclama para o facto uma necessaria revisão e termina traçando o quadro do País por distritos alinhados por hectare.

Fala o deputado Manuel Lourinho

O SR. DR. MANUEL LOURINHO que se segue no uso da palavra, depois de várias cossiderações chamou a atenção da Assembleia para o conteudo do parecer na parte referente ao problema dos serviços de saude, para rectificar alguns pontos e esclarecer outros, para os quais o relatório do documento não encontrou explicação plausivel. O orador referiu-se também ao facto económico nacional que representa o perfeito estado sanitário da população.

Por fim o sr. dr. Antunes Guimarães depois de salientar a importancia do diploma em discussão e do parecer sobre ele elaborado pelo sr. eng.º Araujo Correia, como relator da comissão de Contas Publicas, da Assembleia Nacional fez uma análise favorável às contas gerais do Estado que revelam, disse, a sequência zelosa e inteligente da nossa actual administração financeira, com a qual foi possível manter integro o equilibrio orçamental português sem exigências de sacrifícios tributários incomportáveis e sem deixar de prosseguir na grande obra de reconstituição e de fomento que há anos vem sendo fielmente seguida pelos nossos governos. O orador referiu-se ainda à lei dos melhoramentos agricolas e à necessidade de alargar a rede telefónica às populações rurais e à falta de uma guarda rural que policie e defenda os campos e as populações que neles vivem. Referiu-se ainda à restauração de algumas comarcas especialmente à de Lousada e à dotação do Liceu de Guimarães com edificio próprio. E depois de se associar às palavras proferidas na sessão da manhã pelo sr. dr. Marques de Carvalho acêrca do aproveitamento da Quinta do Campo Alegre para instalação, para residência de estudantes da Universidade do Porto terminou fazendo votos que as suas sugestões sejam levadas a efeito.

Antes de encerrar a sessão, o SR. PRESIDENTE deu conhecimneto à Assembleia que se encontrava na mesa um pedido de autorização para, nos termos do artigo 8.º do Acto Colonial, o Governo de Sua Majestade Britanica adquirir à Companhia de Mocambique um terreno situado na cidade da Beira, afim de nele se construir um edificio destinado à residência oficial do consulado britanico naquela cidade. Este pedido de autorização, prosseguiu, vai baixar à Comissão dos Negócios Estrangeiros e será apreciado na próxima sessão.

O Ministério das Colónias dá a sua autorização ao pedido que acabo de referir.

A próxima sessão, será amanhã, segunda-feira, à hora regimental, sendo ordem do dia a continuação do debate das Contas Gerais do Estado, as Contas da Junta de Crédito Publico e a apreciação do pedido acima referido.

O sr. presidente da Assembleia Nacional convocou para segunda-feira, ultimo dia dos trabalhos do actual periodo legislativo, para o seu gabinete os jornalistas que fazem serviço naquela Camara.

Carreiras aéreas

De avião partiu, ontem, para o Brasil o sr. Newton de Castro Beleza, tecnico de educação rural e membro do comité executivo da Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, que se reuniu em Roma.

De avião chegou a Lisboa o espada espanhol Morenito de Talavera.

Regressou dos Estados Unidos, de avião, o sr. Richard Long.

Pousada do Vale do Vouga

Foi fixada a zona de protecção da Pousada do Vale do Vouga, em Serém, a qual é atravessada pela estrada nacional.

Uma conferência na Casa do Distrito do Porto

pelo capitão Augusto Casimiro

Na Casa do Distrito do Porto, iniciou-se, ontem, o ciclo cultural de 1947 com uma conferência do sr. capitão Augusto Casimiro, intitulada «Presença do Porto na história nacional».

Presidiu o sr. dr. Carmindo Ferreira, que fez a apresentação do conferencista, e estava ladeado pelos srs. general Vieira da Rocha e prof. dr. Costa Sacadura.

O escritor Augusto Casimiro começou por definir a função da Casa do Distrito do Porto, em Lisboa, solar e embaixada, centro de actividade cultural, ao serviço do Porto, e entrando no tema da sua palestra fez a evocação documentada e histórica do burgo portuense, dos seus homens e dos seus valores económicos, sociais e intelectuais e também dos seus costumes. E terminou por lembrar a cooperação fundamental da gente do Porto, na política de expansão atlantica desde a ida a Ceuta em 1415 e a presença do Porto em todos os cantos do mundo.

O Posto Rádio-Telegráfico de Monsanto

foi visitado pelos ministros da Marinha e das Obras Publicas

Os ministros da Marinha e das Obras Publicas visitaram ontem de tarde, o Posto Radio-Telegráfico de Monsanto, onde foram examinar o material radioelectrico adquirido para as novas instalações ali construidas, pertencentes à Direcção dos Serviços de Electricidade e Comunicações do Ministerio da Marinha.

Com uma placa dentária atravessada na garganta

Com uma placa dentária atravessada na garganta, recolheu à Sala de Observações do Hospital de S. José, o mecanico dentista José Avelino Ferreira de Castro de 30 anos rua Capitão Filipe de Sousa, 27 r/c.

Benção das pastas de finalistas

Promovida pela Juventude Universitaria Católica Feminina e Masculina de Lisboa, realiza-se no dia 8 de Junho a Benção das Pastas dos finalistas.

Preside à cerimonia Sua Eminencia o S. Cardeal Patriarca, e são convidados a tomar parte nele todos os finalistas católicas.

EM TODAS AS OBRAS deve usar o esmalte **CARSON'S** o mais brilhante e resistente.

Mário Costa & C.ª, Ltd.ª
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º
Telefone, 2571 PORTO

União Nacional

Reunião da Comissão de Colónias

Sob a presidencia do sr. coronel Lopes Mateus reuniu, ontem, a Comissão de Colonias da União Nacional, que se ocupou do expediente, dando despacho a diversos assuntos pendentes.

Câmaras Municipais

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Miranda do Douro, o sr. alferes Eduardo Augusto Fernandes.

O sr. t

LOIAL

Miudezas da Moda

Largo dos Loios, 85

GRANDES SALDOS

Por motivo de nova sociedade **salda-se** toda a existência de tecidos de **Lã, Seda** e **Algodão**

O Lar Familiar

SOCIEDADE COOPERATIVA

FUNDADA EM MAIO DE 1944

Rua de Santo Ildefonso, 17-2.º — PORTO

Cooperativa destinada a construção e aquisição de casas económicas para os seus associados, no valor de 20 a 100 contos, mediante cotizações mensais de 33 a 161 escudos, sem pagamento de juros

Tendo a Direcção desta Cooperativa resolvido em Sessão de 20 do corrente, realizar o 20.º Sorteio no dia 25 do próximo mês de Abril, vem avisar os Senhores Associados que, no caso de desejarem ser nele incluidos, deverão pagar a sua Acção e actualizar o pagamento das suas cotas até ao dia 18 do referido mês, afim de serem incluidos na respectiva Lista.

Aqueles que ainda não tiverem um ano de inscrição devem antecipar o pagamento de 12 meses.

Aproveita a oportunidade para informar que foi resolvido chamar mais 37 associados a declararem se desejam adquirir ou construir o prédio a que têm direito, sendo:

6 por força do artigo 63.º;
6 pela condição 2.ª do art.º 7.º e
25 por ordem de Inscrição.

Por último comunica que o resultado obtido pelo 19.º sorteio, foi o seguinte:

1.º Sorteado — Associada N.º 2.414, Ex.ma Sr.a D. Maria Margarida dos Santos Teixeira Lopes;
2.º Sorteado — Sócio N.º 920, Ex.mo Sr. Fausto de Sousa Oliveira e
3.º Sorteado — Sócio N.º 1.460, Ex.mo Sr. David de Pinho Branco Miguel.

Porto, 22 de Março de 1947.

O SECRETÁRIO,

FRADIQUE RODRIGUES ALMEIDA

Santa Casa da Misericórdia do Porto

CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE TECIDOS

Por espaço de 20 dias, que terminam às 15 horas precisas do dia 11 de Abril próximo, recebem-se nos Serviços de Abastecimentos desta Instituição (edificio do Hospital Geral de Santo António) propostas em carta fechada para o fornecimento de diversos tecidos, no valor de 500.000$00.

As condições encontram-se patentes naqueles Serviços e na Secretaria da Misericórdia, na Rua das Flores, 5.

Santa Casa da Misericórdia do Porto, 22 de Março de 1947.

O Secretário-Geral,
Fernando de Matos.

PRODUTOS DE BELEZA
POND'S
PREFERIDOS EM TODO O MUNDO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Cretones de Linho Belgas
E
Chintz de Sêda Suíços

Manuel Pinto & Filhos, Ltd.

R. de Cedofeita, 376
TELEFONE 5553

BUICK -- 1936

4 portas, muito bom estado de conservação e funcionamento, bem calçado, vende-se. Ver e tratar na Quinta das Palhacinhas, Rua Conselheiro Veloso da Cruz, V. N. de Gaia. 6223

Cal da Figueira

Cal em Pó para agricultura. Cal Hidraulica, Cimento e Gessos. Carboneto e Petróleo, Rafia e Adubos. Sal de Aveiro. João Alves Monteiro, Cais da Ribeira, 17.

EDREDONS E COUVERTURES

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Botelho, Baptista & C.ª, Ld.ª
Galeria de Paris, 99. Porto.

SELOS

avulsos, stock ou colecções Pagamos aos melhores preços

Mercado Filatélico do Norte de Portugal
Rua de Santo António 190 2.º — Porto

Fifi

Unica casa no Porto que vende só carteiras para senhora. Prefira esta casa especializada. Rua de Fernandes Tomás, 515.

Cilindros Electricos

para aquecimento de águas. Origem inglesa. 14, 23, 34 e 55 litros. Entrega imediata. Manuel António Vilela. Rua da Assunção, 12. Telef. 5195. Porto.

Omega e Tissot

Automáticos, impermeáveis e todos os outros modelos em ouro, plaqué e aço inox., grande sortido na AGÊNCIA OFICIAL. 6370

GALO & LIMA
Rua de Santo António, 121

AUTOMÓVEIS

(NOVOS — 1947)

DE SOTTO, Custom	
FORD, Super de luxo	
MATFORD	
VAUXHALL	10 HP.
VAUXHALL	12 HP.

(USADOS)

SIMCA	1946
BUICK, convertivel	1942
FIAT 1100	1941
OLIMPIA	1939
BUICK	1938
LANCIA-APRILIA	1938
PACKARD	1937
D. K. W., convertivel	1937
FORD V-8	1936
AUSTIN, 10 HP.	1933

Fourgonetes

FORDSON, nova	250 kgrs.
FORDSON, nova	500 kgrs.
FORD A, usada	350 kgrs.

CAMIONS

COMMER, novo	4.250 kgrs.
VOLVO, usado, a gasoil	5 Ton.

José Mário CLEMENTE da Costa
Rua Sá da Bandeira, 107-2.º
Garagem O Comercio do Porto-1.º

Fita de ferro

Compra-se até três toneladas na espessura de 0,2 a 0,3 m/m e largura de 25 a 30 m/m ou múltiplos, galvanizado ou não.

Resposta R. de S. Nicolau, 123 — LISBOA. 6522

NOZ MOSCADA
COMINHOS
CANELAS CEYLÃO
PIMENTAS

Acabamos de receber, vendendo ao melhor preço.

Bastos, Fernandes & Magalhães
Trav. Fernandes Tomaz, 108

TOSCANA

CARNE SECA

(Oiro doméstico)

O melhor recurso de uma despensa. Aos srs. Consumidores, ofertamos 9 maneiras de confeccionar

CASA RAMOS
Rua de Sá da Bandeira, 347

Azeite

Para construção de Olivais e Pomares, consulte os Serviços Técnicos da **«SIFAL»**, que está, gratuitamente, ao seu dispôr.

Possue os maiores viveiros de oliveiras e árvores de fruto. Variedades de oliveiras para todos os solos.

Sementes, Máquinas Agricolas e Insecticidas.

Rua de Rodrigues Sampaio, 179.
PORTO 6248

SALVÉ 23 - 3 - 947

Passa, hoje, mais um aniversário natalício o sr. José Francisco Alves dos Reis, dedicado filho do Industrial da nossa praça, á Rua Chaves de Oliveira, 328, snr. José Alves dos Reis. Por tão auspiciosa data lhe desejam muitas felicidades e um futuro muito próspero, seus pais esposa e filhinha. 6470

ARTIGOS DO BRASIL

CARNE SECA «PLATINA»
FEIJÃO PRETO
CHA MATE
GOIABADA «PEIXE»
e outras especialidades recebeu
a

«CASA MAIA»

Rua de Sá da Bandeira, 25
Telefone 560
PORTO

TSF
ACESSÓRIOS

CONDENSADORES
POTENCIÓMETROS
RESISTÊNCIAS
VALVULAS, ETC.
Descontos para revenda
Enviam-se encomendas para a provincia

RÁDIO ATLÂNTICA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 390-T. 5815-PÔRTO
EM LISBOA: RÁDIO INDUSTRIAS, LDA-MADALENA, 85 (1.º)

Enfermeiro Calheiros

Serviço de injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes à enfermagem Rua de Cedofeita, 133-1.º Telef. 87 Residência: Rua do Rosário, 188 2255

RENAULT

A' cabeça da produção francesa

Camions a oleos pesados (DIESEL)

Aprovados, oficialmente, para **7.500** a **9 000** quilos de carga util

PARA ENTREGA IMEDIATA

STAND RENAULT

R. de Santa Catarina, 129/133 Telefone, 2103 — PORTO

Estação de Serviço

219, Rua da Constituição, 225 Telefone, 8352 — PORTO

Cada vez mais camions RENAULT em circulação

Foto-Aguia

LARGO MOMPILHER, N.º 5
(Antigo Largo da Picaria)

Manuel Braga, proprietário da FOTO-AGUIA, que durante longos anos esteve instalada na Rua do Almada, em prédio já demolido pela Câmara, vem prevenir os seus estimados clientes, amigos e público em geral que está a proceder às suas novas instalações no Largo da Picaria, n.º 5, podendo desde já atender os seus clientes na execução de qualquer trabalho que pretendam.

Aproveita a oportunidade para agradecer publicamente ao seu colega e amigo António Santos, da «Foto-Ideal», a prova de solidariedade prestada durante alguns meses, facultando no seu atelier atender os seus clientes que neste interregno o procuraram.

Porto, 23 de Março de 1947.

MANUEL BRAGA

Bom Leilão

HOJE, às 15 horas. De grandes telheiros, balcão e mesa para embalagens. Várias mobilias, móveis de mogno, espelhos, carpetes, candeeiros, bicicletas, louças, roupas e miudezas de utilidade.

Agência de Leilões de ANTONIO DE FREITAS, L.da — R. de Santa Catarina, 390 — Telef. 1705 — Porto.

Aparelhagem de lubrificação para Automoveis

A AGENCIA FORD, do PORTO, pretende comprar, imediatamente, aparelhagem moderna, de toda a qualidade, para as suas novas instalações.

Ofertas à Avenida dos Aliados, 165— Porto.

Bonito Leilão

Hoje, Domingo e amanhã, Segunda-feira, às 2 horas e meia, na Avenida da França, 694, por retirada de Familia, de todo o bom e bonito recheio de mobiliário, guarnições, carpetes, candeeiros em bronze, adornos e enfeites, louças, cristais, faqueiro, frigorifico, aspirador, aparelho de telefonia, grupo com bomba para tirar água, etc., etc., que guarnece o lindo Palacete. **Este leilão é feito por intervenção da: ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES DA RUA DE PASSOS MANUEL, 60-64, DO PORTO.**

Agente: — C. MESQUITA — Telefone 1733

BATATA-SEMENTE de Montalegre

da variedade ARRAN-CONSUL, seleccionada e certificada pelos Serviços Fitopatológicos. A mais própria para as terras do Norte.

Pedidos a

F. DE OLIVEIRA CARVALHO
Rua de Elisio de Melo, 28-3.º
Porto. Telef. 7798.

DOENÇAS

DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
mas digestões, azias e PRISAO DE VENTRE
Tratam-se com chá medicinal
Bom Guia n.º 2
A' venda em todas as farmacias do País
Dep. FARMACIA S. CARVALHO
R. dos Fanqueiros, 126

Casas em S.ta Catarina

Realiza-se no dia 25 do corrente, pelas 15 horas, no 6.º Tribunal, a arrematação de 2 prédios na Rua de Santa Catarina, 1127 a 1133, desta cidade, que vão à praça pelas somas de 48.600$00 e 64.800$00, respectivamente. Optimo emprego de capital.

Décor
Móveis e Decorações

Visite V. Ex.ª a nossa casa, e encontrará uma rica colecção de mobilias para todos os preços.

DÉCOR, é na Rua Fernandes Tomaz, 570 a 574, (junto a Capela das Almas) — Telefone 2503, (por chamada)

Companhia Industrial de Portugal e Colónias

SEDE — Rua do Jardim do Tabaco, 74 — LISBOA

Troca de Acções

Avisam-se os Srs. Accionistas residentes no Norte do País, que, para lhes facilitar a troca das antigas acções pelos novos títulos, a Companhia toma a seu cargo o transporte de todas as que fôrem depositadas **até ao dia 2 de Abril p. ft.º** nas filiais do Porto, dos Bancos Lisboa & Açores, Espirito Santo e Comercial de Lisboa.

Findo esse prazo, a troca só será feita na **Sede da Companhia.**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Bento Leilão

Soc edade de Fundição e Metalurg.a, L.da

Participam a todos os seus estimados clientes e amigos o falecimento do seu saudoso sócio e amigo sr. Abilio Pinto de Almeida e rogam a fineza da sua comparência ao funeral que se realiza hoje, pelas 17 horas, na igreja paroquial de Espinho, onde serão rezados os responsos, sendo o seu saimento da sua residência, à Rua 14 n.º 1285.

A GERÊNCIA

† Abílio Pinto de Almeida

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento, agradecendo às pessoas das suas relações a sua comparência ao funeral que se realiz hoje, pelas 17 horas, na igreja paroquial de Espinho, onde serão rezados os responsos, sendo o seu saimento da sua residência, na Rua 14 n.º 1285.

A FAMÍLIA

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

FIRME
COMO AS CÔRES DO ARCO IRIS
é a **PINTURA SUPERLITE** que resiste à chuva, ao sol e à neve com admirável poder!

Fábrica de Tintas Boa Nova, Lda.
R. das Cruzes, 331 — Tel. 15881—Porto

Construtores, não hesiteis!!!

Instalai nos prédios que construirdes as modernas e práticas TORNEIRAS DE SISTEMA

«EMBOQUE»
(Duplo dispositivo)

e assim proporcionareis elegância e comodidade aos futuros inquilinos.

Os ultimos melhoramentos introduzidos no sistema **EMBOQUE** fizeram das torneiras

UMA MARAVILHA!!!

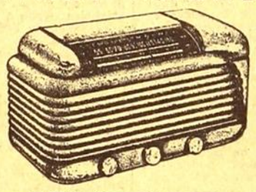
São garantidas por 5 anos.

Um produto da marca

JAS

FAZEI COM TEMPO AS VOSSAS ENCOMENDAS NAS CASAS DO GENERO

STEWART-WARNER!



3 ONDAS — 1.800$00

Receptor construido especialmente para as condições de audição na Europa. E' portátil, mas distingue-se dos aparelhos pequenos por ter uma qualidade de som idêntica ás dos aparelhos grandes

Pode ser adquirido com facilidades de pagamento

ELECTRÓNIA, LIMITADA

Rua de Santo António, 71 Telefone, 5800 — PORTO
Agencia em Lisboa: Rua Alexandre Herculano, 5

— Ai mulher, mulher, temos de mandar fazer uma vedação RAL, porque isto assim não é vida.

*

Vedação RAL-Lion para terraços

Orçamentos grátis.

R. A. L.
Praça da Batalha, 90-2.º
Telefone, 7117

Os perfumes distinguem-se pelo aroma.
O Chá Li-Cungo conhece-se pelo aroma e pelo paladar.

LI-CUNGO

é incontestavelmente o melhor chá que se produz na **AFRICA PORTUGUESA**

Companhia da Zambézia — LISBOA
Agentes no Norte:
J. MATIAS PEREIRA & C.ª
Praça Almeida Garrett, 19--PORTO

LÁ VAI O COFRE PARA O CERRALHEIRO!...

Se fosse um
«COFRE JOÃO TOMAZ CARDOSO»
duraria a vida do dono, do filho e do neto... sem a menor avaria.

JOÃO TOMAS CARDOSO & F.º, SUCRS., LTD.ª
R. de Sá da Bandeira, 92 — PORTO
(Junto ao teatro) — Telefone 475

UM HOMEM ELEGANTE...

A elegância não se consegue frequentando as sessões da moda no inverno, usando luvas no verão e monóculo todo o ano...
Quando há um ventrezinho atrevido e proeminente é preciso reduzi-lo à expressão mais simples pelo uso constante duma

«CINTA POMPADOUR»

estão satisfeitos com o Calçado

Superius

por ser económico, bonito e confortável.

Verniz
Saratoga
(PARA AS UNHAS)

CORES MODERNAS, MUITO EM VOGA NA AMÉRICA

Agentes depositários exclusivos para Portugal:

Othello
Rua de Santa Catarina, 60
PORTO

CAI-LHE A CARA AOS PÉS
de vergonha porque, gostando de vestir bem, ainda não fez um fato no PILOTO!

PILOTO
Alfaiate de nome.
Rua Santa Catarina, 44
Telefone, 2572 — PORTO

DAMASQUEIROS
AMEIXIEIRAS

e todas as demais fruteiras, videiras, roseiras, etc.

A HORTA PORTUENSE possui grande variedade destas plantas, bem como das seguintes sementes:

NACIONAIS FAVA, SERRADELA TREMOÇO BRAVO, TOJO PINHEIRO BRAVO e BERSIM

E ainda: Bolbos recebidos da Bélgica, Begónias tuberosas Gloxinias Iris — Bolbos recebidos da Holanda Dálias cactus decorativas, Pompon, Gladiolus Lilluns (Coroas de Rei) etc.

PEDIR LISTA A

HORTA PORTUENSE
Rua Alexandre Braga, 61
Telefone, 6696 — PORTO

Pulverizador Hipólito

O melhor fabrico nacional
Canas e tubos para pulverização
Sortido completo.
Vendas avulso.
Descontos para revenda.

CASA ARAUJO
— DE —
Araújo, Miranda & C.ª
Rua das Flores, 177 — PORTO

EVOQUE O PASSADO!

...E BRINDE COM AUTÊNTICAS RARIDADES. COM OS «PORTOS» VELHOS:

KROHN 1896
KROHN 1863
KROHN 1834

PHŒNIX ASSURANCE COMPANY, LIMITED

AGÊNCIA GERAL — Avenida dos Aliados, 20-3.º — PORTO

BALANÇO DA AGÊNCIA GERAL EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ACTIVO			PASSIVO		
RESERVA DE GARANTIA (Resseguros Cedidos)		86.828$80	**RESERVA DE GARANTIA:**		
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (Resseguros Cedidos)		—$—	De Seguros Directos	3.477.432$63	
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:			De Resseguros Aceites	72.451$43	3.549.884$06
Títulos de Crédito:			**RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:**		
Próprios	4.500.825$00		De Seguros Directos	332.779$10	
De Resseguradores	—$—		De Resseguros Aceites	—$—	332.779$10
Imóveis	—$—		**CREDORES POR VALORES EM DEPOSITO:**		
Empréstimos Hipotecários	—$—		Vários	—$—	
Empréstimos sobre Títulos	—$—	4.500.825$00	Resseguradores	—$—	$—
VALORES EM DEPOSITO:			**CREDORES GERAIS:**		
De Vários	—$—		Segurados, Correspondentes e Angariadores	104.307$20	
De Resseguradores	—$—	$—	Ressegurados	—$—	
DEVEDORES POR VALORES EM DEPOSITO:			Resseguradores	14.975$49	
Vários	—$—		Outros	287.741$74	407.024$43
Ressegurados	—$—	—$—	**INDEMNIZAÇÕES A PAGAR**		3.971.190$71
IMÓVEIS		—$—	**COMISSÕES A PAGAR**		51.385$25
MOBILIARIO E MATERIAL		—$—	**PROVISÕES DIVERSAS**		85.721$00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS		—$—			
EMPRESTIMOS SOBRE TITULOS		—$—			
DEVEDORES GERAIS:					
Segurados, Correspondentes e Angariadores	672.756$38				
Ressegurados	21.703$25				
Resseguradores	212.788$56				
Outros	9.848$24	917.096$43			
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER		—$—			
PREMIOS EM COBRANÇA NA AGENCIA GERAL		460.441$94			
LETRAS A RECEBER		—$—			
TITULOS DE CREDITO		—$—			
DEPOSITOS EM BANCOS		120.382$25			
CAIXA		33.731$67			
SEDE:					
Saldo Devedor	380.672$91				
Ganhos e Perdas (Resultado do Exercício)	1.897.995$51	2.278.668$42			
Esc.		8.397.984$55	Esc.		8.397.984$55

Desenvolvimento da conta de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 1946

DÉBITO

	Acidentes Pessoais	Fogo	Agrícola e Pecuária	Automóveis e Resp. Civil	Marítimo	Diversos	Totais Parciais	Totais Gerais
RESERVA DE GARANTIA:								
De Seguros Directos	—$—	132.089$73	4.470$06	190.146$72	28.330$84	55.077$45	410.114$80	
De Resseguros Aceites	—$—	14.811$80	—$—	—$—	—$—	—$—	14.811$80	
De Resseguros Cedidos (diminuição)	—$—	—$—	—$—	—$—	576$60	—$—	576$60	425.503$20
AMORTIZAÇÕES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—		—$—
COMISSÕES:								
De Seguros Directos	26.355$17	1.417.330$71	26.187$30	378.773$94	252.989$92	87.922$48	2.190.059$52	
De Resseguros Aceites	—$—	45.065$52	—$—	—$—	958$38	—$—	46.023$90	
Despesas de Aquisição	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	2.236.083$42
INDEMNIZAÇÕES:								
De Seguros Directos	215.348$00	6.280.213$94	227.603$80	1.431.098$02	288.632$70	127.767$85	8.570.664$31	
De Resseguros Aceites	—$—	365.393$15	49.393$02	—$—	—$—	—$—	414.786$17	
Despesas com Avaliação e Liquidação de Sinistros	—$—	21.472$55	—$—	31.698$30	1.387$40	—$—	54.558$25	9.040.008$73
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS:								
Prémios	—$—	233.753$10	87.291$00	—$—	1.820$00	—$—	322.864$10	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	322.864$10
DESPESAS ESPECIAIS DOS RAMOS:								
Administração	144$20	—$—	571$54	1.150$25	—$—	—$—	1.865$99	
Impostos	3.232$70	581.647$00	5.401$11	72.359$70	26.862$94	11.373$00	700.876$45	702.742$44
DESPESAS GERAIS:								
Administração	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1.044.651$05	
Impostos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	476.085$65	1.520.736$70
ENCARGOS DIVERSOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—		—$—
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—		—$—
Esc.	245.580$07	9.091.777$50	400.917$83	2.105.226$93	601.558$78	282.140$78		14.247.938$59

CRÉDITO

	Acidentes Pessoais	Fogo	Agrícola e Pecuária	Automóveis e Resp. Civil	Marítimo	Diversos	Totais Parciais	Totais Gerais
RESERVA DE GARANTIA:								
De Seguros Directos (diminuição)	1.661$17	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1.661$17	
De Resseguros Aceites (diminuição)	—$—	—$—	1.614$88	—$—	3.172$44	—$—	4.787$32	
De Resseguros Cedidos	—$—	19.206$43	3.719$37	—$—	—$—	—$—	22.925$80	29.374$29
PREMIOS E SEUS ADICIONAIS:								
De Seguros Directos	129.337$90	7.117.262$09	105.014$50	2.168.326$05	1.443.589$48	552.790$67	11.516.320$69	
De Resseguros Aceites	—$—	180.830$33	117.913$12	—$—	3.833$55	—$—	302.577$00	11.818.897$69
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS:								
Comissões	—$—	55.955$58	—$—	—$—	273$00	—$—	56.228$58	
Indemnizações	—$—	—$—	227.603$80	—$—	—$—	—$—	227.603$80	283.832$38
RENDIMENTOS:								
Das Reservas Técnicas de Seguros Directos	1.827$57	91.445$63	246$18	21.740$79	4.736$03	5.273$10	125.269$30	
Das Reservas Técnicas de Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Dos Valores Livres	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	707$20	125.976$50
RECEITAS DIVERSAS:								
Dos Ramos	—$—	—$—	—$—	32.940$00	—$—	—$—	32.940$00	
Outras	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	32.940$00
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	771$50	3.300$67	—$—	35.265$95	228$70	19.355$40		58.922$22
	133.598$14	7.468.000$73	456.111$85	2.258.272$79	1.455.833$20	577.419$17		12.349.943$08
SALDO								1.897.995$51
								14.247.938$59

O Chefe da Contabilidade,
MANUEL A. DOS SANTOS

P. P. PHŒNIX ASSURANCE COMPANY, LIMITED
JOÃO ARCHER & C.ª

LONDON GUARANTEE & ACCIDENT COMPANY, LIMITED

AGÊNCIA GERAL — Avenida dos Aliados, 20-3.º — PORTO

BALANÇO DA AGÊNCIA GERAL EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ACTIVO			PASSIVO		
RESERVA DE GARANTIA (Resseguros Cedidos)		13.737$30	**RESERVA DE GARANTIA:**		
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (Resseguros Cedidos)		—$—	De Seguros Directos	425.275$10	
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:			De Resseguros Aceites	—$—	425.275$10
Títulos de Crédito:			**RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:**		
Próprios	794.450$00		De Seguros Directos	—$—	
De Resseguradores	—$—		De Resseguros Aceites	—$—	—$—
Imóveis	—$—		**CREDORES POR VALORES EM DEPOSITO:**		
Empréstimos Hipotecários	—$—		Vários	—$—	
Empréstimos sobre Títulos	—$—	794.450$00	Resseguradores	—$—	—$—
VALORES EM DEPOSITO:			**CREDORES GERAIS:**		
De Vários	—$—		Segurados, Correspondentes e Angariadores	5.071$21	
De Resseguradores	—$—	—$—	Ressegurados	—$—	
DEVEDORES POR VALORES EM DEPOSITO:			Resseguradores	1.525$05	
Vários	—$—		Outros	25.541$95	32.138$21
Ressegurados	—$—	—$—	**INDEMNIZAÇÕES A PAGAR**		73.734$65
IMOVEIS		—$—	**COMISSOES A PAGAR**		59$65
MOBILIARIO E MATERIAL		—$—	**PROVISÕES DIVERSAS**		7.164$90
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS		—$—	**SEDE:**		
EMPRESTIMOS SOBRE TITULOS		—$—	Saldo Credor	787.582$96	
DEVEDORES GERAIS:			Ganhos e Perdas (Resultado do Exercício)	62.994.$37	724.588$59
Segurados, Correspondentes e Angariadores	426.835$71				
Ressegurados	—$—				
Resseguradores	190$85				
Outros	8.697$75	435.724$31			
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇOES A RECEBER		—$—			
PREMIOS EM COBRANÇA NA AGENCIA GERAL		945$67			
LETRAS A RECEBER		—$—			
TITULOS DE CREDITO		—$—			
DEPOSITOS EM BANCOS		—$—			
CAIXA		18.103$82			
Esc.		1.262.961$10	Esc.		1.262.961$10

Desenvolvimento da conta de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 1946

DÉBITO

	Acidentes Pessoais	Fogo	Automóveis e Resp. Civil	Totais Parciais	Totais Gerais
RESERVA DE GARANTIA:					
De Seguros Directos	754$60	42.461$45	20.642$95	63.859$00	
De Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	63.859$00
AMORTIZAÇÕES	—$—	—$—	—$—		—$—
COMISSOES:					
De Seguros Directos	856$30	239.170$89	35.467$95	275.495$14	
De Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	
Despesas de Aquisição	—$—	—$—	—$—	—$—	275.495$14
INDEMNIZAÇÕES:					
De Seguros Directos	590$00	694.811$15	107.618$40	803.019$55	
De Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	
Despesas com Avaliação e Liquidação de Sinistros	—$—	14.153$30	815$00	14.968$30	817.987$85
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS:					
Prémios	—$—	41.211$80	—$—	41.211$80	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	41.211$80
DESPESAS ESPECIAIS DOS RAMOS:					
Administração	50$00	—$—	—$—	50$00	
Impostos	89$00	85.915$20	5.345$80	91.350$00	91.400$00
DESPESAS GERAIS:					
Administração	—$—	—$—	—$—	78.768$70	
Impostos	—$—	—$—	—$—	43.683$00	122.451$70
ENCARGOS DIVERSOS	—$—	—$—	—$—		—$—
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	—$—	—$—	—$—		—$—
	2.339$90	1.117.723$79	169.890$10		1.412.405$49

CRÉDITO

	Acidentes Pessoais	Fogo	Automóveis e Resp. Civil	Totais Parciais	Totais Gerais
RESERVA DE GARANTIA:					
De Resseguros Cedidos	—$—	2.980$50	—$—		2.980$50
PREMIOS E SEUS ADICIONAIS:					
De Seguros Directos	4.288$80	1.093.993$87	177.542$60	1.275.825$27	
De Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	1.275.825$27
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS:					
Comissões	—$—	8.967$10	—$—	8.967$10	
Indemnizações	—$—	—$—	—$—	—$—	8.967$10
RENDIMENTOS:					
Das Reservas Técnicas de Seguros Directos	40$08	19.123$78	2.287$34	21.451$20	
Das Reservas Técnicas de Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	
Dos Valores Livres	—$—	—$—	—$—	—$—	21.451$20
RECEITAS DIVERSAS:					
Dos Ramos	—$—	—$—	2.720$00	2.720$00	
Outras	—$—	—$—	—$—	—$—	2.720$00
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	—$—	37.467$05	—$—		37.467$05
	4.328$88	1.162.532$30	182.549$94		1.349.411$12
SALDO					62.994$37
					1.412.405$49

O Chefe da Contabilidade,
MANUEL A. DOS SANTOS

P. P. LONDON GUARANTEE AND ACCIDENT COMPANY, LTD
JOÃO ARCHER & C.ª

Associação Comercial do Porto

Reunião da direcção

Reuniu-se a direcção da Associação Comercial do Porto, sob a presidencia do sr. António Cálem, secretariado pelos srs. Carlos Leio e Pedro Maria da Fonseca.

Aprovada a acta da sessão anterior, o presidente propôs um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Raul de Sousa Ferreira, o qual foi aprovado por unanimidade. A seguir, o sr. António Cálem pronunciou as seguintes palavras: «Sendo esta a primeira reunião após a homenagem prestada pela Associação Comercial do Porto aos oficiais da Divisão da «Home Fleet» que durante alguns dias fundeou no porto de Leixões, permito-me, desde já, manifestar a minha enorme satisfação pela maneira extraordinariamente brilhante como decorreu a festa que organizamos e dirigimos com aquela boa vontade, entusiasmo e solicitude que sempre temos posto ao serviço da colectividade, que tão querida nos é, bem como ao seu prestigio que sempre temos procurado elevar.

Se o motivo que nos levou a organizar essa grandiosa solenidade foi extremamente grato aos nossos corações de portuenses — sempre ciosos da sua comprovada generosidade — e, também, de portugueses compenetrados de seculares aliados da Inglaterra, o facto é que, devido a esse grato pretexto, conseguimos interessar a cidade inteira, vindo aqui, encher os nossos salões e as nossas dependências, entusiástica multidão, em que estavam as famílias mais representativas da nossa terra. De todos os lados nos chegam agradecimentos e palavras de louvor. Talvez, como em nenhuma outra ocasião, existiu tão grande soma de admiração pelo que fizemos. Ainda bem que o reconhecimento é geral.

De entre a numerosa correspondência recebida, destacou um amável ofício do chefe do distrito.

O sr. António Cálem referiu-se, seguidamente, ao proficiente e dedicado concurso que lhe foi prestado pelos directores da Associação e, em especial, pelos srs. Pedro Maria da Fonseca, Carlos Leio e José Júlio Viláça, com quem mais de perto trabalhou e que na Associação passaram dias inteiros em completo prejuizo dos seus afazeres, tendo, tambem, palavras de louvor para todos os empregados da colectividade.

Depois de o vice-presidente, sr. Jose da Fonseca Meneres, apoiar calorosamente as palavras do presidente, o 1.º secretário, sr. Carlos Leio, disse que era aos directores que cabia pôr em relevo a acção inteligente e cuidadosa do sr. António Cálem que, orientando todos os trabalhos, soube escolher para os vários sectores as pessoas mais indicadas.

O sr. Alberto dos Santos Costa, bem como todos os directores presentes, associaram-se a estas palavras, tendo o sr. António Cálem agradecido.

Acrescentou, ainda, o presidente haver sido procurado pessoalmente pelo cônsul britânico no Porto, que lhe veio exprimir os melhores agradecimentos, em seu nome e no dos marinheiros da flotilha inglesa.

Em seguida, o sr. Carlos Leio procedeu à leitura do expediente, do qual constavam, entre outros, os seguintes documentos:

Dois ofícios da Junta Nacional da Marinha Mercante, a solicitar a indicação dum delegado para, como representante das Associações Comerciais de Lisboa e Porto, fazer parte das comissões encarregadas de elaborar novas tabelas de fretes e passagens nas carreiras de Africa e nas das ilhas adjacentes. O presidente, de acordo com a Associação Comercial de Lisboa, propôs o nome do sr. Ernesto Ferreira, o que foi aprovado; ofício do cônsul do Brasil no Porto, a comunicar que deve ser inaugurada no próximo mês de Junho, no Rio de Janeiro, a Exposição Internacional da Indústria e Comércio, obedecendo a um plano de organização que dá lugar, no decorrer de cada ano, a sete exposições periódicas e diferentes.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmacias:

3.º TURNO

FARMACIA VITALIA — Praça da Liberdade, 34.

Almeida Cunha Ltda — Rua Formosa, 327 — Barreiros — Rua de Serpa Pinto, 8 — Cardoso dos Santos — Rua D. Manuel II, 38-56 — Cruz (da) — Rua da Costa Cabral, 1074 — Ferreira de Carvalho — Rua do Bom Jardim, 354 — Macieira — Rua Antero de Quental, 520 — Magalhães — Rua de Serralves, 566 — Nova Portal do Olival — Campo dos Mártires da Pátria, 152 — Ordem da Trindade (Frei) — Rua da Trindade, 1b — Ribeiro Junior, Sucr.ª — Rua da Firmeza, 99-A — Sampaio — Rua de Cedofeita, 536 — Vaz Pereira, Sucr.ª — Rua do Heroismo, 56 — Vitália — Praça da Liberdade, 34.

Na Foz — Nacional — Rua Senhora da Luz, 156.

Em Gaia — Pontes — Avenida da República — Ferreira — Rua Domingos Matos.

(Para aviamento de receituario urgente sujeito a sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

BOMBEIROS VOLUNTARIOS PORTUENSES — Serviço médico-cirúrgico permanente no posto e domiciliário a toda a hora.

HIDRO ELECTRICA DO CÁVADO

S. A. R. L.

Sede no Porto — Praça do Marquês de Pombal, n.º 203

CHAMADA DE CAPITAL

São avisados os Senhores Accionistas de que, no corrente ano, será efectuada a chamada, do restante capital subscrito, em duas prestações, nas épocas adiante designadas:

1.ª — durante o mês de Julho, 25 % desse capital, ou sejam Esc 250$00 por acção.

2.ª — durante o mês de Novembro, os restantes 20 %, Esc 200$00 por acção.

Os locais de pagamento e ordem da chamada, segundo os números dos títulos, serão anunciados oportunamente.

Porto, 21 de Março de 1947

Pela Hidro Eléctrica do Cávado,
S. A. R. L.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) *Pedro Ignácio Alvares Ribeiro.*

Do Marco de Canaveses

MARÇO, 17

HOMENAGEM AO GOVERNADOR CIVIL E PRESIDENTE DA COMISSÃO DISTRITAL DA UNIÃO NACIONAL — Reuniram-se no salão nobre dos Paços do Concelho, as Juntas de freguesia regedores, professorado oficial, clero, outras entidades, comissões da União Nacional e organismos corporativos e de coordenação económica, que assim quiseram homenagear pelos altos serviços prestados ao distrito do Porto e ao concelho do Marco de Canaveses os srs. governador civil coronel Joviano Lopes e dr. Antunes Guimarães.

Realizou-se uma sessão solene sob a presidência do sr. Manuel de Azeredo, presidente da Câmara, secretariado pelos srs. dr. Cristiano Borges, da União Nacional; rev. Osório, abade de Alpendorada; Marques Queiroz, Delegado Escolar; Magalhães Aguiar, da Misericórdia; Mário Pereira de Araújo, pelas Juntas de freguesia; tenente Novais, comandante da Legião; António de Matos, pelo Grémio da Lavoura; Mota e Costa, pelas Casas do Povo; Candido Freixieiro, delegado da I. G. A.; Bento Soares, pelo Grémio do Comércio; João Teixeira, pelos Bombeiros Voluntários e António Marques da Silva, pelos regedores.

Usaram da palavra os srs. Mota Costa, Mário Sá de Araújo, dr. Cristiano Borges e Manuel de Azeredo, presidente da Câmara, que puseram em destaque as figuras do sr. governador civil e dr. Antunes Guimarães, envolvendo-se, nesta homenagem as entidades oficiais concelhias.

No final, por proposta do sr. dr. Cristiano Borges, aprovada por aclamação foram enviados telegramas de saudação aos homenageados e Ministro do Interior.

SALA DE CIRURGIA — Foi inaugurada a sala de cirurgia e a mesa operatória do Hospital de Santa Isabel, desta vila, tendo-se efectuado a operação de uma hernia inguinal em que intervieram os clínicos: dr. Guilherme Lopes, director cirurgião da Casa de Saúde de S. Lázaro, de Braga, auxiliado pelos srs. drs. Leal e Melo e Castro, ambos desta vila. A operação decorreu muitissimo bem e a população rejubila por este importante melhoramento que se deve à iniciativa do sr. dr. Melo e Castro, distinto clínico e cirurgião desta vila.

JANTAR DE HOMENAGEM E DE DESPEDIDA — Por motivo da sua saída para a cidade de Setúbal, as entidades oficiais, funcionalismo e amigos, ofereceram um jantar de despedida ao sr. dr. Isidro Sequeira Estrela, chefe da secretaria desta Câmara.

FEIRA BI-MENSAL — Realizou-se feira dos 15, que esteve extraordinàriamente concorrida, efectuando-se importantes transacções.

ABASTECIMENTO — Desde Junho de 1946 foi distribuido, apenas uma vez, azeite, cuja falta tem acarretado sérios embaraços.

MELHORAMENTOS RURAIS — A Câmara Municipal aprovou o seguinte plano de actividade, que já começou a ser realizado e que transformará este concelho:

I — Obras em curso: construção do caminho de Vale a Outeiro, na freguesia de Soalhães — processo n.º 12.026.

II — Obras com projectos elaborados a iniciar: a) abastecimento de água ao lugar de Barral, freguesia de Torrão; b) pavimentação do caminho de Soalhães a Outeiro, freguesia de Soalhães; c) pavimentação do caminho de Soalhães de Vale Outeiro, freguesia de Soalhães; d) pavimentação do caminho das Nogueiras da freguesia de Varzea de Ovelha; e) pavimentação do 3.º lanço da E. N. de Aliviada ao extremo do concelho; f) grande reparação do C. M. n.º 92 da Baceira do lugar do Casal ao lugar de Meixide, freguesia de Vila Boa do Bispo; g) construção do C. M. da freguesia de Soalhães a Estação de Marco; h) construção do C. M. de Paços de Gaiolo. Encambalados — passando por Paredes de Viadores; i) construção de um largo em Soalhães, sendo a entidade peticionária a Junta da Freguesia.

III — Projectos a elaborar que se pretende realizar com comparticipação: a) Reparação e alargamento do C. M. n.º 33 de Vila Maior, freguesia de Fornos a Varzea de Ovelha; b) reparação e alargamento do C. M. n.º 88 de Carvalhosa-Paço à estação de Livração; c) reparação e alargamento do C. M. n.º 2 da Ponte dos Asnos-Lordelo a Maureles; d) repearação e alargamento do C. M. n.º 72 de Agrela a Lordelo com o C. M. n.º 2; e) construção do C. M. do lugar da Veiga a Vimieiro (acesso ao Cais); f) construção do Ramal de Bouça (Sandes) a S. Sebastião (Penhalonga); g) construção do C. Marginal do Tamega de Sobra-Tamega Maureles-Abragão; h) construção do C. Marginal do Tamega de Matos (Alpendorada) e Entre os Rios; i) construção de uma ponte sobre o Tamega entre Santo Izidro a Varzea de Ovelha (Barca de Cruelis ou Bouças).

AGUAS — Obras a iniciar: Monte de Baras, aumento da adução para distribuição domiciliária a vila; abastecimento de água aos lugares de Barral-Torrão, idem a Juncal; idem a S. Nicolau; idem a Vila Boa de Quires; idem a S. Sebastião Penhalonga e idem a Memorial-Alpendorada com a construção de fontenários.

Obras a iniciar e comparticipadas: Marco de Canavezes, saneamento.

JANTAR DE HOMENAGEM — Promovido por um grupo de amigos e a que se associaram as forças vivas do concelho, foi oferecido um jantar de homenagem e de despedida ao sr. dr. Isidro Sequeira Estrela, que deixou o cargo de chefe da secretaria da Câmara Municipal do Marco de Canavezes e por promoção foi colocado na Câmara Municipal de Setúbal.

Assistiram cerca de 70 pessoas, entre elas os srs. presidente da Câmara Municipal vereadores, dr. Cristiano Borges, notário e presidente da U. N., presidentes das Juntas de Freguesia, comerciantes, industriais, os médicos drs. Jaime de Magalhães e Melo e Castro, funcionalismo público e outras entidades.

Ao «champagne» usaram da palavra os srs. Manuel de Azeredo (Samodães), presidente da Câmara; dr. Cristiano Borges, da União Nacional Concelhia; professor Marques de Queirós, delegado escolar; Amaral Semblano, vereador; prof. Machado de Aguiar, vereador; Mário de Figueiredo, prof.; Arnaldo Marques; José Mendes da Silva, industrial; Bento Soares, das Juntas de Freguesia; rev. Peixoto Bessa, abade de Sande; dr. Jaime de Magalhães, médico em Caminha; António Teixeira da Mota, tesoureiro; Adriano Barroso Alves, funcionário municipal e promotor da homenagem que enalteceram as qualidades do sr. dr. Estrela, quer como funcionário, quer pelo grande obra municipal de que foi animador, afirmando todos que, se ele parte com saudades, o concelho fica saudoso porque, de há muito, está no coração do Marco.

Depois o sr. Barroso Alves, em nome dos amigos e admiradores, ofereceu ao sr. dr. Estrela uma rica e valiosa pasta.

No final, o homenageado, bastante sensibilizado, agradecendo as palavras amáveis que lhe dirigiram, a todos saudou e agradeceu as provas de estima e consideração que lhe haviam dispensado, fazendo votos pelas felicidades pessoais dos assistentes e suas famílias e bebendo pelo engrandecimento e progresso de Marco de Canavezes.

Durante o jantar foram recebidos muitos telegramas.

EMPRESA VINICOLA DO DOURO

S. A. R. L.

O pagamento do dividendo relativo ao ano de 1946, de Esc. 15$00 por acção, cativo de impostos, efectuar-se-á na sede social, á Rua dos Clérigos, 82-3.º, a partir de 26 do corrente, em todos os dias uteis, das 14 e meia ás 16 horas, excepto aos sábados. 6459

Porto, 22 de Março de 1947.

A Direcção.

BIBLIOGRAFIA

«O Romance Popular Português, na obra de Teófilo Braga»

por *A. DO PRADO COELHO*

Os estudos etnológicos e folclóricos estão na ordem do dia e representam, não haja dúvidas, curiosa e interessante faceta da literatura contemporânea. Vários escritores se têm apaixonado por eles, uns servindo-se de elementos mais ou menos conhecidos, outros debruçando-se atenta e demoradamente em investigações. Teófilo Braga foi o fundador dos estudos etnológicos e folclóricos, tarefa a que se dedicou incansàvelmente, com verdadeira paixão, desde 1865, na certeza de que a poesia popular tradicional servia e serve à maravilha de ponto de partida para outros estudos e variadas conclusões. Esse serviço, altamente patriótico, deve-o a Nação ao autor da *História da Literatura Portuguesa*, de *O Povo Português nos seus Costumes Crenças e Tradições* do *Romanceiro Geral Português*, etc.

A. do Prado Coelho, em *O Romance Popular Português na obra de Teófilo Braga*, estuda pormenorizadamente a acção de Teófilo Braga, a razão que o conduziu ao estudo dos motivos populares portugueses e o aproveitamento destes para grandes cometimentos. Não se limita, contudo, no seu volume de quase duas centenas e meia de páginas, a estudar a obra do brilhante escritor dos fins do último século: vai mais longe, porque ele próprio revela-se profundo conhecedor de assuntos folclóricos e etnológicos de que trata com muito à vontade. O seu livro, editado pela Livraria Central Editora, de Lisboa, é, pois, o produto de um estudioso honesto e de um investigador perspicaz, pelo que merece ser lido com muita atenção.

EXPOSIÇÃO DE **BRANCO** NO **CHIADO**

GRANDES ARMAZENS
P. da Universidade

PANOS BRANCOS — PANOS CRUS
ABRETANHADOS — ALINHADOS

LENÇARIA — ATOALHADOS, TOALHAS DE MESA, GUARDANAPOS

ROUPAS DE CASA — ROUPAS DE MESA
ROUPAS DE CAMA — ROUPAS DE TOILETTE

LENÇOIS — FRONHAS — TRAVESSEIROS

ROUPAS BRANCAS INTERIORES

ROUPARIA PARA SENHORAS — ESPARTILHOS E CINTAS
ROUPARIA PARA CRIANÇAS — ENXOVAIS

CAMISARIA para HOMENS e RAPAZES

MALHAS INTERIORES
para senhoras, homens e crianças

Minhas senhoras
Não percam tão excelentes OCASIÕES de
RENOVAREM O VOSSO BRAGAL

ALGUMAS DAS SENSACIONAIS PECHINCHAS desta abertura de EXPOSIÇÃO DE BRANCO mas muitas mais encontrarão se fizerem o favor de nos visitarem

Pano branco alinhado, metro	6$80	Combinações de senhora	20$60
Colchas brancas a	45$00	Parures com 3 peças	48$90
Lençois para cama, desde	35$00	Camisas de dia para criança	6$50
Almofadas, bom pano, 10$20 e	7$80	Combinações para criança	13$50
Travesseiros, 11$60 e	10$80	Camisas para homem	50$00
Camisas de senhora	14$60	Cuecas para homem	13$50

TUDO SE MANDA CONTRA REEMBOLSO PARA QUALQUER TERRA DO PAÍS, PELO CORREIO

Os Folares da Pascoa
e a tradicional venda de
AMENDOAS mais baratas
já começou numa FEIRA instalada no atrio logo à entrada pela Praça da Universidade

São muitos artigos especialmente estudados e marcados a preços especiais para
DAREM AOS AFILHADOS
e também muitos artigos apropriados
PARA DAR AOS POBRES

Dirigir todos os pedidos à FILIAL dos
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
Praça da Universidade — PORTO

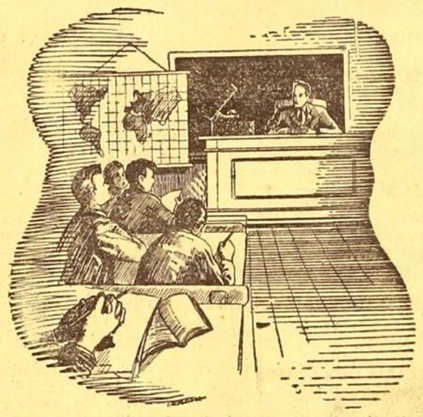
GRANDE QUINZENA DA PÁSCOA

A CASA BARROS

inicia amanhã a venda de magnificos e lindissimos tecidos, por preços excepcionais.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
COREL
CONSORCIO RADIO ELÉCTRICO, LDA.
RUA ROSA ARAÚJO, 12-1.º - LISBOA

DEIXE O **LINGUAPHONE**
ENSINAR-LHE OUTRA LINGUA



Muitos milhares de pessoas devem o seu conhecimento de idiomas ao método
«LINGUAPHONE»
Espalhado em todo o mundo ele conheceu ràpidamente uma voga que nenhum outro alcançou antes.

Da América à Asia muitas pessoas, isoladas, em grupos ou escolas aprendem línguas estranhas, pelo processo mais rápido, perfeito e económico que se conhece.

THE LINGUAPHONE INSTITUTE — LONDRES
PORTUGAL — EST. VALENTIM DE CARVALHO
LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99
PORTO — R. de Santo António, 176 — (VADECA, Ltd.ª, agentes)
ENVIAMOS GRATIS CATALOGOS E LIVROS DESCRITIVOS

TEARES AUTOMATICOS
de 102 c/m de pente, 1 lançadeira, com motor eléctrico acuplado 6188
ENTREGA IMEDIATA:
Armando Pinto & Irmão
R. Passos Manuel, 229 1.º — PORTO — Telefone 5884

BOM LEILÃO
DE MOBILIÁRIO E PIANO BECHSTEIN

Hoje, às 14 e meia horas, na antiga agência de leilões PAULINO, à Rua Formosa, 215 a 221 — Telefone, 6372

Consta de: modernas mobilias para quarto de dormir, de casal e de solteiro, ditas para sala de jantar com cadeiras em sola, escritórios, sendo um com torcidos, piano Bechstein, grande formato, armado em ferro, com cordas cruzadas, e em estado de novo, rico santuário e bom roupeiro com talha, banca americana, cama antiga de bilros, dita Luís XVI para criança, sofá coberto a pele, maples, serviço francês com pinturas, para jantar, fogões circulares, espelhos, relógio de escada, móveis avulso, adornos, etc.

Armazem de Ferragens
Ferragens para construção — Utensilios domésticos
Metal distendido — Louças
Telefone, 901 / Telegramas Pregaria
Júlio Alves de Carvalho, Ld.ª
840, Rua Fernandes Tomaz, 844
PORTO
Ferramentas — Tintas
Alfaias agrícolas — Oleos e Vernizes
FAZEMOS PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES

Permita-me que lhe demonstre com que rapidez o senhor poderá dominá-lo agora, estudando em sua própria casa, durante as horas de folga.

Aproveite, HOJE MESMO, a oportunidade que lhe apresento para melhorar a sua situação e ganhar mais dinheiro.

Não aceite outro curso antes de consultar as nossas vantagens.

PEÇA MEU LIVRO Grátis

DR. J. A. ROSENKRANZ, Presidente
NATIONAL SCHOOLS, 4000 SO. FIGUEROA ST.
Los Angeles, Calif. E.U.A. Depto PLA 815
Queira enviar-me GRÁTIS e sem compromisso o folheto ilustrado "A LÍNGUA INGLÊSA."
Nome _____ Idade _____
Rua _____
Cidade _____ Estado ou Província _____

O
Stand Jotell
tem o prazer de informar os seus Ex.mos Clientes, de que acaba de receber, directamente, AS MAGNIFICAS BICICLETAS SUIÇAS
«Tornado»
de grande beleza de linhas e de acabamento primoroso, com as últimas inovações.
PREÇOS MUITO ACESSIVEIS A PRONTO OU A PRESTAÇÕES
Rua de Augusto Rosa, 54-A
PORTO

Curso de guarda-livros
Ensino pelo prof. Francisco Miranda
Rua de S. Brás, 60 e 479 — Telef. 8004

Se NAMÙLI se aproxima,
— E a toda a hora é benvindo
Certeza certa e chegada
Dum CHÁ de ponta doirada,
Saboroso, loiro e lindo.

Representante: **A. TEIXEIRA GOMES**
Rua do Almada, 247-1.º — Pôrto — Tel. 7-5

Fonseca & Fonsec Limtada
(Só de no Porto)

Tendo deixado de fazer parte da sociedade que girava sob a firma Fonseca & Pinto, Limitada o sr. António da Silva Pinto, por escritura de 21 de Março de 1947, lavrada nas notas do notário do Porto Dr. Francisco Maria de Sousa, foram feitas ao pacto regulador daquela sociedade as seguintes modificações:

a) a firma social foi substituida pela de Fonseca & Fonseca, Limitada ficando neste sentido alterado o artigo 1.º do respectivo pacto; e,

b) o § 1.º do artigo 5.º ficou com a seguinte redacção: «§ 1.º — Tanto os documentos de mero expediente como os que envolvam obrigação ou responsabilidade para a sociedade, nomeadamente letras, cheques e contratos, poderão ser assinados por qualquer dos gerentes indistintamente».

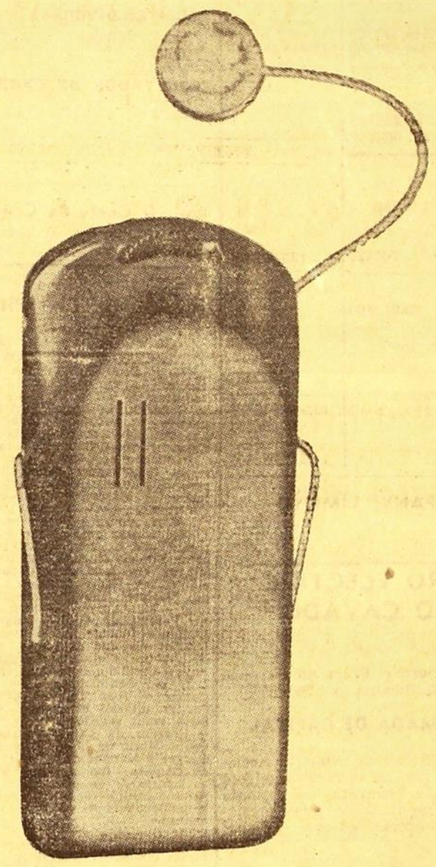
Porto, 22 de Março de 1947.

O NOTARIO,

Francisco Maria de Sousa.

AOS SURDOS

Esgotadas as primeiras remessas, acaba de chegar nova partida dos já célebres ALADDINS, Aparelho Auditivo mono-peça, com as suas baterias dentro!
A maior comodidade em Aparelhos Auditivos, verdadeira maravilha de Técnica dos Engenheiros Americanos, especializados em aparelhagem auditiva das fábricas Aladdin.
Fazem-se demonstrações em todos os dias úteis:
No Porto: No Distribuidor Geral: Manuel Rodrigues de Paiva Rua Sá da Bandeira, 538-1.º-Esq. — Tel. 2662
Em Lisboa: Solaca, Ltd.ª, Rua Santa Marta, 47-2.º
Em Coimbra: Horácio Batista (Luciano Matos & C.ª)
Em Braga: Farmácia Roma.



7 PONTOS COMPROVATIVOS DA SUPERIORIDADE DO ALADDIN:
1.º — Caixa mono-peça, de aluminio. Espessura 25 mm. Comprimento 137 mm. Não precisa de fios de ligação à Bateria... As suas baterias não são volumosas...
2.º — Pesa completo 216 gramas.
3.º — Chássis desmontável adaptável às necessidades individuais do seu portador.
4.º — Controle de volume de som.
5.º — Novo dispositivo amplificador, exclusivo da marca, que aumenta grandemente o potencial do aparelho, facilitando muito a sua adaptação.
6.º — Possui um microfone e eliminador de ruidos — independentes — que tornam impossiveis os ruidos causados pelo roçar da caixa ou dos fios condutores.
7.º — Som suave. Circuito especial da Fábrica «ALADDIN»... com o seu receptor de grande ou pequeno cristal... mais o micro independente e eliminador de ruidos... que conduzem ao ouvido o som perfeitamente claro, saindo do fundo do verdadeiro silêncio...

Pulverizadores
dos diversos sistemas e canas de todos os tamanhos
Tubo de borracho
preto, de origem americana, para pulverização e de excelentes resultados para aparelhos de soldadura e de pintura à pistola
Descontos aos revendedores
Souza Pinheiro & F.os
R. ALMADA, 53
TELEF. 1571

PREVENÇÃO

Aurélio Domingues Dias, casado, industrial, de Cardielos, de Riomeão, do concelho e comarca da Feira, precisando de liquidar todas as suas contas, pede a todas as pessoas que se julguem credores para lhe aparecerem, dentro de trinta dias, a contar da data deste anuncio, afim de receberem os seus créditos.
Feira, 19 de Março de 1947.
Aurélio Domingues Dias.

MONTEPIO GERAL
Associação de Socorros Mútuos
Fundada em 1840
CAIXA ECONÓMICA

Correm éditos de 20 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros interessados que se julguem com direito ao levantamento do depósito n.º 3.954 feito por José Monteiro natural do Porto, na Filial da Caixa Económica deste Montepio e requerido por Acilda Faria Barbosa Monteiro e José Cândido de Sousa Monteiro na qualidade de viúva e filho.

Lisboa, 23 de Março de 1947

O Secretário da Direcção.

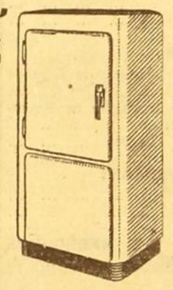
a) *A. Sá Nogueira.*

CRESPO & BORGES, LTD.ª
R. Candido Reis, 58 — Telef. 2256 — Porto

ARTURO ALVES DE AMORIM
Fajões — S. João da Madeira

Nas suas despedidas de Portugal para Santos, não lhe sendo possivel cumprimentar todos os seus muito estimados amigos, vem por este meio muito respeitosamente dar a todos muitos cumprimentos, desejando a todos muitas felicidades.
Todos os endereços: Rua Pinto Luiz a Macuco n.º 70. — Santos — BRASIL. 6488

FRIGORIFICO DOMÉSTICO.
"Therma"



Auxiliar precioso do lar..
Em exposição no representante:
CASA CAPUCHO
121-RUA DE S. PAULO-125 — 139-R. MOUS. DA SILVEIRA-143
LISBOA — PORTO

Aos Ex.mos Snrs. Engenheiros, Arquitectos e Proprietários:

A «SOC. ROSACOMETTA DO NORTE, LTD.ª», fabricantes dos blocos «ROSACOMETTA» conhecidos em TODO O MUNDO há mais de 30 anos, tendo já diversas construções no Norte, construidas inteiramente com este material, (blocos normais e isoladores para pavimentos) aproveitando a ocasião de estar mais um prédio em construção na Rua do Funchal à Foz do Douro (junto do Aquário) e enquanto o mesmo está com os blocos à vista, agradecia o favor da visita de V. Ex.as, a partir do dia 24, para ver a forma como as construções são feitas com o material «ROSACOMETTA».

A Gerência Agradece

Pisos e lados de Pneus
Vendem-se em grande quantidade — Ver e tratar na
RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO GARANTIA, LTD.
Rua de Costa Cabral, 2559 — PORTO — Telefone 9347

Motor a Gás Pobre
VENDE-SE

Fixo horizontal, um cilindro potência 84 cavalos, tipo industrial, 220 rotações por minuto, construtor «Fielding» (inglês) com gerador para carvão vegetal ou mineral. Aceitam-se ofertas e para mais informações, na COMPANHIA DE MOAGENS HARMONIA, Avenida dos Aliados, 64-1.º — PORTO. 6310

RELÓGIOS DE PONTO **Simplex**

CHEGOU NOVA REMESSA

REGISTAM COM RIGOR MATEMÁTICO AS HORAS DE ENTRADA E SAÍDA DO PESSOAL, BEM COMO AS HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIAS

Distribuidores no Norte
RELOJOARIA SUISSA
R. de Sá da Bandeira, 148
Tel. 7888 — PORTO

Pneus Recauchutados
32X6 e 34X7 — Vendem-se baratos
Ver e tratar na Rua de Costa Cabral, 2555
RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO GARANTIA, LTD.

GARANTIA HUSQVARNA

HUSQVARNA, a exemplo da **Assistencia Gratuita** que dispensa permanentemente aos seus **Fogões, Irradiadores, etc.,** mantem uma OFICINA COMPLETA, para de igual modo acompanhar a vida das suas **Maquinas de Costura.**

A batata é também
... "O PÃO DE TODOS"!

DEFENDA-A DO MÍLDIO COM

"COBRE-SANDOZ"

Em tratamentos preventivos. Na cultura de sequeiro bastam duas a três «corridas». Tratando-se de regadio há, por vezes, necessidade de quatro a cinco pulverizações, as quais devem sempre preceder as regas.

ÚNICOS CONCESSIONÁRIOS:

COMPANHIA PORTUGUESA DE SEDA ARTIFICIAL
PORTO, R. MONTE DOS BURGOS, 470 — SANDOZ — TELEF. 16171 - TELEG. SOTAM

BELARTE

Companhia de Fomento Colonial

SEDE — Rua de Belomonte, 49-1.º — PORTO

Fábrica de Fiação e Tecidos de Angola
(TEXTANG)

AVISO

Para dar execução à deliberação da Assembleia Geral de 28 de Dezembro de 1946, que procurou facilitar o serviço de títulos, reduzindo o seu número e ao disposto nos artigos 30.º e 31.º dos Estatutos que a diante se transcrevem.

AVISAM-SE

Os Senhores Accionistas que deverão proceder à regularização dos títulos inferiores a 10 acções até 31 de Dezembro do corrente ano.

Para isso poderão:

a) — agrupar os títulos de uma acção que possuirem e pedir à Companhia a troca por títulos mínimos de 10 acções, ou

b) — se o número de títulos de uma acção que possuirem não fôr suficiente para a troca poderão completar esse número com acções que a Companhia está autorizada a dispensar-lhes nos termos previstos no referido artigo 31.º, abaixo transcrito, se não preferirem adquiri-las no mercado.

O serviço de regularização é gratuito.

TEXTO DOS ARTIGOS 30.º E 31.º

Art.º 30.º — Os accionistas deverão, para efeito do § 1.º do art.º 6.º regularizarem os seus títulos no prazo que lhes fôr fixado pelo Conselho de Administração.

§ 1.º — O accionista receberá títulos de 10 acções em troca de igual número de títulos fraccionários que entregar.

§ 2.º — Se o número de títulos fraccionários entregues não fôr suficiente para a troca, o accionista, querendo proceder à regularização pagará a diferença complementar que será calculada em relação a cada acção pela média das cotações na Bolsa durante os quatro meses anteriores ao aviso para a regularização.

§ 3.º — Os títulos não regularizados no prazo fixado pelo Conselho de Administração reverterão a favor da Companhia pelo nominal.

Art.º 31.º — O Conselho de Administração fica autorizado a realizar com o voto favorável do Conselho Fiscal todas as operações indispensáveis para execução do disposto no artigo anterior, podendo utilizar para tal efeito o lote de quarenta e uma mil quatrcentas e cinquenta e uma acções da rubrica Títulos em Carteira, constante das contas de 1945.

Porto, 23 de Março de 1947.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado: Esc. 9:000.000$00

Dividendo do Exercício de 1946

Este dividendo, de **Esc. 16$90** por acção, cativo de impostos, é pagável, contra a apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão n.º 76 de títulos ao portador, a partir de 27 de Março corrente, às terças e quintas-feiras, das 10,30 às 14 horas:

Em LISBOA — Avenida da Liberdade, 20
No PORTO — Campo 24 de Agosto, 31

O pagamento dos dividendos atrazados efectua-se às sextas-feiras.

Lisboa, 22 de Março de 1947.

O Conselho de Administração.

MÉDICOS

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS 35
Praça de Carlos Alberto, 110—Telef 6308

Dr. Celestino Maia
Sifilis — Pele, couro cabeludo
Neve carbónica 36
Rua Formosa, 407 — Telef. 1465

DR. LUIS CID MONTEIRO
Raios x — Tuberculose pulmonar
R. Candido dos Reis, 97 405

Dr. Joaquim Cardoso
Garganta, Nariz, Ouvidos
Rua Formosa, 367 — do meio dia ás 5
Tel. 5052 — Residencia, 515 3723

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 39
Praça D. João IV 25-2.º ás 3 horas

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do prof. Roberto de Carvalho

DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X 44
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia ao domicilio
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados 184-1.º
Telefone, 7374

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL 55
R. Fernandes Tomás, 633 — Telef 4242
Consulta das 16 ás 19 horas

Dr. Alberto C. Agathão Lança
Cons.: R. Sá da Bandeira, 198-1.º-Tel. 5215
Res.: R. Julio Diniz, 559 — Telef. 15997
54

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabetes
Consultas das 16 ás 19 horas
Praça de Almeida Garrett, 25-1.º
Telefone, 6396

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS 38
Praça de Carlos Alberto, 110 — Telef 6308

DR. GOMES D'ARAUJO
Doenças nervosas — Reumatismos
Rua de Santa Catarina, 150. Tel. 1506
41

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estomago, Intestinos e Figado
RAIOS X 42
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 19
R. Sá da Bandeira, 245 — Telef. 6295

DR. A. PINTO LEITE
Doenças do aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, n.º 25-2
Telefone P. B. X. 2030 47

DR. SILVA JUNIOR
MEDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório: Praça D. João I, 25-3.º
Telef. 5351 — Residência: Telef. 9443

DR. PEREIRA VIANA
Prof. extraord. da Fac. de Medicina
CLINICA GERAL — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELECTROCARDIOGRAFIA
Praça D. João I, 25-3 — Telef. 5351
(Marcar hora de consulta)

Dr. Rodrigues Gomes
Doenças das senhoras — Partos
Cons.: R. St.ª Catarina, 261-1.º—Tel. 5634
Resid.: R. Conde Ferreira, 192-Tel. 2645

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X 53
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicílio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef. P. B. X. 2030

DR. LOFF PEREIRA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua Passos Manuel, 148-1.º-Dt.º 40
(Das 9 e 30 e das 14 e 30 ás 19 horas)

DR. A. PIRES DE LIMA
Doenças das crianças — Raios ultra violetas 34
Rua de Sá da Bandeira, 230-1.º
Telef. 405 — Das 3 ás 6.

Dr. Horácio de Alpoim
ANALISES CLINICAS
Praça de D. João I, 25-2.º-D.

Dr. Almeida Baptista
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
das 9 á 1 e das 3 ás 7,30
R. Fernandes Tomás, 846-1.º - Tel. 6286

M. Carmo Guimarães
Parteira — Enfermeira — Diplomada
Partos e tratamentos a qualquer hora e preços acessíveis. R. dos Mártires da Liberdade, 46—Telefone, por chamada 5821

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora. Preços módicos 57
Rua de Bonfardim, 895 — Telef. 9571

Maçagem Médica — Ginástica Médica
WALDEMAR LOFGREN
Rua do Rosário, 151-1.º Porto

PARTEIRA
Maria José Pinto
PARTOS E TRATAMENTOS
R. Mousinho da Silveira, 134-2.º-Dt.

Nova Cromagem
A VENCEDORA
DUARTE SILVA & FRANÇA, L.DA
PERFEIÇÃO, RAPIDEZ, ECONOMIA
Rua S. Bento da Vitória, 11 — Telef. 1321

LIQUIDAÇÃO

As grandes obras para modernização da CASA FORTE devem iniciar-se dentro de pouco tempo. Por esse motivo vamos intensificar a liquidação dos artigos que nos restam, remarcados por *preços ainda mais baixos.*

Todos os artigos que tinhamos destinados à proxima estação de Verão, modernos, de fabrico recente, são igualmente lançados na fogueira de preços ao desbarato.

Sandálias de couro para criança, de 46$50 a	27$50
Bolsas de vidro plástico p.ª Senhora, de 285$00 a	130$00
Sacos à Inglesa, p.ª Senhora, de 225$00 a	75$00
Porta-moedas de couro, de 10$00 a	4$50
Cintos de vidro plástico, de 35$00 a	13$50
Carteiras de couro p.ª homem, de 25$00 a	10$00
Pastas comerciais de 0,38 — de 115$00 a	52$50
Escovas de dentes, americanas, de 15$00 a	5$00
Pentes americanos, vidro plástico, de 7$50 a	2$00
Sacos de borracha americanos para água quente, de 75$00 a	40$00
Solarias de borracha com tacões, de 25$00 a	7$50
Máquinas Gilette com 2 lâminas, de 15$00 a	5$00
Toalhas de oleado americanas para mesa, 1,20 por 1,30 de 150$00 a	65$00
Lençois de borracha p.ª camas e berços, de 35$00 a	15$00
Calças de borracha americanas para criança, de 25$00 a	12$50
Aventais de borracha domésticos, de 90$00 a ...	35$00
Oleados americanos com ramagens, forro de flanela para mesa, largura 1,40, de 100$00 a ...	55$00

Todos os artigos sofreram baixas consideráveis

Calçado para Homem, Senhora e Criança, malas, carteiras, escovas, pentes, perfumarias, sabonetes, malhas interiores e exteriores, meias, peugas, camisas, gravatas, cintos, suspensórios, gabardines, casacos impermeáveis, galochas, botas de borracha, etc., etc. Atenção aos comerciantes e revendedores da Província. Não percam esta única oportunidade.

A maior liquidação de todos os tempos

CASA FORTE

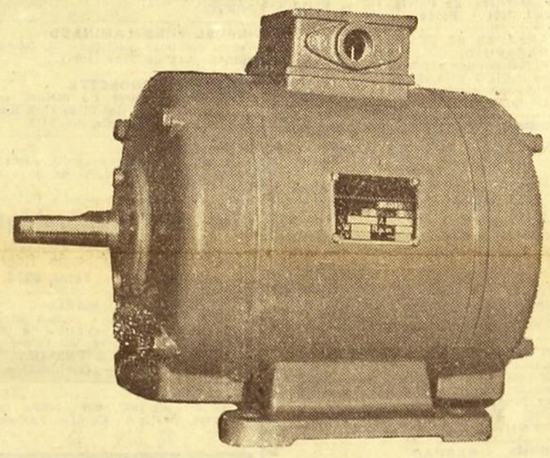
277 — R. SÁ DA BANDEIRA — 281

VENDEMOS MONTRAS DE FERRO EXTERIORES BALCÕES, ARMAÇÕES, ETALAGENS, Etc.

MOTORES

«ZICKERMANN»

PARA ENTREGA IMEDIATA



MONOFÁSICOS 110/220 V.
0,25 e 0,5 H. P. de 1.420 R. P. M.

TRIFÁSICOS 190/380 V.
de 0,5 a 5 H. P.
para 950 – 1.420 – 2.840 R. P. M.

SOCIEDADE ZICKERMANN — MAIS DE MEIO SÉCULO SERVINDO — FUNDADA 1895

Agentes Depositários

SOC. ZICKERMANN S. A. R. L.

Avenida dos Aliados, 64 - 2.º
PORTO

EXCURSÃO

A' FEIRA DE SEVILHA — 10 DIAS

PARTIDA NO DIA 15 DE ABRIL

INSCRIÇÕES E ESCLARECIMENTOS:

Porto — R. Santo Ildefonso, 84-1.º — Telef. 5206
Lisboa — Trav. do Cotovelo, 37-2.º — Telef. 27519

Teares Mecânicos Ingleses, para pano liso de algodão -- Usados

(EM OPTIMO ESTADO DE FUNCIONAMENTO)

Da marca HENRY LIVESEY, LTD., larg.ª util, 0,90 cm. barra solta
Da marca HENRY LIVESEY, LTD., larg.ª util, 0,90 cm. barra fixa
Da marca WILLAN & MILLS, larg.ª util, 0,90 cm. barra fixa
Da marca WILLAN & MILLS, larg.ª util, 0,90 cm. barra solta
Da marca WILLAN & MILLS, larg.ª util, 1,10 cm. barra fixa
Da marca WILLAN & MILLS, larg.ª util, 1,35 cm. barra solta
Da marca HENRY LIVESEY, LTD. larg.ª util, 1,35 cm. barra solta

DIREITOS E ESQUERDOS

Podemos também fornecer explêndidos teares para o mesmo fim de 80" (2 metros) de lançadeira única

Recebemos encomendas para quaisquer teares novos automáticos

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes para o nosso próximo anúncio em que apresentaremos «novidades americanas»

Pedidos à **CASA FONE**

Agente exclusivo no NORTE

Rua de Santo António, 67-2.º — Telefone 6929 — PORTO

INTERESSES NO BRASIL

AUGUSTO ALBERTO DE SOUSA. Rua de Santa Catarina, 318-2. compra prédios no Rio de Janeiro, fazendo pagamento e escritura nesta cidade.

KAISER

FRAZER

A Exposição dêstes discutidíssimos Automóveis **estará aberta, HOJE, DOMINGO, das 15 às 19 e das 21 às 24 horas,** continuando nos dias seguintes, até à próxima **QUINTA-FEIRA, dia 27,** inclusivé, com o mesmo horário.

Sociedade Universus, L.da

(Secção Auto)

Rua de Sá da Bandeira, 610 — PORTO

Costa & Parreira, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura desta data, lavrada nas notas do notário abaixo assinado, foi constituída entre MANUEL FERREIRA DA COSTA BARBOSA e ANTONIO CANDIDO PARREIRA, uma sociedade por quotas sob a firma acima indicada, nos termos constantes dos seguintes artigos:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma «*COSTA & PARREIRA LIMITADA*», tem a sua sede nesta cidade e domicilio na Rua de D. Manuel II, n.º 222, podendo montar filiais em qualquer outro local que os sócios resolvam, durará por tempo indeterminado, a começar em um de Abril do corrente nao e o seu objecto é a industria de madeiras e lenhas.

Art.º 2.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 200.000$00, pertencendo dele uma quota de 100.000$00 a cada sócio.

Art.º 3.º — Não serão exigiveis prestações suplementares mas os sócios poderão fazer à caixa social os suprimentos de que ela necessitar, vencendo o juro que se combinar.

Art.º 4.º — A gerência social, com dispensa de caução, fica afecta a ambos os sócios, que entre si dividirão os respectivos serviços, podendo qualquer deles representar a sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente e bem assim assinar os documentos de mero expediente.

§ unico — Nos documentos de responsabilidade, para que a sociedade fique obrigada, são precisas as assinaturas de ambos os sócios, sendo expressamente proibido a estes usar a firma social em actos e documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações, letras de favor e outros de responsabilidade alheia, respondendo individualmente o sócio que infringir esta disposição e indemnisará a sociedade dos prejuízos que lhe causar e não poderá qualquer dos sócios dedicar-se a qualquer outro ramo de industria ou comércio enquanto fôr sócio da referida sociedade.

Art.º 5.º — A cessão total ou parcial de quotas é livremente permitida entre os sócios; porém, para estranhos, só com o consentimento do sócio não cedente, que terá o direito de preferência na sua adquisição.

Art.º 6.º — Os balanços são anuais e dados em 31 de Dezembro, e os lucros liquidos nele apurados, depois de retirados 5 % para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, termos em que serão suportados os prejuízos, se os houver.

Art.º 7.º — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, continuando entre o sobrevivo ou capaz e os herdeiros ou representante do falecido ou interdito, nomeando aqueles um de entre si que a todos os represente nela.

Art.º 8.º — Dissolvendo-se a sociedade, ambos os sócios serão liquidatários, ficando desde já estipulado que se algum pretender o estabelecimento social, será este licitado verbalmente entre eles e adjudicado ao que melhores vantagens ofereçer em dinheiro e forma de pagamento.

Art.º 9.º — As assembleias gerais para que a lei não estabeleça prazos e formalidades especiais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência.

Art.º 10.º — Em tudo o mais não previsto regulará a lei na parte aplicável.

Porto, em 18 de Março de 1947.

O Notário,
Eduardo dos Santos Maia Mendes

MOVEIS

V. Ex.ª deve visitar a exposição de mobílias, candeeiros e carpetes da

FABRICA DE MOVEIS
Espinho — Alberto Sousa Reis

Terrenos

Para construções, à margem da estrada Porto-Braga, na Ponte da Pedra, em frente à Fábrica Ranito. Área, 20.000 m2.

Falar:

Casa Souza, Cruz & C.ª, L.da — Praça da Liberdade, 14 — Telefone, 72 (Estado).

João Estevão Soares — Ponte da Pedra — Telefone, 32 (S. Mamede).

ADUBOS

Vitafosfka

QUÍMICOS-ORGÂNICOS

A' BASE DE FARINHA DE PEIXE

Especiais para

CEREAIS – BATATA – VINHA e outras culturas

Fabricado pela:

SOCIEDADE PORTUENSE DE ADUBOS, L.da

Distribuido pela:

ARA–Agência de Representações Agrícolas, Limitada

com estabelecimento de sementes, máquinas e remédios agrícolas

TUDO PARA LAVOURA

27, RUA DA CONCEIÇÃO — PORTO — TELEF., 2079

Mós Francesas

"LA FERTÉ", qualidade extra
de 1,m10 e 1,m20

Acaba de chegar nova remessa

6590

G. Perez, Limitada

100, Rua José Falcão, 104 — PORTO

Telefones: (4-0-9-8 / 6-4-0-3) — Telegramas: GEPEREZ - PORTO

Régo — ESTOFOS · DECORAÇÕES · PAPEIS PINTADOS — Porto — RUA SA DA BANDEIRA, 351-1 — TELEFONE 708

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendatária das Fábricas e Marcas de Tabacos do Estado

Capital realizado: Esc. ouro 2:000.002$50

Dividendo do Exercício de 1946

Este dividendo, de **Esc. 18$40** por acção, cativo de impostos, é pagável, contra apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão n.º 20 de títulos ao portador, a partir de 26 de Março corrente, às segundas e quartas-feiras, das 10.30 às 14 horas:

Em LISBOA — Avenida da Liberdade, 20
No PORTO — Campo 24 de Agosto, 31

O pagamento dos dividendos atrazados efectua-se às sextas-feiras.

Lisboa, 22 de Março de 1947.

O Conselho de Administração.

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81 Telef 7474 11

ANDAR POR 500$00
em S. Mamede de Infesta, na Rua Godinho de Faria n.º 60, com 8 divisões, quarto de banho, água encanada, luz eléctrica e quintal. Falar no mesmo.

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia. 2559

CASA — ALUGA-SE
Tem quatro divisões e luz, no Bairro Ribeiro, Rua de Cravel — GAIA. 6475

HABITAÇÃO — 1.º E 2.º ANDARES
central, aluga-se por 1.400$00. Inf. Praça Almeida Garrett, 49, das 14 às 15 horas.

SALAS — ALUGAM-SE
para escritórios, consultórios e atelieres. Andares para habitação e casas para comércio. Ver das 13 ás 16 horas. Rua do Breiner, 13, 15, 25. 3575

SALAS — ALUGAM-SE
para escritórios, consultórios e atelieres. Andares para habitação e lojas para comércio. Ver das 13 ás 16 horas. Rua do Breiner, 13, 15, 25.

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 45, compra pelo máximo Ouro Joias Relógios e Prata. Telef. 725 22

AUSTIN 12 HP.

Compra-se, 1947, novo. Rua D. Manuel II n.º 160.

«AUSTIN», 12 HP.

Compra-se
Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33 Telef 7293 17

COMPRO
Móveis antigos e modernos, lustres, cofres, tapeçarias, adornos, etc. Rua Formosa, 219 Telefone, 6372 6311

COFRE MONOBLOCO
Compra-se em bom estado. A CONFIDENTE. Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 7011. 6272

MOTORES ELECTRICOS
De 35 a 45 HP. 380 V. 50 periodos, 950 rotações, de aneis com reostato de arranque e caixas de manobra. Compram-se. Oliveira & Hamig, Ltd.ª. Rua das Flores, 139-1.º — PORTO. 6497

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a Ourivesaria Portuense Mesquita, Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Telef 2526 16

PREDIOS — COMPRAM-SE
No Porto, um devoluto e outro para rendimento. Informações por escrito a ALDORA FERNANDA — Lar de Santo António — S. Cristóvão do Muro. 6404

Quinta

compro, em Braga ou proximidades, não importa grande casa, só para rendimento, desde 500 a 800 contos. Todas as informações a António Vieira — Rua de Entreparedes, 19 — PORTO. 6517

QUINTAS DE RENDIMENTO
prédios e terrenos, compram-se para emprêgo de capital. A AGUIA PREDIAL. Rua Fernandes Tomaz n.º 781-1.º — Telef. 5370.

Quinta de rendimento

Compro, no Minho. Carta à Redacção ao n.º 370.

Rodas FORD

De origem — Ano 16
COMPRAM-SE
Falar Garagem Passos Manuel 1.º 7336

TOROS DE FREIXO
Compro quantidade. Indicar espessuras, preços e mais detalhes. Resposta a este jornal a «Toros». 6503

OFERTAS

AOS SRS. ALFAIATES
e atelieres. Cerzideira especializada oferece os seus serviços. Rua de Serralves, 546 — Porto. 6114

AOS FUTUROS MOTORISTAS

Carta de ligeiro para senhora por contrato ou hora. Carta de pesado e ligeiro por contrato ou hora para cavalheiros. Oficina de mecanica anexa à Escola para ensino de mecanica — AUTO REPARADORA — Campo 24 de Agosto, 11 e 12 — Porto.

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou por prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 7885 — Porto.

COLO E RESTAURO TUDO
Se quebrou, ou amolgou qualquer objecto de valor real ou estimativo. Domingos Ferreira Fontes, põe-lho como novo. Trav. de São Paulo, 121. 6323

CONSTRUA A SUA CASA
Construção imediata. Pagamento, 21 anos. Informamos, enviando estampilha postal. **Empresa Nacional Edificadora** — Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 7885—Porto.

DINHEIRO
Sobre propriedades, no Porto e arredores, tem para colocar o Solicitador Pinto de Carvalho. Rua Sá da Bandeira, 113-2.º. 6228

DINHEIRO
Empresta-se qualquer quantia sobre prédios, terrenos e quintas, ao mínimo juro, no Porto e concelhos limítrofes. APOLONIA, Praça Almeida Garrett, 22-2.º Telef. 6312 Em frente á estação de S. Bento 2164

Dinheiro s/ propriedades

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e província, no prazo de 48 horas. Todas as transacções são feitas, com sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Telef. 4597. 6449

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
ao juro mínimo, fracções de 3 a 1.500 contos, transação rápida e nas melhores condições. R. Almada, 97. 6464

Dinheiro sobre propriedades

Emprestamos no Porto ou Provincia, ao mais baixo juro. Transacção em 48 horas. Sigilo e honestidade. A CONFIANÇA Rua de Entreparedes, n.º 17-19 — Telef. 6544. 6517

DINHEIRO

Empresta-se sobre propriedades ao mínimo juro, em conta corrente e a prazo. Rapidez, honestidade e sigilo. ORPAL. Av. Aliados, 38-2.. 6515

DINHEIRO
empresta-se sobre propriedades, qualquer fracção, em boas condições de juros. A AGUIA PREDIAL. Rua Fernandes Tomaz n.º 781-1.º — Telef. 5370.

EMPREGADO DE ESCRITORIO
oferece-se, com conhecimentos de material electrico, desenho e orçamentos Carta á Redacção a D. E. S. 6530

ESCOLA DE MOTORISTAS
de Campos & Pinho, Rua Coelho Neto, 103 e 105. — Telefone, 6413, é a escola que mais cartas garante. 6375

EMPREGADO — OFERECE-SE
para escritório com 18 anos, 3.º ano dos liceus, alguns conhecimentos do mesmo serviço e boas referências. R. Miguel Bombarda, 61 — Telef. 648. 6489

ENSINO DE CORTE E CONFECÇÃO
De vestidos e chapéus para senhoras e meninas. Estão abertas as matriculas, R. de Santo António, 60.

EMPREGADO DE ESCRITORIO
oferece-se, habilitado em contas correntes, dactilografia e caligrafia. Boas referências e fiador. Falar: Rua Conde de Vizela, 90, rés-do-chão. 6345

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA
Ao mais barato juro e nas mais vantajosas condições destes contratos. Trata: A. SA PEREIRA — Rua da Fábrica, n.º 18-2.º — Telef. 166.

R. Passos Manuel 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206

Hipotecas

Fazemos de qualquer importancia, ao mínimo juro, tanto no Porto como na Provincia. Transacção efectuada em 48 horas com o máximo sigilo. A FINANCEIRA — Rua do Banjardim, 229-1.º — Telefone 4707. 6519

MARMORES «FAB»
(Oficina mecanica)
para todos os trabalhos
AV. RODRIGUES DE FREITAS, n.º 231 — Telefone, 2068

PEDIDOS

CAIXEIRO — PRECISA-SE
para mercearia grossa e fina, Rua de Brito Capelo, 477 — Matosinhos. 6326

Dactilógrafa

Bem habilitada, para serviços de expediente.
Carta à Redacção ao n.º 27-A.

DACTILOGRAFA

Precisa-se, redigindo bem em português e com conhecimentos de inglês e francês. Carta pela própria, indicando habilitações e referência a DAC. á Redacção. 6453

EMPREGADO DE ESCRITORIO
Sómente interessando com conhecimentos de contabilidade. Caso contrário dispensável escrever. Carta à Redacção escrita pelo próprio ao n.º 504.

EMPREGADO DACTILOGRAFO
que tenha facilidade em redigir em inglês e francês, com conhecimentos de contabilidade, precisa-se. Respostas dirigidas à Redacção es letras L. F.

FEITOR — PRECISA-SE
Para trabalhar, casado, saiba podar, enxertar e todos os trabalhos agricolas Exige-se fiador. Dirigir carta à R. Burgães n.º 158 — Porto. 6490

Governante — Precisa-se

para a província para casal, esposa doente, 3 filhos idade escolar. Modesta que dê as melhores referências. Carta à redacção deste jornal a P. R. 6504

MESTRE PARA FUNDIÇÃO
de ferro e outros metais, muito competente, exigem-se boas informações, activo, guarda-se sigilo se estiver empregado. Precisa-se. Rua Alferes Malheiro, 148. 6409

Pensão

Casal britanico deseja pensão com boas instalações e bom tratamento, para longa estadia, na área da Foz. Resposta a esta Redacção, com todas as indicações, ás iniciais A. B. 6382

PICHELEIRO — PRECISA-SE
para trabalhar numa fábrica. Resposta a este jornal a «Picheleiros. 6520

PRATICANTE PARA ESCRITORIO
até 15 anos. Resposta a D. W. 6554

QUARTO E PENSÃO
até 600$00 mensais, precisa funcionário publico. Próximo da Baixa. Resposta às iniciais V. C. 6487

PENSÕES

GRANDE PENSÃO AVIZ
muito central e económico. **Diárias** completas ou só **quartos.** Almoços ou jantares, **18$00.** Av. Rodrigues de Freitas, 451. Telef. 6599. 1205

TRESPASSES

MERCEARIA E VINHOS
passa-se, próximo do Carvalhido, bom contingente, óptimo negócio. Inf. Rua Santo António, 171-2.º. 6235

SAPATARIA — PASSA-SE
no melhor local da Foz, muito antiga, com oficina anexa, por ter falecido o proprietário. Informa-se na R. Caldeireiros, 37. 6452

PASSA-SE CAFÉ
A 30 quilómetros do Porto na linha do Vale do Vouga, um café com todo o seu recheio. Carta à Redacção a «Café».

TRESPASSA-SE
Por motivo de doença. Doçaria e pastelaria, bem situada, boa cota de açucar e farinha. Distrito de Viana do Castelo, litoral. Resposta a este jornal ás iniciais A. P. V. 5886

TRESPASSA-SE BOA INDUSTRIA
de artigos de papelaria e similares, bem instalada e perto do centro. Dirigir carta à Redacção deste jornal às iniciais M. J. V. 6349

VENDAS

AUTOMOVEL «OPEL»
6 cilindros em estado de novo, de mão particular. Vende-se. Rua das Flores, n.º 257. 6347

ASPIRADORES

Electrolux, modernos. Loios, 59-B-1.º — Telef. 767. 6431

AUTOMOVEL C/ LICENÇA (A)
e pneus 5.25x17. Vende-se R. Raimundo de Carvalho, 406 — Gaia — Telef. 3154 4862

ALEGRIA NO !... LAR
Comida apetitosa só com Pimenta «Veado», pacotinhos de 10 gramas. Não vendemos a retalho, o seu fornecedor tem e se não tiver que a compre a
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto

AGUA FORTE
DROGARIA OLIVEIRA Rua Mártires Liberdade, 205 — Telef. 6098 — Porto. 4796

ARMAÇOES, PORTAS, BIOMBOS
Balcões. Rua Vale Formoso, 245 — Linha 7-8. 5647

ARTIGOS PARA BARBEIRO
Amolações de navalhas, especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina, 28 13

ARAME

Zincado 5 m/m n.º 6
Ao preço da tabela
Vende
UNIAO MERCANTIL
Rua Passos Manuel, 40 — Porto
Telefone, 419 6463

ARTIGOS DE COZINHA E MESA
Grande variedade, preços módicos. Vendem-se. CASA CORDEIRO, Rua das Flores, 304 (Próximo da Estação de S. Bento). 1377

AUTOMOVEIS

«Essex-Terraplane», 4 lug., 1935
«Opel» Cabriolet, 6 cil. 1936

FOURGONETTES

«Citroen», C. 4, fechada, 500/600 quilos.

CAMIONETTES

«Ford-Hercules», nova, 3.750/4.500 quilos.
«Ford», a gasolina, 15.000 quilómetros, 3.750/4.500 quilos.
François Courteilles & C.ª, Ld.ª
Rua Guedes de Azevedo, 88
PORTO

AUTOMOVEL LETRA «A»
«Chevrolet» 4 lugares, óptimo de mecânica e pneus, vende-se urgente. Mostra hoje Garagem Batalha, por favor. R. Alexandre Herculano. 6505

AUTOMOVEL «DODGE»
de 1937 estofado a couro, próprio para praça, estado geral novo. Ver na Garagem Eden. Telefone 484. Rua Alexandre Herculano.

A ONDE !...
A Onde vir Chouriço vermelhinho, seco e magro, entre, mesmo sem tirar o chapéu, e, compre, que é chouriço de Angola. Venda por junto. Latas de 9 kgs.
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto

AUTOMOVEL «D. K. W.»
em bom estado. Vende-se. Casa Von Hafe. — L.ª Alex. de Sá Pinto, 32 — Porto. 6506

AUTOMOVEIS «VAUXHALHS»
de 1947 de 10 H. P. e 12 H. P. Ver na Garagem Eden. Telefone n.º 484. Rua Alexandre Herculano.

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se o grande prédio, devoluto, da Rua do Heroismo, 24 — que poderá render 60 contos anuais — falar na Rua Chã, 97, telefone 2878 ou na Rua da Estação, 40, telefone 992.

BICICLETA USADA
Vende-se. Fingulla da Venda Nova. Rio Tinto. 6073

BOM TERRENO
com 27 metros de frente e com 945 m2 vende-se a preço baixo, ver Rua Vale Formoso, 243. Falar R. do Almada, 162-2.º 29

BERE !...
E' Farinha Suruy Brasileira.
E' a farinha mais preferida.
E' a marca que vendemos.
Venda por junto:
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto

BRONZE FOSFOROSO
todos os diametros em armazem, estrangeiro. Entrega imediata. J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334 — PORTO. 6516

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se grande olival garantindo-se um rendimento mínimo e permanente a 4 %. Não se atendem intermediários e informa p. f. na Rua das Flores, 196. 6521

BARCO
para recreio, sistema americano. Rua Sá da Bandeira, 107-2.º.

BICICLETA
em bom estado, com mudanças, iluminação eléctrica, magnífico selim. Rua 31 de Janeiro, 163-1.º.

Chouriço de Angola

em latas de 9 quilos, o melhor que se pode imaginar. RAMOS & IRMÃO. Rua de Sá da Bandeira, 347. Desconto aos retalhistas e revendedores. 6129

CASA — VENDE-SE
na Rua de Barros Lima, n.º 842. Falar na Rua do Bonjardim, 1.108 Não se admitem intermediários 6316

COFRE MONOBLOCO
Em estado de novo 1,20. Pereira & Pinheiro, L.da. Rua Rodrigues Sampaio, n.º 36-2.º.

CASA — VENDE-SE
no Formigueiro, Aguas Santas, no cruzamento da estrada nacional com a de S. Gemil-Milheirós. Informa: dr. Costa Pinheiro — Rua de Sá da Bandeira, n.º 283-1.º — Porto.

CEVADA E AVEIA

CEVADINHAS E MASSAS 5645
AO MELHOR PREÇO
Severim José de Brito & C.ª, Ltd.ª
RUA DE S. JOÃO, 84 — PORTO

CADINHOS VITORIA
a maior duração e o máximo de resistência, comprovadas. Vende o representante geral em Portugal e Colónias, J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334 — Telef. 974 — PORTO. Distribuidor em Lisboa: António Furtado dos Santos Aires & C.ª, Rua da Boa Vista, 148 — LISBOA. 6516

COCO RALADO
Já recebemos nova remessa. Vendas por junto.
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto

CASAS EM VILAR DO PARAISO
Vendo: Uma por 20 contos, ocupada; 1, por 70, outra por 100, outra por 120, outra, por 220 e outra por 230, estas vagas com bons quintais. BARROS. Rua M. da Silveira, 163. Telef. 489. 6533

CABO DE COBRE (ELECTROLITICO)
na seguintes secções: 7x0.50 m/m, 8x0.50 m/m, 1 1/2 m/m, 12x0.50 m/m, 1x4 m/m e 12x0.50 m/m 1x6 m/m, a preços de sucata. Rua dos Caldeireiros, 213 — Telef. 1082.

CASA DE RENDIMENTO NO BAIRRO HERCULANO
Vende-se em conta alugada a 3 inquilinos. Dirigir a Elisa Fernandes. Rua 6, casa 1, no mesmo. 6474

CASA — VENDE-SE
acabada de construir à Avenida de França, com 11 divisões e cave ampla, fogão eléctrico e cilindro a funcionar e bom quintal. Preço 350.000$00. Ver e falar com o próprio na Rua Julio Diniz, 573. 6455

CADEIRAS ARTICULADAS
servem em toda a parte. Novidade americana. Exclusivo de J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334 — Telefone 974. 6516

CRAVOS DE ARQUEAR CAIXAS
indispensáveis numa embalagem segura Vende J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334 — Telef. 974 — PORTO. 6516

CORREDORES DE BICICLETA
Vende-se bicicleta especial nova, pêso 8 quilos. Preço em conta. Rua Azenha de Cima, 683 — Matosinhos. 6427

Chouriço de Angola

e lagosta salgada, dois artigos maravilhosos á venda na CASA RAMOS. Rua de Sá da Bandeira, 347, e nas boas mercearias. 6129

CARNE GORDA
Chouriço de Castelo de Vide, presuntos. Bons preços. Rua dos Caldeireiros, 182. 6443

DUAS CASAS MODERNAS
Pequenas, 6 divisões cada, ambas com quintal, junto à Rua da Constituição; rendem 400$00 mensais, isentas de contribuição. Trata: A. SA PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166.

CASAS NAS PRAIAS
Vendo, uma em Miramar, por 180 contos, uma na Granja, com 4.000 m2. de terreno por 120, outra por 300, outra em Espinho, por 400 contos e uma vivenda em Matosinhos por 420 contos, todas devolutas. BARROS. Rua M. da Silveira, 163. Telef. 489. 6533

DEPOSITOS DE LOUSA
Diversos tamanhos, estado de novos. Vende Carlos de Almeida. S. Mamede de Infesta. 6511

U. K. W.
Por efeito de partilhas urgente, ver hoje a qualquer hora, Rua Miguel Bombarda, 175. Preço 22.000$00. 6491

DOIS VEADOS !...
São a marca das nossas especiarias. Pimenta, Canela, Cravo e Cominhos. Pacotinhos de 10 gramas, embrulhados em papel celofane. Só vendemos por junto.
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649—Porto.

EMPANQUES E GACHETAS
Grafitadas com fios metálicos e de chumbo, acaba de receber J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334 — Telefone 974 — PORTO. 6516

ELE GOSTA !...
O seu marido gosta. Gosta muito de comidas apuradas. Especiarias «Veado» — pacotinho de 10 gramas. Não vendemos a retalho, mande procurar ao seu fornecedor.
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto

EMPRESA DA PESCA DE VIANA DO CASTELO
21 acções. «Companhia Hidro-Eléctrica do Norte de Portugal» — 1 acção — 3.ª emissão. Empresa Hidro-Eléctrica do Coura — 1 acção. Vende António Afonso Costa. — Lugar da Sobreira. — Vila Praia de Ancora. 6383

ENGENHOS DE REGA
Vendem-se dois em óptimo estado de conservação. José Gonçalves Tavares (Electricista) — S. João da Madeira. 5936

«FIAT BALILA»
de 4 portas, vende-se, em muito bom estado Rua António Granjo, 142 6315

FERRAGENS E FERRAMENTAS
Grande variedade, preços convidativos Vendem-se. CASA CORDEIRO. Rua das Flores, 304. (Próximo da Estação de S. Bento) 1377

FIBRA VULCANIZADA
em varão e em chapa, vende J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334 — Telef. 974 — PORTO. 6516

«FIAT SINCA» 500
decapotable, com 500 quilómetros, vende-se por preço inferior ao da tabela, motivo de retirada para o estrangeiro. Rua de Traz, 102-1.º, M. G. S.

Fatos impermiáveis

Fatos macacos, Luvas e Oculos, Artigos ingleses. Vende: J. PINTO LEITE, Campo Mártires da Pátria, 148 — Porto — Telef. 7801 — Porto.

GARRAFAS DE ROLHA DE PARAFUSO
e diversos tipos a preços baratos. Garrafões desde 1 litro até 62 litros. Botijas e rolhas de cortiça. CASA RIBEIRO. 63. Rua de S. João, 67.

HILLMAN

Quatro lugares de livrete. Muito bom estado. Pneus novos. Rua Firmeza, 476. 6294

J. MOURA — Relojoeiro

VA VER o maior depósito de relógios. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274.

JA VIRAM ISTO ?...
Isto, é Chouriço de Angola, conservado em azeite. Em latas de 9 kgs, preços especiais para armazenistas. Só vendemos por junto. Pedidos a
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto

LENHA — RACHAO
Vendo grande quantidade, posta no Porto ou arredores. Carta a esta Redacção a A. G. 6193

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO—MAXIMA GARANTIA
A melhor Lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade
23

MOTORES NOVOS

para automoveis e camions. Rua Sá da Bandeira, 107-2.º. Garagem «Comercio do Porto», 1.º.

MORADIAS AO MARQUES DE POMBAL
por motivo de partilhas, vende-se. De rés-do-chão, 1.º andar com 10 divisões e bom quarto de banho, garagem, tendo uma delas instalação, fogão, cilindro eléctrico sendo tudo incluido no seu preço. Para ver todos os dias na Rua de Maria Pia, 122. Trata o representante dos herdeiros.

MOBILIAS
O novo CATALOGO apresenta dezenas de modêlos de mobilias que vendemos a pronto e a prestações. Há sempre mobilias em armazem. MARCENARIA SANTOS, L.DA, Fábrica de Móveis. Rua da Escola Industrial — Oliveira de Azemeis. 2633

MORADIA A S. MAMEDE
Vendemos prox. do eléctrico com 8 divisões, quarto de banho completo, jardim, quintal, etc. A FINANCEIRA, R. do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 6519

MAQUINA REGISTADORA
Estado nova de mão particular. Falar das 9 ás 10, 12 ás 14 ou 19 ás 21 com A. M. Soares. Rua Entreparedes, 7-1.º — Porto

MAQUINA DE ESCREVER
«Remington» em bom estado de conservação, vende-se. Barata. Rua Mousinho da Silveira, 294 — Porto. 6374

MOTOR LISTER — VENDE-SE
potência 5 H. P. a gasolina em optimo estado. Tratar com João Francisco da Silva, Rua 5 de Outubro, 20 — Guimarães. 6372

MOVEIS ?...
Muitas casas vendem. Mas em boa construção e a baixos preços, só na CASA FERREIRA. Rua de Cedofeita, 483.

Marcas e Patentes

Para qualquer registo ARLINDO DE SOUSA R Sá da Bandeira 128-1º Telefones, 545 e 4651 11282

Motocicletas

A chegar pelo vapor «Swift», reputada marca «Matchless». Pedidos ao Agente: J. PINTO LEITE, Campo Mártires da Pátria, 148/49 — Telef. 7801 — Porto.

MAGNIFICO PALACETE A' RUA OLIVEIRA MONTEIRO
Vendemos de 4 frentes, 20 divisões, quarto de banho, chaufage, garagem, casa de chaufeur, terreno com 1.200 m2, tendo estufa, bomba de volante, etc. Optima construção. A FINANCEIRA, R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 6519

MAQUINA DE ESCREVER
UNDERWOOD portátil, estado de nova. Rua do Bonjardim, 306.

MORADIA A' RUA DA BOAVISTA
Vendemos com 9 divisões, quarto de banho completo, quintal, garagem, etc. A FINANCEIRA, R. do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 6519

MEL !...
Só temos Mel branco. Fornecemos em vasilhas vidradas de 3 a 15 kgs.
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas a preços módicos. Casa Moriber, R. das Flores, 165. 18

Na 2.ª zona

Vendemos, 3 prédios, 2 de r/c e 1.º andar e um térreo, todos com bons quintais, a renderem anualmente 14.000$00. Não precisam de obras. A CONFIANÇA — Rua de Entreparedes, n.º 17-19 — Telef. 6544. — PORTO. 6517

NIQUEL PURO LAMINADO
Vende-se em boas condições: M. Gomes dos Santos. Rua de Traz, 102-1.º.

OPTIMA FOURGONETTE
«Hillman», vende-se no melhor estado. Ver todos os dias, das 13 ás 17, á Rua Pedro Teixeira, 108. Telefone, 9148. 6376

OLDSMOBILE
Bom estado de conservação, calçado de novo, amplo e confortável. Rua Diogo Cão, 1143.

Os melhores relógios

VA VER na Grande Relojoaria J. MOURA. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274.

O SEGREDO DA !... MARIA
E' cozinhar bem com pouco dinheiro. Compra especiarias «Veados» e pronto Boa comida e apetitosa. Venda por junto.
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto

OPEL OLIMPIA
(4 portas), de 1939, em óptimo estado. Vende-se. Praça do Coronel Pacheco, 29. 6507

PROPRIEDADES A' VENDA

MORADIA, nova na Areosa, com 10 div., 2 cozinhas, entradas independentes, grande quintal, para duas famílias, preço 150 contos.
MORADIA, nova a Antero de Quental, 3 frentes, 8 div. O r/c é amplo o qual está adaptado para uma boa oficina, preço 350 contos.
MORADIA, nova, de 4 frentes na Granja, de um só piso, com 8 div., quarto de banho, garagem e quintal c/ 800 m2., preço 180 contos.

PREDIOS DE RENDIMENTO

A' Rua de Santos Pousada, rendimento 5.160$00. Preço 100 contos.
Ao Passeio Alegre, rendimento 8.400$. Preço 160 contos.
A' Av. Saraiva de Carvalho, rendimento 4.440$00. Preço 80 contos.

N. B. — Além destes prédios anunciados temos outros mais, tanto devolutos como de rendimento, em vários pontos da cidade e para todos os preços.
A PROPRIETARIA
Rua de Entreparedes, 16-2.º

PROPRIEDADE
com terreno lavradio e bouça, uma média de 12 pipas de vinho, com óptima morada, tendo todos os meios de condução muito próximos, estrada e luz eléctrica à distância de 50 metros. Recebem-se votos. Monte Fralães, (S. Pedro) — Barcelos — João da Silva Araújo. 6225

PNEUS 400 x 15
vendem-se 5, com as suas câmaras. Ver na Avenida Rodrigues de Freitas, 421. 6390

Prédio ao Pinheiro Manso

Vendemos, de r/c e 1.º andar, com 8 divisões, cozinha, quarto de banho, grande quintal. Também se aluga. A CONFIANÇA — Rua de Entreparedes, 17-19 — Telef. 6544. 6517

BUICK-1946

COMPLETAMENTE NOVO
MODELO «SUPER» — QUATRO PORTAS
Com telefonia, ar quente e ar frio
Em Exposição no dia 24
Rua de Alexandre Herculano n.º 362

A Predial da Batalha

Prédios de rendimento:

Em Gaia, construção nova. Rendimento, 8.400$00. Preço, 155 contos.

Ao Largo de S. Domingos. Rend., 4.320$. Preço s/ a oferta, 120 contos.

No Freixo, duas casas. Rend. 6.360$. Preço, 125 contos.

Na Rua de Francos. Rend. 4.200$00. Preço, 75 contos.

Construção nova, na 1.ª zona, em Gaia, para dois inquilinos. Rend. 15.600$00. Preço, 310 contos.

Na Rua Oliveira Monteiro. Rend. 9.600$00. Preço s/ oferta, 250 contos.

Moradias devolutas:

Na Avenida Epitácio Pessoa, 12 div., quintal, jardim, garagem, 450 contos.

Em Espinho, lado oposto ao mar, 10 div., 3 frentes, todas as comodidades. Linda construção. Preço s/ oferta, 220 contos.

Em S. Roque da Lameira, 10 div., quintal, garagem, todas as comodidades, Preço, 320 contos.

Junto á Av. da França, 12 div., quintal, etc, Preço, 350 contos.

No Ameal, 8 div. e grande quintal. Preço, 150 contos.

EMPRESTAMOS DINHEIRO SOB HIPOTECA

PRAÇA DA BATALHA, 90-1.º — PORTO — TELEFONE, 1615

OS FILHOS !... ESSES
O que querem é dôce. E um dôce caseiro com Canela «Veado» é uma delicia. Pacotinhos de 10 gramas. Só vendemos por junto.
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto

MOTORES ELECTRICOS

2 H. P., 920 r. m.; 0,5, 0,75, 1,5, 2,5, 3, 5 e 10 H. P., 1.500 r. m.
S. P. SUCATAS
Rua do Almada, 227

MARCOLINO

RELOJOEIRO de CONFIANÇA
R. PASSOS MANUEL, 130 - PORTO

Motores «DIESEL DEUTZ», 5 HP.

Para entrega imediata
Porto — S. P. Sucatas. R. Almada, 227. Lisboa — Somasul. R. Arco Marquês Alegrete, 87.

Pedras Sintéticas

Aguas marinhas, Rubis, Safiras, Topázios, Onix, etc., de todos os formatos e calibres e aos preços mais vantajosos do mercado, vendem SANTOS CARVALHO & SANTANA, LD.ª. Rua de Santa Catarina, 53-2.º-Esq. Telef 7293, PBX. PORTO. 6255

PROPRIEDADES
VENDAS E HIPOTECAS
A CONFIDENTE

PNEUS NOVOS,

usados e recauchutados. Vulcanização de pneus e camaras de ar. **Francois Courteilles & C.ª, Ld.ª.** Rua Guedes de Azevedo, 88. Porto.

PROBLEMA DA HABITAÇÃO
vende-se 4.º e 6.º, a construir. Monteiro, R. Silva Pinheiro, 72, Matosinhos. 6304

PREDIO A' ROTUNDA DA BOAVISTA
Vendemos com 10 divisões, próprio para 2 inquilinos, tem parte devoluta. Preço 110.000$00. A FINANCEIRA, R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 6519

PREDIO A S. ROQUE DA LAMEIRA
Vendemos, de 2 pavimentos, garagem e quintal. Próprio para 2 famílias. A FINANCEIRA, R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 6519

PREDIO NA PRAÇA CORONEL PACHECO
Vendemos com 15 divisões, jardim, etc. A FINANCEIRA, R. do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 6519

Prédio próx. ao Marquês

Vendemos, de r/c e 1.º andar, com quintal, alugado a dois inquilinos. A CONFIANÇA — Rua de Entreparedes, 17-19 — Telef. 6544. 6517

PROPRIEDADES

PRÉDIO POR 60 CONTOS — Na Areosa, de cave e r/c, 6 div. e quintal a render por mês, 250$00.
PRÉDIO A COSTA CABRAL — 2.ª zona, devoluta com ou sem garagem — 215 contos.
PRÉDIO NA PRAIA — de 4 frentes, r/c e andar com 12 div., garagem, jardim e quintal — 125 contos.
PRÉDIO NA PRAIA DA NAZARÉ — 3 frentes, por 160 contos, r/c, 2 andares e água furtada, motivo de retirada.
PROPRIEDADE POR 55 CONTOS — em lindíssimo local, próximo de Braga, toda murada, faciando com estrada, água tirada a motor, ramadas, etc. Não tem casa, produz 1 1/2 pipas de vinho, 50 litros de azeite, 1 carro de milho, muita batata e legumes.
QUINTA POR 600 CONTOS — a Braga — Vila Verde, casa de senhorio e caseiro, grande área de lavradio, 4 bouças, etc. 7 1/2 carros de renda, 10 pipas de vinho e 1 1/2 de azeite de produção.
TERRENOS — para construção de fábricas, prédios de rendimento, moradias ou cultivo, em vários pontos da cidade e arredores. Consulte o nosso ficheiro.
ORPAL
AVENIDA DOS ALIADOS, 38-2.

PAPEIS PINTADOS

DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇOES 15
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef 5669

PREDIOS BARATOS
Vendo dezenas de terrenos, casas, vivendas e barros, no Porto, arredores e praias, sem cobrar do comprador comissão. Escolha o que pretende nas listas da conceituada agência BARROS. Rua M. da Silveira, 163, Telef. 489. 6533

PNEUS
550x17, usados e camaras novas. Vendem-se ou trocam-se por 600x16 em bom estado. Rua Guedes de Azevedo, 88 — Porto.

PREDIO DE RENDIMENTO
2 pavimentos, carro à porta, óptimo local. Preço 220.000$00. A AGUIA PREDIAL. Rua Fernandes Tomaz n.º 781-1.º — Telef. 5370.

PRESENTES DA PASCOA
V. Ex.ª com certeza nesta época, vai presentear alguém. E se o vai fazer, procure uma casa que venda verdadeiras antiguidades e objectos de arte, sem nada de imitações. E para tal, só na CASA BRIQUE pode depositar toda a confiança. Travessa de Cedofeita, 46 — Telefone 5756.

PREDIO DE RENDIMENTO
Situado na Rua Oliveira Monteiro, com 2 inquilinos, a render 5.760$00, vende-se em boas condições de preço. Trata: A. SA Pereira. — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166.

PREDIO NA CARVALHOSA
Devoluto, magnífica moradia, entrada para garagem e grande jardim. Esplêndida construção, antiga, estado de novo. Trata: A. SA PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166.

Quintas — Vendemos

Em Canidelo, Avintes, Castelo da Maia, Viana do Castelo, Braga, Cabeceiras de Basto, Caldas das Taipas, Guimarães, Baltar, Paredes, Marco de Canavezes, Penafiel, Régua, Pinhão, Rezende, Ermesinde, etc. Além destas, temos muitas mais, tanto para recreio como para rendimento. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Telef. 4597. 6449

QUE RIQUEZA !...
Não sabiam que em Angola também se fabrica bom chouriço? Nem nós. E' conservado em azeite e pimentão, latas de 9 kgs. Preços especiais para armazenistas. Pedidos a
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto

REDE DE PESCA USADA
vende-se, das 10 às 12 e das 14 às 16, na Avenida da Republica, 665, a Matosinhos. 6513

Relógios «OMEGA»

Chegou nova remessa de relógios «OMEGA». VA VER no depósito de relógios J. MOURA. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telefone 6274.

Serras para

HALCÁ

Se quere empregar bem e com bom gosto o seu dinheiro, compre o
MELHOR TAPETE PORTUGUÊS
Largo 1.º de Dezembro, 4 — Telefone, 7507

HALCÁ

ANUNCIO

Pela Secção de Finanças do concelho de Matosinhos serão vendidos em hasta pública, nos dias 14, 15 e 16 do próximo mês de Abril, pelas 14 horas, e no Depósito da Circunscrição de Defesa Sanitária dos Portos Marítimos e Aéreos no Norte (Antiga Inspecção de Sanidade Marítima do Porto de Leixões e Foz do Douro), os seguintes bens móveis:

MOBILIARIO E DIVERSOS UTENSILIOS

Número de ordem	Número de inventários	Quantidades	DESCRIMINAÇÃO DOS ARTIGOS	VALOR Unitário	VALOR Total
3	24/25	2	Bancos de mógno, fundo palhinha, para escrivaninha	10$00	20$00
	28	1	Idem		10$00
7	60/61	2	Bengaleiros em ferro fundido	30$00	60$00
8	63	1	Cadeira em madeira de riga, para secretária		25$00
	66	1	Cadeira em mógno, fundo palhinha, para secretária		40$00
9	76 a 85	10	Cadeiras de braços, em carvalho do Norte, estofadas a crina	90$00	900$00
10	92	1	Cadeira em mógno, com fundo de palhinha		6$00
	93 a 95	3	Idem	20$00	80$00
	97 a 101	5	Idem	40$00	200$00
	105	1	Idem		40$00
	107/108	2	Idem	40$00	80$00
	110/111	2	Cadeiras de mógno, com fundo e costas de palhinha	40$00	80$00
	113	1	Idem		40$00
	119	1	Idem		40$00
	121	1	Cadeira em nogueira americana, com fundo de palhinha		35$00
	123	1	Idem		35$00
	125 a 127	3	Idem	35$00	105$00
	132	1	Idem		35$00
	140 a 145	6	Cadeiras em carvalho do Norte, com fundo e costas de palhinha	37$00	222$00
	147 a 150	4	Idem	37$00	148$00
	151 a 157	7	Cadeiras em madeira de riga, com fundos de palhinha	15$00	105$00
	159	1	Idem		15$00
	160 a 164	5	Idem	15$00	75$00
	166 a 169	4	Idem	15$00	60$00
	170	1	Idem		15$00
	172	1	Idem		15$00
	174	1	Idem		15$00
	176 a 184	9	Idem	15$00	135$00
	186	1	Idem		15$00
	189 a 193	5	Idem	15$00	75$00
	196 a 199	4	Idem	15$00	60$00
	202	1	Idem		15$00
	206 a 208	3	Idem	15$00	45$00
	211/212	2	Idem	15$00	30$00
	214	1	Idem		15$00
	217	1	Idem		15$00
	222	1	Idem		15$00
	224 a 226	3	Idem	15$00	45$00
	229 a 230	2	Idem	7$50	15$00
	233	1	Idem		7$00
	234/235	2	Idem com fundo de madeira	10$00	20$00
	238	1	Idem		10$00
	239 a 244	6	Cadeiras em madeira de cerejeira, com fundo de palhinha	10$00	60$00
	245/246	2	Idem	4$00	8$00
	248/249	2	Cadeiras em mógno, fundo palhinha	5$00	10$00
11	256 a 260	5	Camas em ferro 4 ½ palmos	20$00	100$00
	261 a 272	12	Idem	12$00	144$00
13	274	1	Escrivaninha em pinho Flandres, 1.28 x 0.88 x 1.26		50$00
	276	1	Escrivaninha em mógno, 2.40 x 0.66 x 1.10		100$00
14	277	1	Lavatório em mógno c/ pedra mármore 0.95 x 0.50 x 0.86		10$00
	278	1	Lavatório em madeira de riga c/ pedra mármore e bacia de louça		50$00
	281	1	Lavatório em ferro com bacia de louça		10$00
	282	1	Lavatório em ferro com bacia de esmalte		40$00
15	284	1	Mesa em mógno 1.50 x 0.90 x 0.82		40$00
	288	1	Mesa em carvalho do Norte, 2.72 x 1.44 x 0.88		300$00
	290	1	Mesa em riga, 2.20 x 1.30 x 0.77		120$00
	294	1	Mesa em pinho Flandres, 1.30 x 0.80 x 0.77		15$00
	296	1	Mesa em pinho, com gavetas, 1.30 x 0.70 x 0.81		15$00
17	317	1	Secretária em pinho, com 4 gavetas, 0.90 x 0.57 x 0.88		60$00
18	320	1	Sofá em castanho, estofado a veludo verde, 1.53 x 0.63 x 0.80		100$00
	323	1	Sofá em nogueira, estofado a crina, 1.39 x 0.62 x 0.60		30$00
	324 a 326	3	Sofás em carvalho do Norte, estofados a crina, 3.00 x 0.55 x 0.40	200$00	600$00
	327/328	2	Sofás mógno fundo e costas de palhinha, 1.40 x 0.53 x 0.57	100$00	200$00
31	350	1	Banca de lousa, 2.00 x 0.90 x 0.11		60$00
40	431	1	Cabo de arame c/ 40 braças		100$00
42	435/436	2	Caixotes em madeira de pinho, 0.90 x 0.43 x 0.30		12$00
46	457	1	Carro para condução de bagagens, em madeira e ferro, 1.60 x 0.89 x 0.20	6$00	80$00
	458	1	Idem		20$00
	459/460	2	Carros em ferro c/ duas rodas, p.ª bagagens, 1.35 x 0.35	20$00	40$00
51	491 a 494	4	Colchões de palha, 1.70 x 0.90 x 0.07	12$00	48$00
56	525 a 539	15	Escarradores de louça c/ suporte em ferro, altura 0.87	10$00	150$00
	542 a 551	10	Escarradores de esmalte c/ suporte em ferro, altura 0.87	9$00	90$00
66	626	1	Fogão em ferro		30$00
79	665/666	2	Macas em madeira, ferro e lona, 3.00 x 0.63	7$50	15$00
85	685 a 690	6	Panelas em ferro fundido, n.º 3 ½	13$50	81$00
	691 a 695	5	Panelas em ferro fundido (inglesas), n.º 7	7$50	37$50
90	710	1	Quadro em madeira de riga 0.90 x 0.71		10$00
	711	1	Idem 0.78 x 0.59		5$00
	712	1	Idem 0.74 x 0.53		3$00
	713/714	2	Idem 0.57 x 0.72	5$00	10$00
96	769 a 777	9	Suportes em ferro para escarradores, altura 0.87	4$00	36$00
99	799	1	Tinteiro em carvalho do Norte, c/ 2 vidros		12$00
	800	1	Tinteiro em madeira de mógno, c/ 2 vidros		7$00
106	821	1	Forja vertical de mão		20$00
108	823	1	Máquina de furar		200$00
			TOTAL ESC.		6.126$50

LOTES DE MOBILIARIO E UTENSILIOS

Número do lote	Quantidades	DESCRIMINAÇÃO DOS ARTIGOS	VALOR Unitário	VALOR Total
1	3	Bancos, madeira mógno, fundo palhinha, para escrivaninha	10$00	30$00
2	2	Bengaleiros em ferro fundido	20$00	40$00
3	1	Cadeira, madeira de riga, para secretária		20$00
4	1	Cadeira em mógno, fundo e costas de palhinha, para secretária		40$00
5	10	Cadeiras de braços, em carvalho do Norte, estofadas a crina	90$00	900$00
6	12	Cadeiras em mógno, c/ fundos de palhinha	32$00	384$00
7	4	Cadeiras em mógno, c/ fundos e costas de palhinha	40$00	160$00
8	6	Cadeiras em nogueira americana, c/ fundos em palhinha	35$00	210$00
9	10	Cadeiras em carvalho do Norte, c/ fundos e costas em palhinha	37$00	370$00
10	57	Cadeiras em madeira de riga, c/ fundos de palhinha e madeira	14$50	826$50
11	8	Cadeiras em madeira de cerejeira, c/ fundos de palhinha	5$00	40$00
12	2	Cadeiras em mógno, c/ fundos de palhinha	5$00	10$00
13	17	Camas em ferro	40$00	680$00
14	4	Colchões de palha	12$00	48$00
15	1	Escrivaninha pinho Flandres		50$00
16	1	Escrivaninha em mógno, de três lugares		100$00
17	1	Lavatório mógno, c/ pedra mármore		30$00
18	1	Lavatório em riga, c/ pedra mármore e bacia de louça		50$00
19	4	Lavatórios em ferro c/ bacias	30$00	60$00
20	1	Mesa madeira de mógno, 1.50 x 0.90 x 0.82		50$00
21	1	Mesa em carvalho do Norte, 2.72 x 1.44 x 0.88		300$00
22	1	Mesa em riga, 2.20 x 1.30 x 0.77		120$00
23	1	Mesa pinho Flandres, c/ gavetas, 1.30 x 0.80 x 0.77		30$00
24	1	Mesa de pinho, c/ gavetas, 1.30 x 0.70 x 0.81		25$00
25	1	Sofá em madeira de castanho, estofado a veludo		100$00
26	1	Sofá nogueira americana, estofado a crina		50$00
27	3	Três sofás em carvalho do Norte, estofados a crina, 3.00 x 0.55 x 0.40	200$00	600$00
28	2	Sofás em mógno c/ fundos e costas em palhinha	100$00	200$00
29	1	Secretária em pinho com quatro gavetas		40$00
30	34	Suportes em ferro para escarradores c/ alguns escarradores de louça e esmalte	8$00	272$00
31	5	Caixilhos de quadros	6$00	30$00
32	1	Fogão em ferro		200$00
33	2	Macas de madeira e ferro	7$50	15$00
34	1	Banca de lousa, 2.00 x 0.90 x 0.11		100$00
35	80	Quilos de sucata de ferro fundido proveniente de panelas	$20	16$00
36	1	Forja vertical de mão		20$00
37	1	Máquina de furar		300$00
38	2	Carros em madeira e ferro para condução de bagagens, 1.60 x 0.89 x 0.20	50$00	100$00
39	2	Carros em ferro c/ duas rodas para bagagens, 1.35 x 0.35	20$00	40$00
40	2	Tinteiros em madeira sem vidros	5$00	10$00
41	90	Quilos de amianto em massa (usado) e dois caixotes	5$00	450$00
42	33	Quilos de sucata de zinco	$10	3$30
43	140	Quilos de sucata de ferro e cabo de arame	$20	28$00
44	40	Metros de cano galvanizado (usado)	2$00	80$00
		TOTAL ESC.		7.227$80

DIVERSAS SUCATAS

Quantidades	DESCRIMINAÇÃO DOS ARTIGOS	VALORES Unitário	VALORES Total
90	Quilos de amianto em massa (usado)	5$00	450$00
33	Quilos de sucata de zinco	$10	3$30
90	Quilos de sucata de ferro forjado	$20	18$00
40	Metros de cano galvanizado 9 (usado)	2$00	80$00
	TOTAL ESC.		551$30

Esta venda foi autorizada por despacho da Direcção Geral da Fazenda Pública, de 16 de Setembro de 1946, comunicado no ofício n.º 17.508 de 7 de Novembro do mesmo ano da Direcção de Finanças deste Distrito.

Os arrematantes entregarão, como sinal no acto da arrematação 25 por cento do preço da compra, bem como a importância de 3 por cento do mesmo preço para despesas de publicidade e outras, e a de papel e selo de 3 por cento — estabelecida no artigo 15.º da Tabela do Imposto do Selo —, devendo satisfazer os restantes 75 por cento no prazo de 8 dias a contar da data da adjudicação, sob pena de perda daquele sinal.

Os arrematantes terão de fazer o levantamento dos bens arrematados dentro de 24 horas depois de feito o pagamento do preço, perdendo o direito dos mesmos se o não fizerem.

Secção de Finanças do concelho de Matosinhos, 18 de Março de 1947.

Servindo de Chefe da Secção de Finanças,
(a) **ERNANI FERREIRA DE CARVALHO.**

Stores de Madeira, de tabuinhas

(TIPO FRANCÊS)
Em BEIJE e VERDE e outras cores
N B — De todos o mais prático e económico
M. F. DIAS GUIMARÃES, LTD.ª
Rua das Flores, 84-1.º — PORTO
(Agentes depositários de Fábricas)

PELES: CURTIMOS — TINGIMOS
peles de raposa, coelho e de todos os animais
RUSSIA NO PORTO Rua Fernandes Tomaz, 561
4311 (Entre as R. Santa Catarina e Alegria)

MARMORES
DE
Madeira de Castro, L.da 2540
Pedreiras, Serrações e Oficinas Manuais e Mecânicas em Lisboa, Pero Pinheiro, Pontes de Trancão (Bucelas), Souzelas (Coimbra) e Vila Viçosa.
(Instalações próprias)
Consultem os nossos preços
Escritório Central: Praça do Chile, n.º 16
LISBOA
Telefone, 4.0534
Os nossos mármores são rigorosamente seleccionados para o fim a que se destinam com especialidade para todos os trabalhos de Construção Civil, revestimentos de Casas de Banho, etc.
PEDIDOS A TODAS AS SECÇÕES

COLUNAS DE FERRO FUNDIDO
PRÓPRIAS PARA INSTALAÇÕES FABRIS
Comprimento: Entre 4 e 4,5 metros.
VENDEM-SE 6371
Carta à Redacção a Cofa

EDITAL

JOSÉ JÚLIO DE CAMPOS MAGALHÃES DUARTE, Inspector do Conselho Técnico Corporativo, sindicante aos serviços do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes do Porto

Faço saber que, tendo dado início à referida sindicância, se convidam todas as pessoas que tenham conhecimento de quaisquer irregularidades cometidas nos aludidos serviços, a fazerem as suas participações por escrito ou verbalmente, em qualquer dia útil, excepto aos sábados, das 10 às 12 e das 14,30 às 18 horas, na sede do referido Grémio, na Rua de Fernandes Tomaz, n.º 215, até ao dia 29 do corrente mês.

E para se constar se publica este Edital e outros de igual teor. 6335

Porto, 20 de Março de 1947.

O Sindicante,

José Julio de Campos Magalhães Duarte.

O Secretário,

Nuno de Sárrea Mascarenhas Gaivão.

DINAMO

VENDE-SE

Usado, com as seguintes características:

Voltagem	115/160
Amperagem	40/29
R. p. m.	1.600/1.720
Potência	4,6 KW

Ver: Rua da Paz, 76 - PORTO

CABELOS BRANCOS

Rejuvenescem a cor primitiva com o **LUETINOL**—Limpa a caspa—não é tóxico—Usado por muitos médicos—Premiado na Exposição Industrial de 1926 — Os cabelos crescem sem deixar pontos brancos junto da pele!!
Não suja — aplicação rápida!
Caixa que rejuvenesce os cabelos cerca de um ano. 50$00.
Caixas com o dobro do liquido, 75$00
Com o **LUETINOL** não há mais **CABELOS BRANCOS!**—Remete-se à cobrança secretamente Escrever—Depósito Geral: **Agência Labor, Ltd.ª** — Paredes de Coura (Minho) Vendas no Porto — Rua da Alegria, n.º 779. Em Lisboa Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 272

Ministério das Obras Públicas

Comissão Administrativa das Novas Instalações para o Exército

ANUNCIO

Empreitada de construção dos Parques de viaturas auto do novo Quartel do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, na Figueira da Foz.

Na sede da Delegação no Norte da Comissão Administrativa das Novas Instalações para o Exército, à rua Duque de Loulé n.º 98-1.º-Esq. — Porto perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á no dia 10 de Abril de 1947, pelas 15 horas, o concurso público para a adjudicação dos trabalhos que constituem a supracitada empreitada.

Base de licitação ..... 3.442.689$90
Depósito provisório ... 80.067$50

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação.

O respectivo programa de concurso e caderno de encargos encontra-se patente para consulta, todos os dias úteis durante as horas normais de expediente, na sede desta Comissão — Alameda de D. Afonso Henriques n.º 41-2.º, Lisboa — e na Delegação no Norte da Referida Comissão.

Lisboa e Comissão Administrativa das Novas Instalações para o Exército, em 22 de Março de 1947.

O Engenheiro Director-Delegado,
Carlos Pereira da Cruz.

Aquisição de diverso mobiliário

A's 15 horas do dia 14 de Abril de 1947 realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3, em Lisboa, o acto da abertura de propostas para a aquisição em epígrafe, de harmonia com as condições e características patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes, que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de 3.750$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação.

Processo 5394.1/46.

Lisboa, 23 de Março de 1947.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

Manuel G. Graça.

ÉDITOS DE 10 DIAS

Pela 1.ª Secção do 1.º Tribunal Cível da comarca do Porto, correm éditos de 10 dias, a contar da 2.ª publicação deste, citando os credores na falência que a Sociedade de Fundição e Metalurgia, Ld.ª, com sede na rua de S. João, n.º 75; — Agostinho Ricon Peres, casado, comerciante, da rua de Santo António, n.º 184-A; — e Francisco de Sousa Machado, casado, comerciante, da rua de Fernandes Tomás, n.º 633, todos desta cidade, requereram contra Tavares & Gomes, Ld.ª, sociedade comercial por cotas, com sede na rua Alvaro de Castelões, n.º 129, também desta cidade, para dentro do prazo dos éditos, contestarem, querendo, o pedido de verificação do direito de restituição ou separação, feito por Arnaldo Rodrigues Pereira, casado, industrial, da rua Dr. José Valente, n.º 189, Matosinhos, desta mesma comarca, de uma máquina de furar de coluna marca «Nacional» apreendida para a massa falida, em 3 do corrente mês de Março.

Porto, 17 de Março de 1947

O Juiz de Direito, Substituto, *António Borges Pires.* — O Chefe da 1.ª Secção, *Joaquim Augusto Cambraia.* — O solicitador, *Alfredo de Abreu Leite e Melo.* 6536

Hospitais da Universidade de Coimbra

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

ANUNCIO

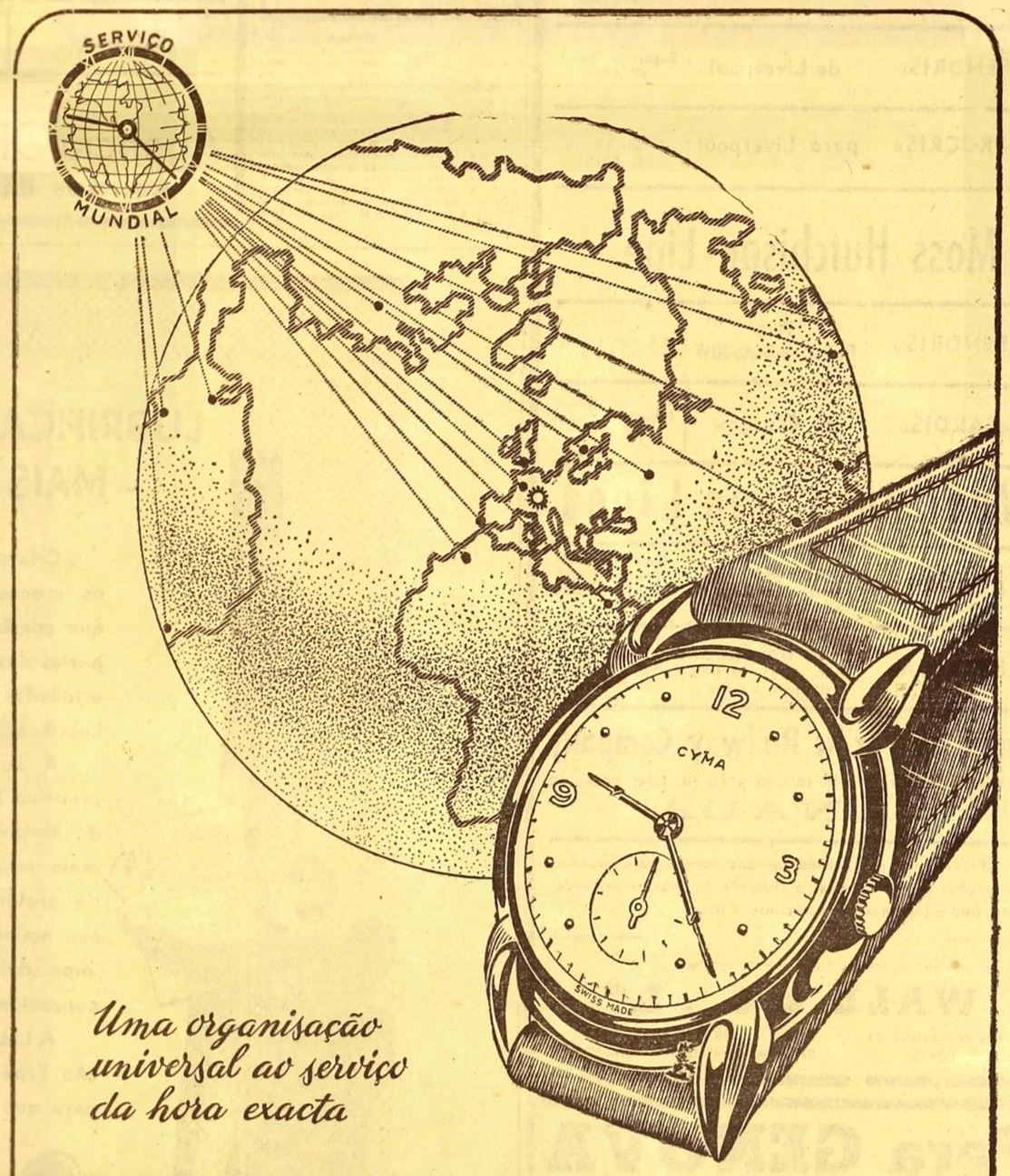
Concurso publico para o fornecimento de estamparia branca

Faz-se público que o recebimento e abertura das propostas relativas ao concurso em referência e cujo anúncio foi mandado publicar em 11 do corrente, foram transferidos respectivamente para os dias 10 e 11 do mês de Abril p. f.

Coimbra, 21 de Março de 1947.

O Presidente do Conselho Administrativo,

Prof. Dr. João Maria Porto.



Uma organisação universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

A's grandes emprezas

VENDE-SE NA REGUA

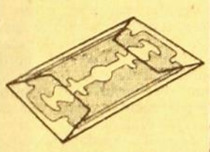
Terreno com 2.500 m2 (40 de frente) em esplêndido lugar, junto à estação do Caminho de Ferro e próprio para todo o género de construções. Pertence ao Asilo José Vasques Osório e será posto em praça no dia 30 do corrente, pelas 12 horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, desta vila, onde se encontram patentes as condições a que a licitação deve obedecer. Base 80$00 por m2.

Régua, 9 de Março de 1947.

Banco Borges & Irmão
PORTO
AGÊNCIAS: Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Matosinhos
Correspondente no Rio de Janeiro: Banco Borges
Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.
SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
(Centenas de Padrões em todos os estilos)
ETAMINES E MARQUISETES PARA CORTINADOS
(Lisas, de fantasia e estampadas)
PERGAMOIDES — OLEADO VERNIZ PRETO — STORES DE MADEIRA
(tabuinhas, tipo Francês, em beije e verde)
N. B. — De todos o mais prático e económico
M. F. DIAS GUIMARÃES, LTD.
RUA DAS FLORES, 84-1.º
(Agentes depositários de Fábricas)

Gillette protege cada lamina com um envoltório



Os fios são mais afiados que bisturis de cirurgiões e talhados de forma a terem uma resistência que assegure maior duração. Todo o fabrico é controlado por "tests" de precisão. As pesquizas constantes dos laboratorios Gillette provam ser esta a melhor forma de fabricar laminas — para barbear rápida, suave e economicamente.

Os "bons dias" começam com Gillette

Apartado 236 — Lisboa Central

Candeeiros de luz fluorescente
Acabamos de receber, vindos da América, modelos com lampadas de 20, 30 e 40 watts.
6184 **COSTA & COUTO VIANA, L.DA**
Representações
Rua Ponte Nova, 70-1.º, S/4

Papeis Pintados (Estrangeiros)
LINDA COLECÇÃO AOS PREÇOS MAIS ECONÓMICOS
CASA FIGUEIREDO Tel. 5438
R. de Passos Manuel, 9/11 — PORTO (Próximo à R. de Sá da Bandeira)

Batata--semente
up-to-date -- classe A
CERTIFICADA
DA SERRA DE MONTEZINHO
Saco de 50 quilos, calibre miúdo ..... 280$00
Saco de 50 quilos, calibre grado ..... 250$00
POSTA SOBRE VAGÃO EM ROSSAS
Vende o produtor:
AMÉRICO DE ALMEIDA
BRAGANÇA — ROSSAS

FORD
Camions para entrega imediata
FORD á frente em força segurança e economia
E ainda porque...
Os camions FORD duram mais
Concessionário na Povoa de Varzim
Themoteo Vasconcelos.

Ellerman & Papayanni Lines

«SWIFT»	de Londres	Esperado hoje no Rio Douro
«FENDRIS»	de Liverpool	Esperado em 3 de Abril
«PROCRIS»	para Liverpool	A sair em 10 de Abril

Moss Hutchison Line

«FENDRIS»	Para DUBLIN e GLASGOW	A sair em 8 de Abril
«SARDIS»	de Glasgow	Esperado em 10 de Abril

West European Lines

«CARAMULO»	para Anvers Aceita carga em transito para a Suiça	Esperado amanhã para sair em 26 do corrente
«NEREIDA»	para Bayonne Aceita carga em transito para a Suiça	A sair em 2 de Abril

Canadian Pacific Railway Company

Recebemos cargas a frete corrido para qualquer ponto do

CANADÁ

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.ª, L.da

Rua da Reboleira, 55 PORTO

Telefones: 596, 597, 5966 e 5967
Telegramas: WALCO — Porto

Para GENOVA

O vapor «DUERO»

de LEIXÕES em 31 do corrente

OS AGENTES

Agencia Maritima Hispano-Portuguesa, Ltd.

Rua de São Francisco, 7 — PORTO — Telefones, 392-788

The General Steam Navigation & C.°, Ltd.

Para LONDRES	s/s "SWIFT"	A carga em 27 do corrente

Edwards Bristol Channel Lines, Ltd.

Para Bristol	s/s "FENDRIS"	Esperado para carregar cêrca dos primeiros dias de Abril

DET FORENED DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

para COPENHAGUE (Dinamarca) directo e FINLÂNDIA com transbordo em Copenhague	para CASABLANCA, TANGER, ORAN TUNIS, MARSELHA GÉNOVA e NÁPOLES.	para ALEXANDRIA, HAIFA, JAFFA, TEL-AVIV, FAMAGUSTA, LIMASSOL e PIREUS
o navio dinamarquês s/s "BRASILIEN"	UM VAPOR	UM VAPOR
Carrega amanhã em Leixões	BREVEMENTE	BREVEMENTE

FOSS LINE

Carreira regular quinzenal para a BELGICA e HOLANDA

UM VAPOR — Esperado cerca de 10/12 do próximo mês

Aceitando carga para Anvers e Rotterdam, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em Anvers.

Montreal Shipping Company, Ltd.

Para o CANADA'	s/s "Mont Alta"	Esperado em Leixões para carregar em 7 do próximo mês
De Montreal	s/s "Fort Perrot"	Esperado em Leixões cerca de 13 do corrente para descarregar

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.DA

Telefones: — 370-470 — PORTO

Oleo de linhaça

Substitui-se com

O ÓLEO DA ERA NOVA

OLEO VEGETAL GATUS

Para todas as Tintas, Betumes, Zarcão. Não é um óleo sintético. Se o seu fornecedor não o tiver peça ao Agente exclusivo no Porto. ARTUR NEVES.

Largo de Mompilher n.° 5-4.° andar — Telef. 5211

ENSINO

Escola de Corte LUC

Rua de Santo António, 190-2.°. Curso de corte, costura, bordados, rendas, pintura e arte aplicada. Para novo curso. Inscrição aberta. 6208

Conheça a sua maquina e revolucione a sua maneira antiga de escrever a máquina. Maior rendimento, mais velocidade e melhor disposição. O nosso método cientifico não cança a vista, porque é ditado pela Natureza. Não contrarie, pois, a Natureza. Frequente «MARATONA», na R. Sampaio Bruno, 12 (à Praça). Sob a direcção de Prof. pela Universidade 6477

New-York, Filadélfia	NtM "Cypria"	Leixões 2 Abril	Odfjell Line
Filadélfia e NewYork	StS North Haven	Leixões 7 Abril	North Star Line
Baltimore	StS "Bastia"	Leixões 17 Abril	Cypr. Fabre & Cie (FABRE LINE)

OS AGENTES

Agencia OREY ANTUNES (PORTO) S.A.R.L.

Av. dos Aliados, 59—Telef. P.B.X. 4660/61

Fonseca & Pinto, Limitada

(Sede no Porto)

Por escritura de 29 de Setembro de 1944, lavrada nas notas do notário Dr. Francisco Maria de Sousa, do Porto, foi constituida a sociedade comercial por cotas sob a firma acima, a qual ficou subordinada às condições seguintes:

1.ª — Esta sociedade, que adopta para todos os seus actos e contratos a firma «Fonseca & Pinto, Limitada», tem a sua sede na cidade do Porto com domicilio na Praça da República, número vinte e nove, durará por tempo ilimitado, com início nesta data, e é seu objecto o exercício da indústria de rouparia interior, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo comercial ou industrial que os sócios determinem;

2.ª — O capital social, em dinheiro, é de trinta mil escudos, pertencendo a cota de dez mil escudos a cada um dos sócios Julio Ferreira da Fonseca, António Correia de Araujo Fonseca e António da Silva Pinto.

Parágrafo único — As cotas dos sócios Julio Fonseca e António Fonseca estão realizadas; e a do sócio Silva Pinto apenas o está em dez por cento, devendo os restantes noventa por cento dar entrada na Caixa Social dentro do prazo de dois anos.

3.ª — Não haverá prestações suplementares de capital, podendo, no entanto, qualquer dos sócios fazer suprimentos à sociedade quando ela deles carecer, mediante as condições que forem estipuladas.

4.ª — Entre sócios é livremente permitida a cessão e divisão de cotas, dependendo, porém, a cessão a estranhos do consentimento dos sócios não cedentes, dado por escrito.

Parágrafo único — Fica desde já autorizado o sócio Julio Fonseca a ceder toda ou parte da sua cota a favor de quem entender, podendo, para isso, fazer as divisões que forem necessárias.

5.ª — A gerência, dispensada de caução, fica afecta a todos os sócios, com o uso da firma.

Parágrafo 1.° — Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos sócios; e os que envolvam responsabilidade para a sociedade, como letras, cheques e similares, só a vincularão se forem assinados em conjunto por dois gerentes, um dos quais será o sócio Julio Ferreira da Fonseca, o qual, no entanto, poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência a favor de quem entender, mediante documento idóneo.

Parágrafo 2.° — E' expressamente vedado usar a firma em letras de favor, fianças, abonações, e, em geral, em documentos estranhos aos negócios sociais, respondendo individualmente o contraventor deste preceito e do consignado no parágrafo anterior pelas obrigações que houver assumido, além de ter de indemnizar a sociedade pelas perdas e danos que lhe tiver ocasionado.

6.ª — Os balanços fechar-se-ão, anualmente, em trinta e um de Dezembro. Os lucros líquidos apurados, depois de retirada a percentagem não inferior a cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, — termos em que por eles serão suportados os prejuizos, quando os houver, até o limite da sua responsabilidade.

Parágrafo único — A assembleia geral poderá destinar quaisquer outras percentagens para fundos especiais que resolva criar.

7.ª — Falecendo ou ficando interdito qualquer dos sócios, a sociedade poderá continuar entre os sócios sobrevivos ou capazes; e, se a estes convier, os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito poderão ficar na sociedade com os mesmos direitos ou obrigações do falecido ou incapaz, sendo os herdeiros representados só por um à sua escolha, se a sociedade não autorizar a divisão da cota. Se os ditos herdeiros ou representante não ficarem na sociedade, receberão tudo quanto se apurar pertencer-lhes por um balanço a dar na ocasião.

8.ª — A sociedade dissolve-se nos casos legais e ainda por deliberação de dois terços do capital social. Dada a dissolução, todos os sócios serão liquidatários, procedendo à liquidação e partilha como se combinarem. Na falta de acordo ou sendo mais de um a pretender o estabelecimento social, será ele adjudicado, com todo o activo e passivo, ao sócio que maior preço e melhores condições oferecer em licitação verbal aberta entre todos, para o efeito.

9.ª — A sociedade poderá amortizar, pelo respectivo valor nominal, qualquer cota que seja arrestada, penhorada ou por qualquer forma sujeita a arrematação judicial.

10.ª — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas aos sócios com a antecedência não inferior a oito dias, salvos os casos para que a lei prescreva prazos e formalidades especiais.

11.ª — No omisso, observar-se-ão as deliberações dos sócios devidamente tomadas e as disposições legais aplicáveis.

Porto, 22 de Março de 1947.

O NOTARIO,

Francisco Maria de Sousa.

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira**, Largo do Corpo Santo, 27 - Lisboa. 402

Mala Real Inglesa

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

De Leixões

PARAGUAY	Bahia, Rio de Janeiro e Santos	10 de Abril

Recebe carga geral

De Lisboa

HIGHLAND CHIEFTAIN	Londres	5 de Abril

Recebe passageiros

Agentes no Pôrto: 5666

TAIT & C.o

Rua Infante D. Henrique, 19 Tel. 7

BOOTH LINE

PERNAMBUCO, CEARÁ PARÁ e MANAOS com transbordo para MARANHÃO PARNAHYBA e IQUITOS	HILARY	28 de Março

Recebe passageiros de 1.ª classe turística e carga

Começa-se a receber a carga no Armazem N.° 6 da Doca em 24 do corrente

Transitos Internacionais para todo o Mundo

AGENTES GERAIS:

GARLAND, LAIDLEY & C.o L.td

PORTO
Rua Infante D. Henrique, 131
TELEFONES:
Fretes 148 Passagens e transitos 349

LISBOA
Travessa do Corpo Santo, 10-2.°

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

"San Miguel"	NEW YORK, Funchal, Ponta Delgada e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em Ponta Delgada)	Recebe-se carga desde já em Leixões
«Villa Franca»	ANVERS (Aceitando-se carga para a Suiça), Rotterdam e Havre	Chega àmanhã para sair em 28

Para mais esclarecimentos tratar com os Agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO. Telefs 141 e 6589 Estado 177

SVEALINE

m/s «SIGBORG»

ANVERS/PORTO

Previnem-se os recebedores da carga do navio acima mencionado, actualmente ancorado na Bacia de Leixões, que, em virtude do estado actual do tempo e da barra do Douro, este vapor descarregará a sua carga em Leixões, no cais da Doca n.° 1.

Pedimos aos srs. recebedores para tomarem conta das mercadorias naquele cais, afim de evitar que o façamos por conta e risco da mercadoria.

OS AGENTES

Agencia Marítima Lusitano-Americana

Rua da Nova Alfândega, 108-2.° — PORTO — Telefone 1981

SVEALINE (SUECA)

SERVIÇOS REGULARES PARA A BELGICA E VICE-VERSA

VAPORES A SAIR DO RIO DOURO

Para ANVERS (Directo)

M/S «SIGBORG» Entrou em Leixões e recebe carga em Leixões em 25 do corrente

Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BELGICA, LUXEMBURGO, ISLÂNDIA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADA, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Para carga, tratar com os Agentes:

Agência Marítima Lusitano-Americana

Rua da Nova Alfandega 108-2.° — PORTO — Telefone 1981

EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para a Madeira e Açores

o esplêndido paquete 6207

«CARVALHO ARAUJO», em 28 do corrente

Todos os esclarecimentos para carga e passagens prestam

OS AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.ª	Germano Serrão Arnaud
R. Mousinho da Silveira, 18-1.°	Avenida 24 de Julho, 2-2.°
Telef. 746	Telef. 20214

Paquete «PORTUGAL»

(Propriedade da E. N. M.)

Faz a sua viagem inaugural saindo de LEIXÕES, seu porto de escala, para o **RIO DE JANEIRO** e **SANTOS** na segunda quinzena de Abril.

Para Passagens e Cargas tratar com a:

Emprêsa de Navegação Mercante

S. A. R. L.

Rua Fernandes Tomaz, 633

Telefone, 5400 PORTO

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «NYASSA»

(Directo em 7 de Abril)

Recebe-se carga em Leixões nos dias 1 e 2 para:

S. TOMÉ, SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, e restantes portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL com baldeação.

Para mais esclarecimentos:

NO PORTO — Sucursal	EM LISBOA — Sede
Rua Infante D. Henrique, 73	Rua do Comércio, 85
Telefs. 1434, 1439 e Est. 50	Telefs. 23021/23026

Telegramas OCIDENTAL